www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 24 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.226 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Reprodução/TV Globo

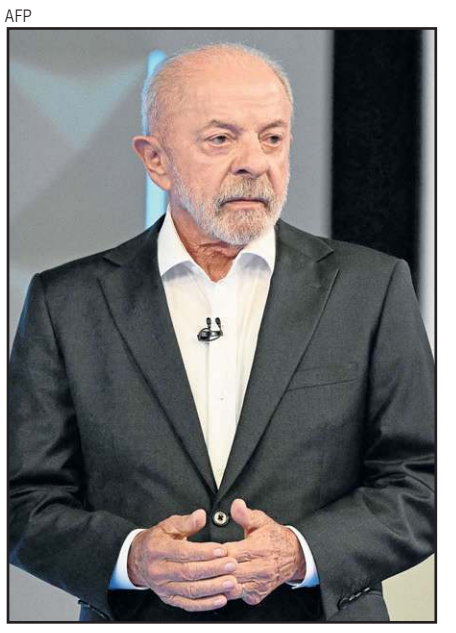
"Não adianta você dar um salário mínimo de R$ 1.621 com uma mão e tirar com nove dedos"

Flávio Bolsonaro

AFP

Por mais de três horas, Flávio e Lula fizeram o último debate do segundo turno, na TV Globo

AFP



Não vou permitir que um miliciano me chame de nove dedos. Não vou. Ele nunca trabalhou"

Lula

Debate entre Flávio e Lula vai das propostas ao bate-boca

Às vésperas das eleições para a Presidência da República e empatados na intenção de votos, segundo as pesquisas, Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) travaram, na TV Globo, um confronto marcado, inicialmente, pela abordagem de temas relevantes, mas encerraram o debate com troca de acusações e ataques pessoais. As regras levaram à discussão sobre diversos assuntos, desde agronegócio a programas sociais e salário mínimo. A abordagem regional garantiu a troca de ideias por grande parte do tempo. Nos últimos blocos do programa, no entanto, questões como relações com banqueiro Daniel Vorcaro, o caso Lulinha e a morte da menina Ana Clara levaram os candidatos ao enfrentamento ríspido. Amanhã, Flávio e Lula duelam nas urnas. Quem vencer, leva o Planalto.

TSE vai manter canal do "exército"

Decisão de Floriano Marques, do Tribunal Superior Eleitoral, garante o funcionamento do "Exército do Lula" no WhatsApp. O perfil é alvo de protestos e ações. A determinação do juiz evita que a página seja retirada do ar enquanto o mérito dos pedidos de suspensão seja julgado pelo Plenário da Corte.

"QGs" são centro do poder no Lago Sul

Protesto marca o caso Ana Clara

Denise Rothenburg

Partidos se mobilizam para evitar contestações ao resultado da eleição.

Ana Maria Campos

Distritais já articulam a reeleição de Wellington Luiz (MDB) na chefia da CLDF.

Ed Alves CB/DA Press

Dia de arrumação / As 6.969 urnas eletrônicas começaram a ser enviadas, ontem, aos 614 locais de votação do DF. Até a tarde de hoje, todo a estrutura para as eleições estará pronta para o domingo. Na capital, são 2.253.732 pessoas aptas a votar para presidente e governador.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Segurança eleva o nível de atenção

No *CB.Poder*, o secretário Alexandre Patury confirmou o reforço no policiamento e nas ações de inteligência para a votação deste domingo.

Combate intenso ao crime eleitoral

Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) coordena operação com diversos órgãos do governo local para coibir a propaganda irregular nas ruas neste domingo, segundo turno das eleições. O excesso de "santinhos" nas seções em 4 de outubro acendeu o alerta para o aumento da fiscalização.

Ed Alves CB/DA Press

Carlos Vieira CB/DA Press

Dia de promessas e corpo a corpo

No penúltimo dia de campanha para o GDF, Celina Leão (PP) afirmou que, se reeleita, vai ampliar o efetivo dos Bombeiros por meio de concursos. Leando Grass foi ao Sol Nascente e confirmou a construção de hospital.

PÁGINAS 2 A 6, 8 E 13 A 15. VISÃO DO CORREIO, 10

Autópsia será feita na segunda

A família de Amanda Nascimento, 29 anos, que morreu na lua de mel, em Portugal, aguarda a realização de exames que deverão indicar a causa da morte da enfermeira, após uma refeição em um restaurante.

PÁGINA 17

Com instinto para o sucesso na música

O diretor artístico Jorge Davidson lança livro para contar como detectou o talento da Legião Urbana e de Chico Science, entre outros. PÁGINA 22

Acumulada, Mega-Sena sorteia prêmio de R$ 230 milhões

PÁGINA 16

Sarampo volta a preocupar por baixo índice de vacinação

PÁGINA 7

Netanyahu ordena cerco à Cisjordânia

Em resposta a um ataque perpetrado por dois extremistas palestinos que matou dois soldados judeus, primeiro-ministro de Israel determina o fechamento total do território palestino. Ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir defende restrição completa de movimentos. Morador de Hebron, local do atentado, fala ao **Correio**.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Avanço em propostas, e troca de acusações

Em um debate mais civilizado do que o anterior, o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro apresentaram suas ideias para o comando do país, porém voltaram a trocar ofensas e acusações, com destaque para os casos Ana Clara e Banco Master

» NATHALLIE LOPES
» RAFAELA BOMFIM*
» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA

Pablo Porciuncula/AFP

Nas considerações finais, Lula defendeu a democracia e alertou para o risco de ter um "miliciano" no poder. Flávio, por sua vez, reforçou as críticas à gestão do adversário

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enfrentaram-se ontem no último debate antes do segundo turno da eleição presidencial, realizado pela TV Globo. Após uma mudança de postura das duas campanhas em relação ao programa anterior, da TV Band, os candidatos abordaram propostas para temas como saúde, educação e segurança pública, mas não deixaram de trocar acusações de corrupção e ofensas. Enquanto Lula defendeu suas três gestões, sem apresentar grandes novidades para um eventual quarto mandato, Flávio prometeu mudanças, mas disse ainda que manterá uma série de programas do atual governo.

Ao falar sobre economia, Lula criticou a falta de reajuste do salário mínimo em governos anteriores, incluindo o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Se não fosse os governos do PT, Lula e Dilma, se a gente não estivesse reajustando o salário acima da inflação, sabe quanto seria o salário mínimo, por conta do seu pai e do (Michel) Temer, que não aumentaram? Seria de R$ 900". Flávio, em resposta, mencionou a alta carga tributária e ofendeu o adversário. "Não adianta nada você dar um salário mínimo de R$ 1.621, se você dá com uma mão e tira com nove dedos", rebateu o senador. Ele também criticou a alta carga tributária e atribuiu a perda do poder de compra do trabalhador ao atual governo. Flávio prometeu, ainda, manter o reajuste do salário mínimo acima da inflação.

Pedido de desculpas

A ofensa contra Lula rendeu um direito de resposta. O presidente perdeu um dos dedos em um acidente de trabalho, quando era operário. "Trabalhando de noite, quando não podia trabalhar. Não vou permitir que um miliciano me chame de nove dedos. Não vou. Ele nunca trabalhou na vida", disparou. Na tréplica, Flávio voltou atrás. "Lula, se eu te ofendi porque eu te chamei de nove dedos, eu te peço desculpa, de verdade. Não queria te ofender", declarou.

Ainda na economia, Flávio atribuiu a Lula alta nos juros e a diminuição do poder de compra. "Nós temos uma das maiores taxas de juros do mundo. É a mesma taxa que reajusta a sua dívida. É por isso que hoje você chega no mercado e já tem lá disponível uma caixa de ovo, uma dúzia de ovos com 10 ovos", afirmou. O petista rebateu: "Por que vocês fizeram um Banco Central independente?". Já Flávio, na tréplica, disse que a medida visa evitar "gastadores".

Questionado por Lula, Flávio também disse ser a favor da proposta de zerar a tarifa do transporte público aos finais de semana, e sustentou que vai manter o Pé-de-Meia e reajustar o Bolsa Família, bandeiras do petista. "Você não vai perder o seu Bolsa Família, vai ficar recebendo por mais um período até você estabilizar", afirmou Flávio. O senador também comentou sobre sua proposta para comprar as dívidas dos brasileiros, e congelá-las por até um ano, enquanto Lula acusou a medida de ser uma "cópia" do Desenrola.

Os adversários não deixaram de trocar ataques durante o debate. No terceiro bloco, trataram sobre bets. Flávio chamou Lula de "pai do tigrinho", por seu governo ter regulamentado as plataformas de apostas, em 2023. Lula rebateu, e disse que as bets foram "criadas por você e seu pai em 2022". "Não só o seu pai é o pai do tigrinho, como você é o irmão."

Ana Clara

Em seguida, Flávio escolheu tratar da retomada de territórios controlados pelo crime organizado, e ressaltou que Lula já defendeu publicamente a manutenção da "saidinha" para presidiários.

Em resposta, o presidente levantou o tema da atuação de Flávio para inocentar Bruno Dias Delaroli, policial militar que matou Ana Clara, uma menina de cinco anos. Apesar da prisão ter sido em flagrante, a detenção foi revogada, e o policial passou a cumprir apenas medidas cautelares. O julgamento ainda não ocorreu. O presidente levou a mãe de Ana Clara, Cristiane Gomes da Silva, aos estúdios para acompanhar o debate.

"Ela e eu e o Brasil inteiro gostaríamos de saber por que um senador da República evita que um policial assassino, que era para ser julgado agora dia 21, não fosse julgado, por que vem um senador defender um policial que deu um tiro de fuzil em uma menina de cinco anos. Explica, que segurança é essa?, questionou Lula.

Em resposta, Flávio se confundiu, e dirigiu-se a Ana Clara, a menina morta, e não à sua mãe. "Era uma troca de tiros em uma comunidade conflagrada, a senhora (mãe da Ana) sabe que tem o tráfico de drogas aí, e o que eu estou fazendo é que eu quero ajudar a senhora, inclusive, a saber quem foi o autor desse disparo, porque eu tenho a confiança de que não foi esse policial. Ele sequer foi julgado ainda", disse o senador.

No último bloco, com tema livre, o embate ficou ainda mais acirrado. Lula citou a disputa envolvendo o jogador Richarlison e o advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio, por uma ilha em Angra dos Reis. O jogador disse ter comprado o terreno, mas que o perdeu para Tomaz. Lula questionou o envolvimento de Flávio no caso, mas o senador negou e mudou de assunto.

Ele questionou Lula sobre uma garrafa de whisky que teria recebido do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, que custaria R$ 500 mil, como presente. O petista desconversou, e citou também os R$ 134 milhões pedidos por Flávio a Vorcaro para financiar o filme Dark Horse.

Ao encerrar o debate, nas considerações finais, Lula defendeu a democracia e alertou para o risco de ter um "miliciano" no poder. Flávio, por sua vez, reforçou as críticas à gestão do adversário e pediu para que os eleitores rezassem um "pai-nosso".

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

» Altas de buscas no Google

Enquanto os candidatos trocavam acusações no debate da TV Globo, internautas recorriam ao Google para investigar declarações, recuperar episódios antigos e buscar informações sobre os candidatos. Entre as buscas que ganharam força apareceram "Lula votou contra a Constituição de 1988", "Flávio chamou o Bolsa Família de bolsa-farelo", "como Lula perdeu o dedo", "idade Flávio Bolsonaro", "idade do Lula" e "vice do Flávio Bolsonaro". Termos como "whisky Macallan", "mãe da Ana Clara" e "ilha do Richarlison" também foram pesquisados. A procura por verificação também chamou atenção: "fato ou fake" e "checagem de fatos debate".

Quebra de sigilo de Willer Tomaz, amigo do senador

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio de bens e sequestro de R$ 6 bilhões do advogado Willer Tomaz, alvo de investigação por suspeitas de lavagem de dinheiro para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A decisão do ministro foi proferida ontem, dias após virem a público informações sobre movimentação financeira bilionária de Willer Tomaz em apostas esportivas. Além dos bloqueios de bens, Moraes determinou o cancelamento dos passaportes do advogado, sob argumento de que ele viajou para o exterior após se tornar alvo de investigações da Polícia Federal.

As medidas fazem parte do segundo inquérito aberto pelo Supremo Tribunal Federal contra Flávio Bolsonaro, que está sob relatoria de Moraes.

O ministro também determinou a quebra dos sigilos bancários e fiscal de Willer Tomaz e de suas empresas, incluindo a Alcazar Holding, e pediu para que as instituições bancárias informem todos os correntistas vinculados a essas contas.

Essas medidas foram determinadas para verificar se o senador Flávio Bolsonaro efetivamente era usuário de contas bancárias vinculadas ao advogado. A investigação da Polícia Federal teve acesso a e-mails nos quais uma funcionária de Willer pede a uma instituição bancária que Flávio fosse descredenciado do perfil de "usuário máster" de uma dessas contas.

Uma das suspeitas da PF era que as contas do advogado serviam para ocultar patrimônio e lavar dinheiro para o senador, por isso as medidas foram determinadas.

Em nota, a defesa de Willer Tomaz classificou as medidas de "desproporcionais" e disse que Flávio nunca movimentou as contas dele.

"As determinações contra o advogado Willer Tomaz são desproporcionais e escancaram uma *fishing expedition* em pleno período eleitoral. A investigação nasceu da Operação Sem Desconto, que apura fraudes no INSS, com as quais Willer não tem qualquer relação. Sem encontrar nada que o ligasse ao esquema, passou a vasculhar indiscriminadamente sua vida pessoal e profissional em busca de qualquer pretexto para a devassa", disse a defesa em nota. "O bloqueio de até R$ 6 bilhões é uma cifra aleatória, sem correspondência com seu patrimônio. A suspensão de todas as suas empresas impõe punição antecipada, sem acusação, processo ou condenação. É falsa a informação de que Flávio Bolsonaro seria "usuário master" de conta da Alcazar. Os dois são amigos, e um nunca movimentou recursos do outro. Não por acaso, uma decisão sob sigilo chega à imprensa a menos de 48 horas do segundo turno. A defesa tenta ter acesso", acrescentou.

Antonio Augusto/STF

Moraes bloqueia R$ 6 bilhões e cancela passaportes de advogado

gabinete

A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio é investimento seguro a todo momento.

4º Ofício do Guará R-5 /51.366

GUARÁ II QI 23
2 e 3 QUARTOS

Residencial **Mar. José Pessoa**

2 e 3 Quartos
71 m² a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares
211 m²
Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio® CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

ACESSE E SAIBA MAIS

SELO Imóvel Integridade 2025

ADEMI EMPRESA FILIADA

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Seja leve, mas

...seja firme e vá para cima de Lula. Era isso que os principais aliados bolsonaristas-raiz queriam que Flávio fizesse no debate da Globo. E ele passou do tom no momento em que disse que o presidente daria com uma das mãos e tiraria com os nove dedos.

A escolha de Flávio

As promessas de reajustes do Bolsa Família, do salário mínimo e das aposentadorias que Flávio fez durante o debate afastam o candidato do PL do mercado financeiro, que o apoiou na largada. Se eleito, o senador terá que fazer uma opção. Atender os dois, avaliam os próprios bolsonaristas, não será possível.

O receio da abstenção...

No primeiro turno, os candidatos ao Planalto contaram com uma legião de pessoas concorrendo a deputado estadual, federal, senador e governador para incentivar e mobilizar o eleitorado. Desta vez, como a maioria dos estados fechou a eleição na primeira rodada, tem muita gente cruzando os braços nesse serviço. Dos dois lados. Sendo assim, quem tem mais eleitores votando perto do local onde mora levará vantagem.

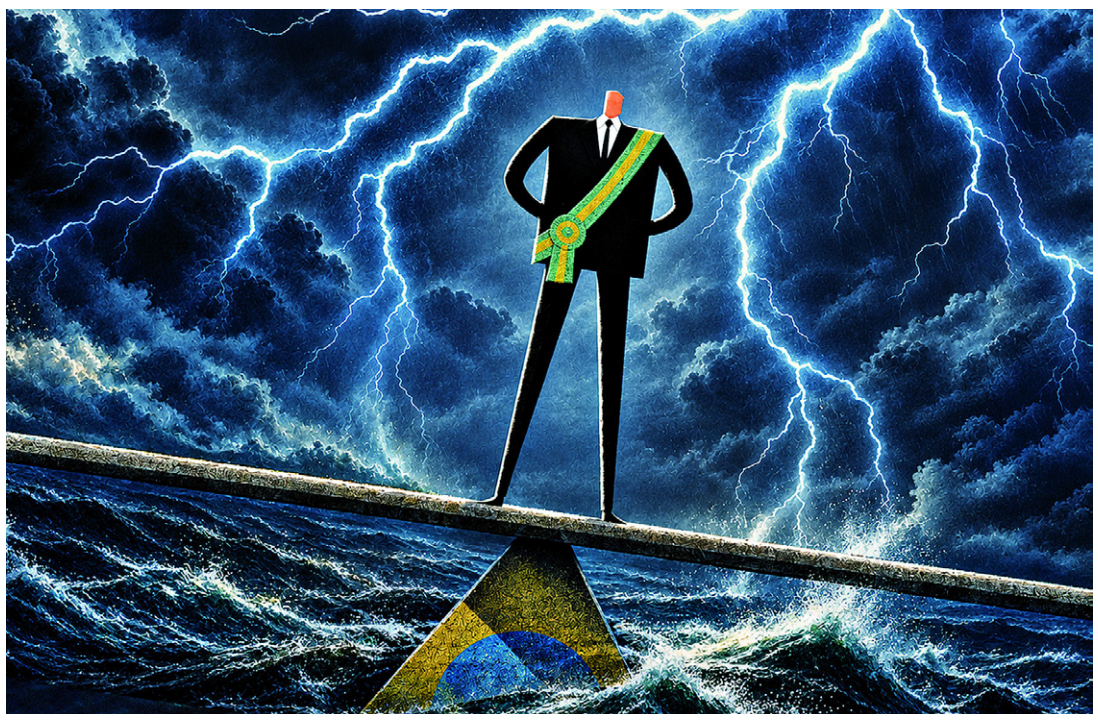
...e da influência de São Pedro

São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais fecharam as eleições estaduais no primeiro turno. No Sul do país, todos os estados também fecharam. Em todos eles, há previsão de chuva amanhã. No sul de Minas, de tempo severo. Tudo isso arrisca favorecer A ou B.

Olho nas urnas

A campanha do senador Flávio Bolsonaro já foi avisada de que, no interior do Ceará, houve urnas em que o candidato do PL à Presidência da República não teve um voto sequer. Pode acontecer, mas não é usual. A ordem é redobrar a fiscalização neste domingo.

O movimento para fortalecer as urnas



A disputa para lá de acirrada entre o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro, apresentada nas últimas pesquisas, levou os partidos a montarem uma verdadeira blitz para respaldar quem for o vencedor. Independentemente de quem vencer a eleição daqui a algumas horas, os líderes das mais diversas legendas combinaram de se encontrar em Brasília, a fim de, juntos, apresentarem os parabéns ao ganhador. A avaliação é de que as contestações virão. Se Lula perder, o PT tentará usar as denúncias contra a Meta para dizer que houve interferência. Aliás, já existe um pedido dos petistas para investigar se houve financiamento externo da campanha. Se Flávio perder, os bolsonaristas vão colocar em dúvida, mais uma vez, as urnas eletrônicas. Esses movimentos indicam que a tal pacificação está longe, muito longe de ocorrer. Não será agora, tampouco em 2027.

» » »

Precedente/ Logo depois da eleição de 2014, o PSDB pediu a cassação da chapa de Dilma Rousseff por financiamento irregular. A petição tucana só chegou ao plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2017, quando Dilma já havia sofrido um processo de impeachment, e Michel Temer estava no comando do país. A ação foi rejeitada por quatro votos a três.

CURTIDAS

Não dê asa a cobra/ A saída do ex-coach Pablo Marçal da equipe de treinadores de Flávio Bolsonaro para o debate da Globo não foi por briga interna e, sim, pelo constrangimento que isso provocou aos paulistas, especialmente, ao prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Feche a porta/ Pablo Marçal chegou a ocupar um espaço que era exclusivo dos bolsonaristas na eleição para prefeito de São Paulo e fez Ricardo Nunes suar a camisa para se reeleger. Os aliados não querem que Flávio dê combustível para o retorno de Marçal ao cenário político paulista e nacional.

Divulgação

E a Madonna, hein?/ Nas hostes bolsonaristas, a declaração de voto em favor de Lula por artistas estrangeiros, como a diva pop Madonna **(foto)**, não abalou. O que interessa, comentam, é o voto do brasileiro.

Sobrevivente/ O canal Exército do Lula chega à véspera da eleição vivo e com mais de 10 milhões de seguidores. Pode até ter infiltrados, mas o crescimento orgânico indica que Lula segue forte para amanhã num pleito imprevisível.

Ministro veta suspensão de canal

Floriano de Azevedo Marques, do TSE, impede presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, de derrubar Exército do Lula no WhatsApp

» RENATO SOUZA

Decisão do ministro Floriano de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), garante que o canal Exército do Lula, no WhatsApp, seja mantido no ar. No despacho, de ontem, o magistrado concedeu parcialmente um mandado de segurança pedido pela campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para evitar a suspensão do espaço virtual, que conta com mais de 10 milhões de inscritos.

Informações de bastidores apontam que o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, articulava uma resolução para derrubar todos os canais com mais de 200 mil inscritos. No entanto, com a ausência de maioria em plenário, ele poderia tomar uma decisão individual.

A ordem de Azevedo Marques vale até o julgamento do mérito do caso ou decisão em contrário na Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), que tramita na Corregedoria, ou em representação sorteada entre os ministros auxiliares. De acordo com a decisão, Nunes Marques fica proibido de usar a competência de fiscalização das plataformas para suspender ou restringir o canal enquanto o plenário não decidir a questão em processo judicial.

"Defiro ainda a liminar para os fins de determinar que a Presidência se abstenha de exercer sua competência administrativa [...] para determinar a suspensão, retirada ou restrição o funcionamento do canal designado Exército de Lula até que sobrevenha alguma decisão de plenário em sede jurisdicional que emita decisão neste sentido", diz um trecho do despacho.

No documento, o ministro cita limites que devem ser adotados pelos integrantes do Judiciário. "A tutela que ora se defere vem em reforço à integridade e à transparência da atuação, administrativa e jurisdicional, da Justiça Eleitoral. A demarcação clara das competências da Corte e de seus membros, bem como o respeito aos limites e finalidades destas competências evita que, injustamente, este Tribunal seja objeto de críticas infundadas, teorias conspiratórias, fomentos artificiais à cizânia e desconfiança que só desservem à confiança na Justiça e a legitimidade do pleito", ressaltou.

Crime de desobediência

A Meta, dona da plataforma, foi avisada de que essa ordem judicial prevalece sobre qualquer decisão monocrática administrativa em sentido contrário. Se descumprir, paga multa diária de R$ 50 mil e pode responder pelo crime de desobediência eleitoral, de acordo com a determinação.

O despacho deixou para depois a análise dos pedidos de Flávio Bolsonaro, que têm como "finalidade imediata a suspensão do canal". Azevedo Marques entendeu que há "fundadas razões para que se tema nova suspensão do canal antes da realização do segundo turno". Para ele, uma medida dessas às vésperas da votação, contra um canal "no qual estão engajados milhões de brasileiros", causaria instabilidade e alimentaria desconfiança na Justiça Eleitoral.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE

> **Não parte (a determinação) do pressuposto de que a Presidência deste Tribunal esteja a cogitar proferir decisões de surpresa ou engendrar atos unilaterais que instabilizem o cenário eleitoral, já naturalmente friccionado de uma eleição presidencial"**
>
> ***Trecho da decisão do ministro Floriano de Azevedo Marques***

Meta e X têm de explicar suposto favorecimento a Flávio

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu 24 horas para que as empresas Meta e X apresentem esclarecimentos técnicos sobre sua atuação durante as eleições brasileiras. A determinação, tomada pelo corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, na noite da quinta-feira, atende a um pedido da coligação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que alega abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social com suposto favorecimento à chapa de Flávio Bolsonaro (PL). O senador e seu vice, Alfredo Gaspar (PL), também devem apresentar defesa sobre o tema em um prazo de cinco dias.

Cuevas avalia que os elementos apresentados pela coligação, "em tese, justificam a instauração da investigação" para apurar se há, de fato, irregularidades no tratamento dado às candidaturas pelas duas empresas de comunicação, mas ressalta que a abertura da apuração não significa "reconhecimento da veracidade das alegações, da ilicitude das condutas ou da responsabilidade dos investigados".

Cobrada pela campanha de Lula em outras ocasiões, a Meta já admitiu problemas de moderação nas redes sociais e falhas técnicas. A empresa negou, porém, que tenha intenção de beneficiar Flávio na disputa presidencial.

O corregedor pede que as empresas expliquem o uso de inteligência artificial, a distribuição de conteúdos políticos, a veiculação de anúncios eleitorais e a remoção de publicações no contexto eleitoral.

A Meta também terá de prestar informações sobre sua ferramenta de traduções automáticas, além de buscas de GIFs e hashtags e anúncios políticos. Já o X deve dar detalhes sobre o funcionamento do Grok, sua ferramenta de inteligência artificial. O descumprimento injustificado das determinações incorre em multa diária de R$ 500 mil para cada empresa.

A decisão não acata o pedido de suspensão das traduções automáticas da Meta, pedido pela coligação de Lula por suposto favorecimento a Flávio.

Onde as campanhas se decidem

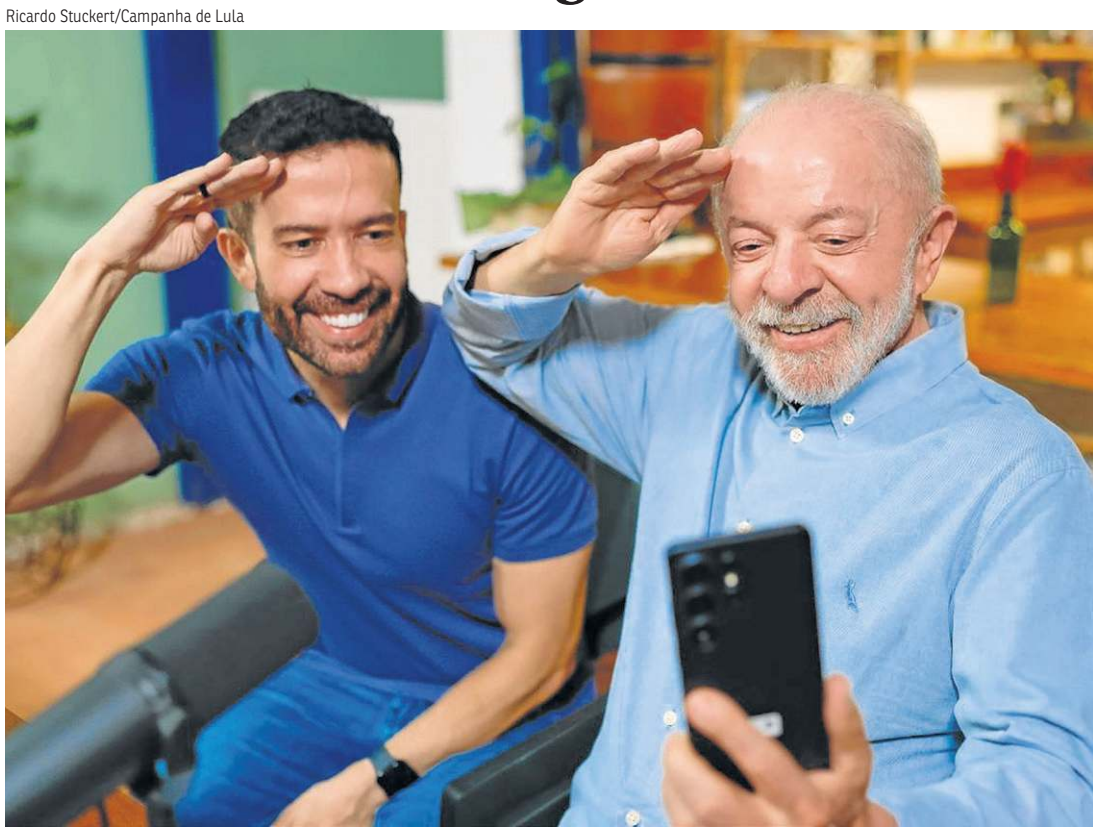
Correio faz pente-fino nos QGs de Flávio e de Lula para a mais disputada corrida presidencial vivida pelo eleitor brasileiro

» DANANDRA ROCHA » FERNANDA STRICKLAND » FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O brasileiro vai às urnas amanhã no último ato da mais acirrada corrida presidencial vista no país. Uma disputa que, a exemplo do que já havia ocorrido em 2018 e 2022, foi amplamente disputada nas redes sociais, com a diferença de que, no segundo turno, a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva acordou e conseguiu brigar de igual para igual com a do senador Flávio Bolsonaro (PL) — a ponto de reduzir uma diferença percentual nas pesquisas de opinião que, na virada do primeiro para o segundo turno, parecia ser impossível de ser tirada. Tudo isso, porém, emana de estratégias articuladas nos quartéis-generais de cada um. Enquanto Lula teve à disposição a estrutura da Presidência, além de um comitê de campanha dividido em dois — um tratava do operacional, no outro era tratada a arquitetura e a estratégia de projeção do candidato —, Flávio montou um bunker que centralizou todas as decisões da sua candidatura. É esse raio-X dos QGs dos dois postulantes que o **Correio** *apresenta a seguir.*

Do 1º para o 2º turno, comunicação de Lula dá uma guinada de 180°

Ricardo Stuckert/Campanha de Lula



Janones assumiu parte da estratégia digital de Lula e conseguiu dar uma levantada na militância no 2º turno

A campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou por mudanças após o primeiro turno, com o reforço da coordenação política e a redistribuição de funções entre aliados do presidente. A reorganização ampliou a participação de lideranças nordestinas na condução da disputa e incluiu mudanças na estratégia de comunicação e mobilização digital.

Após o resultado do primeiro turno, Lula promoveu mudanças no núcleo de comando da campanha. O senador Camilo Santana (PT-CE), o senador eleito Rui Costa (PT-BA) e o governador do Piauí Rafael Fonteles passaram a ocupar funções estratégicas na organização eleitoral, com responsabilidades distribuídas entre articulação política, agenda e comunicação.

Camilo assumiu a articulação política, enquanto Rui ficou responsável por atribuições relacionadas à agenda do candidato. Fonteles passou a atuar na frente de comunicação. Já Edinho Silva, presidente nacional do PT, permaneceu na coordenação-geral, função que passou a dividir com Camilo. A mudança reforçou a participação de lideranças políticas na condução da campanha para o segundo turno.

A estratégia digital também ganhou espaço, com vídeos gravados pelo próprio Lula e maior atenção à circulação de conteúdos nas redes sociais. A campanha passou a dar mais espaço, ainda, ao tema da segurança pública na comunicação eleitoral.

Espaço digital

A mobilização digital é outra frente da campanha. Um dos principais instrumentos é o canal Exército do Lula, coordenado pelo deputado André Janones (Rede-MG), que distribui conteúdos e convoca apoiadores para ações relacionadas à disputa eleitoral. Ontem, o canal ultrapassou 10 milhões de seguidores e é usado para distribuir mensagens de campanha e orientar ações de mobilização. O número de inscritos, no entanto, não corresponde necessariamente à quantidade de pessoas que participam efetivamente das iniciativas ou compartilham os conteúdos.

A mobilização digital ocorre paralelamente aos atos presenciais e à agenda política do candidato, em uma disputa para ampliar o alcance das mensagens e o engajamento dos apoiadores na reta final da eleição. Para especialistas em marketing político, a adesão de Janones à campanha foi um fator fundamental para que Lula tirasse a diferença verificada entre ele e Flávio nas pesquisas de intenção de votos. A mais recente, mostrou o senador um ponto percentual à frente do presidente (47% contra 46%), porém rigorosamente empatados em 50% quando computados apenas os votos válidos.

Márcio Coimbra, CEO da Casa Política e ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado, lembra que a campanha petista teve problemas de organização no primeiro turno. Ele observa que Lula reconheceu, em reunião com parlamentares, que aquela havia sido a campanha menos organizada de que participou desde 1989. Para o analista, a expectativa de vitória ainda no primeiro turno, somada à concentração das decisões em torno de Edinho Silva e à influência do marqueteiro Sidônio Palmeira na comunicação, prejudicou a mobilização partidária e a distribuição de materiais.

As mudanças na coordenação e na comunicação ocorreram após o primeiro turno, com a ampliação da participação de lideranças políticas e a redistribuição de funções entre os responsáveis pela articulação, agenda e divulgação da campanha. A estrutura também passou a dar maior atenção à mobilização por canais digitais e aos atos presenciais.

Procurada pelo **Correio**, a campanha de Lula foi questionada sobre o número de pessoas que trabalham nos endereços utilizados pela equipe, a distribuição das responsabilidades operacionais, a dinâmica das reuniões com o presidente e eventuais mudanças na estrutura física após o primeiro turno. Até o fechamento desta matéria, não houve resposta.

Por acumular a função de candidato à reeleição e chefe de Estado e de governo — ao contrário dos governadores, o incumbente não precisa deixar o cargo —, Lula continuou utilizando a estrutura da Presidência para reuniões de campanha, como os palácios do Planalto e da Alvorada, além dos aviões que servem ao Executivo. Funcionários e equipe da campanha ocuparam um andar em um edifício no Setor Comercial Sul, próximo à sede nacional do PT. Já o escritório político e núcleo de comunicação funcionam em uma casa no Lago Sul. (**FS** e **FAL**)

Flávio monta time azeitado, que aposta na divisão de tarefas

Charles Vieira/Campanha de Flávio Bolsonaro

Flávio com apoiadores no QG da campanha. Romaria na mansão do Lago Sul, no segundo turno, se intensificou

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República começou com foco na organização do projeto eleitoral e na construção de alianças. Em Brasília, onde funciona o quartel-general (QG) do candidato, a rotina passou a combinar reuniões estratégicas, produção de conteúdo, preparação de agendas e negociações com partidos e lideranças que decidiram apoiar o senador na disputa pelo Palácio do Planalto.

A instalação no Lago Sul também aproximou a estrutura eleitoral de um ambiente de articulação política. O espaço foi concebido para reunir assessores, organizar o trabalho interno e facilitar a interlocução com aliados. Com a campanha em andamento, porém, o endereço passou a desempenhar uma função mais ampla: receber representantes de partidos, parlamentares, governadores e lideranças interessadas em discutir o segundo turno. A movimentação ganhou intensidade depois de 4 de outubro, quando Flávio terminou a primeira etapa da eleição à frente de Lula.

Apesar da dimensão da operação, procurada pelo **Correio**, a campanha não forneceu a quantidade de pessoas que trabalham diariamente na mansão. A divisão do trabalho foi estruturada em quatro grandes áreas: programa de governo, jurídico-eleitoral, operação cotidiana e comunicação.

No centro da organização está o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador-geral da campanha. Ex-ministro do Desenvolvimento Regional no governo Jair Bolsonaro, ele assumiu a responsabilidade de conduzir a estratégia política, manter o diálogo com diferentes setores e trabalhar na formação de palanques estaduais.

A direção executiva ficou sob responsabilidade de Vicente Santini, ex-integrante do governo Bolsonaro e antigo assessor do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Cabe a ele organizar o funcionamento cotidiano da campanha e fazer a ligação entre diferentes setores da estrutura. Santini também atua na coordenação jurídica geral e na interlocução com a equipe de Tarcísio, uma relação considerada importante para a articulação da direita durante a eleição.

A parte financeira e logística foi atribuída a Nelson Santini, irmão de Vicente. Ele ficou responsável pela gestão orçamentária, pela infraestrutura operacional e pela relação com empresários. A área dá suporte material à campanha, que precisa organizar deslocamentos, compromissos, equipamentos, equipes e recursos para manter a agenda nacional.

O núcleo jurídico-eleitoral, coordenado por Maria Cláudia Bucchianeri, ex-ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cuida das questões relacionadas à legislação eleitoral, da prestação de contas e da defesa da candidatura em representações.

O programa de governo também ganhou espaço na estrutura, com a participação de nomes ligados à área econômica, como Adolfo Sachsida e Daniella Marques.

Comunicação

A comunicação passou por alterações ao longo da pré-campanha. Marcello Lopes, o Marcelão, foi um dos primeiros responsáveis pelo setor, com atribuições administrativas ligadas ao marketing, à imprensa e à organização da comunicação. Ele deixou a função em maio, em meio à primeira crise enfrentada pela candidatura, relacionada à repercussão da relação de Flávio com o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, por conta do pedido de dinheiro para o filme *Dark Horse*.

Depois da saída de Marcelão, a campanha recorreu a Eduardo Fischer e Alexandre Oltramari para a comunicação. Fischer atuava na consultoria estratégica e Oltramari na coordenação de comunicação e marketing. A experiência dos dois não durou. Em julho, Duda Lima assumiu.

Na frente digital, Marcos Carvalho foi chamado para contribuir com o marketing e a estratégia nas redes, com foco na identidade visual, na produção de peças e na construção da narrativa da candidatura.

Com a passagem de Flávio para o segundo turno, recebeu uma sequência de reuniões com partidos que haviam mantido distância da candidatura na primeira fase. O ritmo das reuniões e a presença de políticos diante das câmeras também passaram a integrar a estratégia de comunicação. Depois dos encontros, os anúncios de apoio eram feitos publicamente, produzindo imagens que reforçavam a demonstração de força do candidato. O QG tornou-se uma vitrine da articulação política. (**DR**)

Pacheco volta a ser cogitado para o STF

» ALÍCIA BERNARDES
» ARMANDO HOLANDA

A 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF) torna a ser negociada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Interlocutores dos dois, ouvidos pelo **Correio**, afirmam que o nome de Rodrigo Pacheco, ex-senador e hoje ministro do Tribunal de Contas da União, está cotado, mais uma vez, para a vaga aberta com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso. A articulação envolve também o TCU.

A expectativa é de que Lula, sendo ou não reeleito amanhã, encaminhe o nome de Pacheco para apreciação do Senado em novembro. Interlocutores do Palácio do Planalto asseguram que Alcolumbre pode trabalhar para acelerar a tramitação da indicação, com sabatina e votação pelo plenário da Casa.

Caso Pacheco troque a cadeira do TCU pela do STF, a vaga na Corte de contas pode ser destinada à ex-ministra do Planejamento Simone Tebet, derrotada na disputa ao Senado por São Paulo. Ela é considerada uma opção do Palácio do Planalto por manter interlocução com diferentes setores políticos, especialmente o centro.

O preenchimento de uma eventual vaga no STF também tem implicações para a disputa pelo comando do Senado em 2027. Com o PL dominado a Casa na próxima legislatura, aliado a outros partidos, ganhe Flávio Bolsonaro ou não, a ideia é lançar o senador Rogério Marinho (PL-RN) — coordenador da campanha do filho 01 à Presidência — para bater chapa com Alcolumbre, que começou as articulações para obter novo mandato no comando do Senado.

Uma reeleição de Lula facilitaria as articulações, tal é, atualmente, a proximidade com Alcolumbre. Além do que, fechariam que seria o candidato de ambos ao Planalto. No caso de vitória de Flávio, já é certo que ele e o PL respaldarão Marinho.

A eventual escolha de Pacheco também recompõe as forças dentro do STF. Sua indicação tenderia a reforçar o grupo, na Corte, que tem os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Flávio Dino (e eventualmente Cristiano Zanin), contra o dos magistrados Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux — a ministra Cármen Lúcia e o presidente Edson Fachin são considerados neutros. O ministro do TCU também poderia reforçar a banda do Supremo adversária declarada do bolsonarismo — que independe da eventual eleição de Flávio para forçar o impeachment de Moraes.

Pacheco era o nome de Alcolumbre para a 11ª vaga no STF, mas Lula preferiu indicar o advogado-geral da União Jorge Messias. O Palácio do Planalto colheu uma derrota acachapante por articulação do próprio presidente do Senado e do ministro Moraes, que jogou contra o reforço do grupo Mendonça-Kassio-Fux.

Messias e Mendonça são próximos, inclusive por professarem a mesma fé. O ministro também fez intensa campanha para a aprovação do nome do AGU.

Protesto no TSE para Ana Clara

Manifestantes fazem ato em frente à Corte contra decisão que proíbe "posts" sobre Flávio advogar para o PM acusado de matar menina

» LUÍZA ALTOÉ

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press

Coletivos se manifestaram sobre o que consideram censura às publicações que enfatizam a conexão do senador com o PM que fez o disparo

Ativistas ligados à defesa das mulheres e das crianças reuniram-se, ontem, em frente ao Tribunal Superior Eleitoral, para protestar contra o que consideram censura da Corte ao caso da menina Ana Clara. Os manifestantes defenderam a investigação do caso e criticam a medida como benéfica à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência.

O protesto criticou à decisão do ministro André Mendonça, que determinou, na quarta-feira, a suspensão do impulsionamento de postagens da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ligam Flávio ao responsável pela morte da menina com um tiro de fuzil, em 2 de fevereiro de 2021. O magistrado atendeu a um pedido dos coordenadores do presidenciável do PL. Os posts lembravam que, em 2024, o senador passou a defender o policial militar Bruno Dias Delaroli, acusado de ter feito o disparo que tirou a vida da criança, então com cinco anos.

Nos cartazes dos manifestantes, lia-se "TSE não censure o caso Ana Clara", "TSE tem que ser imparcial", "Justiça por Ana Clara", "Bolsonaro nunca mais", "Eleições limpas", "TSE escute o povo". O protesto reuniu integrantes da União Brasileira de Mulheres (UBM), dos coletivos "Criança Não É Mãe", "Juntas", "Campanha Faça Bonito" e do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

"Viemos denunciar tentativas de interferência no processo eleitoral quando se nega que os eleitores saibam que um candidato à Presidência do Brasil está diretamente envolvido em defender um assassino de uma criança", disse Ana Carolina Tessmann, professora e participante do protesto.

Ao discursar, Vilmara Pereira do Carmo, do PT Mulheres, defendeu o julgamento do policial acusado que até o momento não ocorreu — está marcado para 5 de maio do próximo ano. "Solidariedade a todas as mães que têm seus filhos vítimas dessa violência desenfreada que a gente vive. Neste momento, nós todas clamamos por justiça por Ana Clara. Nenhum servidor público tem o direito de, no exercício da sua função, retirar a vida de qualquer pessoa", criticou.

Modelo de segurança

Maria das Neves Filha, presidente da UBM, criticou a violência contra as mulheres e defendeu mudanças no atual modelo de segurança, a fim de permitir melhor identificação de policiais envolvidos em crimes. "Não somos contra a Polícia Militar. Somos contra o modelo de segurança que mata por meio dela. Essas eleições, para nós, mulheres, são sobre nossa liberdade e nosso direito de ir e vir", afirmou.

Segundo a presidente da UBM, os coletivos estão estudando as medidas judiciais contra a decisão do ministro Mendonça. "Nossa preocupação é que esse caso caia no esquecimento e a justiça não seja feita", lamentou.

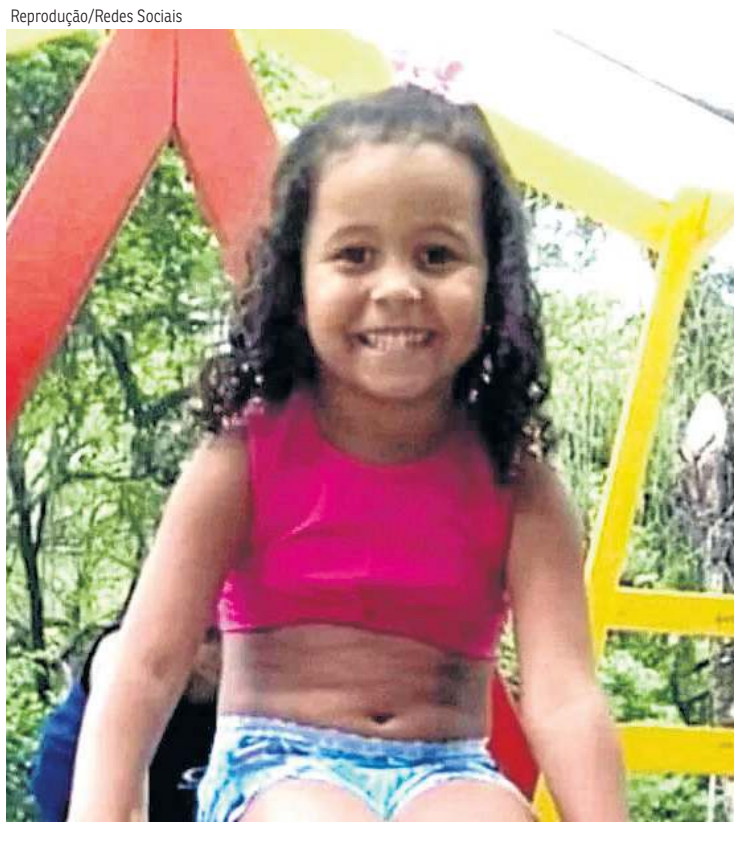
O deputado distrital Fábio Félix (Psol), recém-eleito deputado federal, defendeu o direito ao acesso às informações sobre o caso de Ana Clara. "A gente não pode permitir que a censura seja perpetuada", cobrou.

Ana Clara Gomes Machado foi morta em uma comunidade de Niterói (RJ), durante uma ação policial. Segundo denúncia do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ), o disparo veio da arma utilizada pelo PM Bruno Delaroli. Ele foi preso em flagrante e denunciado por homicídio qualificado, sob a acusação de ter assumido o risco de matar. Mas a prisão foi revogada, com a imposição de medidas cautelares.

O caso foi a júri popular. Em 2024, o senador Flávio Bolsonaro assinou o documento da defesa do militar enviado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) pedindo para que o cliente não fosse submetido ao Tribunal do Júri. O pedido foi negado, mas Delaroli continua sem ter sido julgado.

No debate da Band, domingo passado, Lula cobrou de Flávio explicações sobre ele advogar para o policial militar acusado da morte da criança. O senador desconversou.

Reprodução/Redes Sociais



Ana Clara foi atingida com um tiro de fuzil durante operação policial

Sul com chuva forte

» CAETANO YAMAMOTO*

Este fim de semana será de tempo instável na Região Centro-Sul do Brasil, com previsão de chuvas fortes e possibilidade de granizo no Paraná (PR), no sul e leste de Mato Grosso do Sul (MS), em São Paulo (SP) e no centro-sul de Minas Gerais (MG). O alerta foi feito ontem pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e pela Climatempo.

Segundo a previsão, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, estão hoje em alerta vermelho (grande perigo) para tempestades, com possibilidade de chuvas superiores a 60 mm/h ou maior que 100 mm/dia, ventos de mais de 100 km/h e até mesmo queda de granizo. Também há a possibilidade de grande risco de danos em edificações, corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores, alagamentos e transtornos no transporte rodoviário.

Já São Paulo está em alerta laranja (perigo), com chuvas entre 30 mm/h e 60 mm/h ou 50 mm/h e 100 mm/dia. Além disso, pçodem ocorrer ventos intensos, entre 60 km/h e 100 km/h, além de queda de granizo. O estado ainda tem risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e de alagamentos.

Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul estão com alerta amarelo (perigo potencial), com chuvas entre 20 mm/h e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40 km/h a 60 km/h) e queda de granizo. Mesmo assim, há risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de galhos de árvores e de alagamentos.

Norte e Nordeste

No caso das regiões Norte e Nordeste, as instabilidades vêm diminuindo e as temperaturas, que já estavam elevadas, sobem um pouco mais.

Segundo a Climatempo, a chegada de uma frente fria e a formação de um ciclone extratropical entre o Sul do Brasil e o Paraguai cria condições para a tempestades no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e em áreas de Mato Grosso do Sul, de São Paulo e do Sul de Minas. Entre hoje e amanhã, a baixa temperatura avança para Sudeste e Centro-Oeste.

*** Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Bispos pedem voto por democracia e valores humanos

Em carta aberta aos católicos, bispos se manifestam sobre o segundo turno das eleições, que ocorrerá amanhã. No documento, criticam práticas e posicionamentos defendidos pelo candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL), sem citá-lo, e que, na avaliação deles, vão contra práticas democráticas e doutrinas defendidas pela Igreja. Além disso, convocam os eleitores a votar em defesa da democracia, dos valores humanitários, dos pobres e dos ensinamentos da Igreja.

Ao fim do documento, os bispos defendem o atual governo, também sem mencionar nominalmente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "[A outra] candidatura que, embora também esteja sujeita a críticas, sempre manifestou responsabilidade com os pobres e com a Casa Comum e atuou dentro dos limites da ordem democrática, respeitando a Constituição. Gostar ou não do atual governo não pode ser razão para entregar o país nas mãos de quem manifesta tamanha contradição com os ensinamentos de nossa Igreja", argumentam.

A carta foi assinada por 65 bispos de diversas dioceses do Brasil e está em alinhamento com a última Mensagem do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que veio a público na quarta-feira. O documento inicia com trecho de encíclica do papa Leão XIV, que defende a tomada de posição em situações de "conflitos nos quais não é justo permanecer neutro nem é suficiente pensar 'não ser cúmplice'". Os bispos argumentam que o Brasil vive uma dessas situações em razão do cenário eleitoral, o que " exige tomar posição em nome do Santo Evangelho e da Doutrina Social da Igreja (DSI)".

"Acreditamos ser necessário e urgente aplicarmos ainda mais em nossas preces pelo país e multiplicar mensagens para ajudar nos discernimentos", defendem. "Votem para fazer a diferença. O cenário é muito grave, pois uma das candidaturas ameaça frontalmente diversos pontos centrais da DSI, a existência da democracia, a soberania nacional e a prática do bem comum", continuam.

Trabalho e pobreza

Ao longo do texto, a carta pontua uma série de práticas e posturas defendidas por Flávio, mas que, segundo eles, vão contra posições defendidas pela Igreja e pela DSI. Entre elas, estão posturas relacionadas aos pobres, aos trabalhadores, ao armamento das pessoas, ao respeito às instituições e à soberania nacional.

Divulgação/CNBB

Carta se alinha à Mensagem do Conselho da CNBB, divulgada 4ª feira

Segundo o documento, uma exortação apostólica critica posições que defendem "seria melhor deixar [os pobres] na miséria e ensinar-lhes antes a trabalhar" e que "a liberdade do mercado levará naturalmente à solução do problema da pobreza". Os bispos defendem também que mudanças tecnológicas devem ser avaliadas a partir "dignidade do trabalhador, do direito a uma remuneração suficiente e da efetiva possibilidade de participar na vida social".

Diante disso, a carta defende que "um dos candidatos sempre foi publicamente contrário aos programas sociais e de combate à pobreza, por desconhecer as causas da miséria no Brasil". Com relação ao trabalho, os bispos afirmam que a mesma candidatura sempre foi contra o fim da escala 6 x 1 e defensora do pagamento por hora trabalhada, não reconhecendo a dignidade do empregado e podendo modificar as resoluções sobre esse tema.

> **[A outra] candidatura que, embora também esteja sujeita a críticas, sempre manifestou responsabilidade com os pobres e com a Casa Comum e atuou dentro dos limites da ordem democrática, respeitando a Constituição. Gostar ou não do atual governo não pode ser razão para entregar o país nas mãos de quem manifesta tamanha contradição com os ensinamentos de nossa Igreja"**
>
> ***Trecho da carta dos bispos***

Outro ponto abordado pelos bispos diz respeito à tortura, prática considerada injustificável pela Doutrina Social da Igreja. "Um dos candidatos é publicamente favorável à tortura e sua família fez homenagens a um dos maiores torturadores da ditadura brasileira, o general Brilhante Ustra, que matou muitas pessoas".

A carta compara um possível governo de Flávio com o de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, no que se refere a liberação de armas — "ameaça grave para a estabilidade e a paz", ressaltam os religiosos. A carta conclui ao falar, mais uma vez, sobre neutralidade.

"Diante desses e inúmeros outros elementos, não podemos nos manter neutros, a fim de que nossa consciência ou a história não nos condenem no futuro."

SAÚDE

Alerta para sarampo

Nenhum estado do país atingiu a meta de imunizar 95% das crianças com duas doses; infectologista alerta para o risco de surtos

» RAFAELA BOMFIM*

O avanço do sarampo em países vizinhos voltou a acender o alerta para a vacinação no Brasil. Embora o país tenha recuperado, em novembro de 2024, o reconhecimento internacional de território livre da circulação endêmica da doença, a baixa cobertura vacinal mantém a população vulnerável à reintrodução do vírus. Em 2026, nenhum estado brasileiro atingiu a meta de imunizar 95% das crianças com as duas doses da vacina tríplice viral, índice considerado necessário para impedir a transmissão sustentada. A cobertura nacional permanece abaixo de 80%, cenário que preocupa especialistas diante do aumento de casos registrados em outros países.

O infectologista Pablo Eliack Linhares de Holanda afirma que a recuperação dos índices de imunização é fundamental para evitar novos surtos. "Nos principais pontos de atenção, realmente, a questão vacinal é a que teve uma queda. A gente precisa retomar o nosso programa de vacinação para garantir que todo mundo consiga estar bem protegido contra a infecção e evitar, dessa forma, a disseminação dos surtos aqui no Brasil", explica. Para o médico, além de ampliar a imunização, é necessário orientar a população sobre os sintomas, as formas de transmissão e as medidas de prevenção, como a higienização das mãos e o uso de máscara diante de sintomas respiratórios.

A preocupação brasileira acompanha o cenário epidemiológico internacional. Países das Américas registram milhares de infecções, com mais de 20 mil casos somados na região, segundo os dados apresentados no levantamento. O Peru contabiliza cerca de 3 mil ocorrências, enquanto a Bolívia enfrenta dificuldades para controlar a disseminação. Nos Estados Unidos, os registros também ultrapassaram 3,6 mil casos em 2026, acompanhados de cinco mortes. No Brasil, foram contabilizados 39 casos em 2025 e mais de 50 em 2026, muitos associados à importação da doença. A circulação internacional de pessoas facilita a entrada do vírus, que pode atingir comunidades com baixa cobertura vacinal.

Apesar da ausência de transmissão comunitária sustentada no país, a identificação de casos importados exige atenção das autoridades sanitárias. O último caso autóctone brasileiro ocorreu em junho de 2022, no Amapá, segundo as informações apresentadas. Desde então, a vigilância epidemiológica e as campanhas de imunização são importantes para evitar que infecções trazidas do exterior provoquem novos surtos. O Ministério da Saúde intensificou ações de vacinação e monitoramento, especialmente em municípios de fronteira, onde o deslocamento entre países exige estratégias permanentes de prevenção.

> **Acredito que tenha muita questão política, mas a gente precisa deixar isso de lado, independentemente do lado político, e confiar na ciência e nas vacinas"**
>
> ***Pablo Eliack Linhares de Holanda,*** *infectologista*

Estados

Os índices estaduais mostram que a dificuldade para alcançar a meta está distribuída pelo território nacional. Em 2026, até o período considerado no levantamento, Ceará, com 86,69%, Paraná, com 86,76%, e Minas Gerais, com 86,05%, estavam entre os estados com melhores coberturas. Na outra ponta, Amapá registrava 63,59%, Pará, 67,02%, Maranhão, 69,66%, e Rio de Janeiro, 69,74%. Em 2025, Paraná e Minas Gerais também se destacaram, com coberturas de 89,92% e 87,62%, respectivamente. Mesmo nos estados com melhores resultados, porém, os percentuais permaneceram abaixo dos 95% recomendados.

A vacina tríplice viral protege contra sarampo, caxumba e rubéola. A primeira dose oferece proteção de aproximadamente 94% a 96% contra o sarampo, enquanto o esquema completo pode superar 97% de eficácia. Conforme o calendário de rotina, a primeira dose deve ser aplicada aos 12 meses de idade, e a segunda, aos 15 meses. Pessoas com vacinação incompleta precisam verificar a situação na caderneta e procurar uma unidade de saúde para receber as doses indicadas conforme a faixa etária e as orientações vigentes. Em situações de surto, as autoridades podem adotar estratégias específicas para ampliar a proteção de grupos mais expostos.

Para Pablo, a desinformação sobre os imunizantes é um dos obstáculos à recuperação das coberturas. "Acredito que tenha muita questão política, mas a gente precisa deixar isso de lado, independentemente do lado político, e confiar na ciência e nas vacinas. O programa de imunização brasileiro sempre foi um orgulho mundial, um orgulho nacional, e a gente tem que voltar a isso e acabar com a desinformação. As vacinas salvam. Claro que todo medicamento tem seus riscos, mas o risco da doença em si é muito maior", afirma.

Critérios

O médico ressalta que a necessidade de novas doses deve ser avaliada conforme o histórico vacinal de cada pessoa. Quem completou o esquema recomendado geralmente não precisa repetir a vacinação de rotina. Entretanto, pessoas com doses faltantes, crianças que ainda não completaram o calendário e indivíduos que receberam vacinas há muitos anos devem conferir a situação com um profissional de saúde. A recomendação é não presumir que a imunização esteja completa sem verificar os registros.

A atenção também deve ser direcionada ao reconhecimento dos sintomas. O sarampo começa, geralmente, com febre alta, tosse, coriza e conjuntivite. Entre três e cinco dias após o início dos sintomas, podem aparecer manchas vermelhas na pele, que surgem no rosto e se espalham pelo corpo. O infectologista destaca que as manchas de Koplik, pequenas lesões esbranquiçadas observadas na mucosa da boca, são um sinal sugestivo da doença. "Os profissionais de saúde devem ficar atentos aos sinais, investigar a suspeita e orientar o paciente para evitar a disseminação para outras pessoas", explica.

De olho nos sintomas

Os primeiros sinais do sarampo podem ser confundidos com os de outras infecções respiratórias. A identificação é importante para buscar atendimento e evitar a transmissão do vírus.

PRINCIPAIS SINTOMAS

Febre alta: geralmente acima de 38,5°C.

Tosse seca: persistente e acompanhada de outros sintomas respiratórios.

Coriza: nariz escorrendo.

Conjuntivite: olhos vermelhos, irritados e lacrimejantes.

Manchas vermelhas na pele: costumam aparecer de três a cinco dias após o início dos sintomas, começando pelo rosto e atrás das orelhas e se espalhando pelo corpo.

Manchas de Koplik: pequenos pontos esbranquiçados na parte interna da boca, considerados um sinal característico da doença.

Mal-estar e cansaço: podem acompanhar a febre e os demais sintomas.

QUANDO PROCURAR AJUDA?

Diante da suspeita de sarampo, procure orientação de um serviço de saúde e informe os sintomas antes de comparecer presencialmente, para reduzir o risco de transmissão a outras pessoas. Evite contato com pessoas não imunizadas, especialmente crianças pequenas e indivíduos com imunidade comprometida.

Atenção: o sarampo é altamente contagioso e pode provocar complicações graves, como pneumonia e encefalite. A vacinação é a principal forma de prevenção.

Fonte: Ministério da Saúde.

Morte de crianças é investigada

» BEATRIZ VASCONCELOS*

A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar a morte de seis crianças no Hospital e Maternidade Salvalus, localizado na região central de São Paulo. A unidade pertence à rede Hapvida, do grupo NotreDame Intermédica. Os casos ocorreram ao longo deste ano e, ontem, foram comunicados oficialmente.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, profissionais de saúde e testemunhas estão sendo ouvidos, e os prontuários médicos das vítimas estão sob análise.

Em nota, o hospital afirmou que trata os relatos com seriedade, mas ressaltou que situações clínicas distintas não podem ser atribuídas a uma mesma causa sem comprovação técnica. "Este ano, mais de mil crianças foram atendidas, com cuidados individualizados e equipes especializadas. As avaliações realizadas até o momento apontam históricos clínicos distintos, sem identificação de uma origem infecciosa comum entre os casos examinados", declarou a instituição.

O hospital afirmou ainda estar comprometido "com a segurança dos pacientes, a qualidade da assistência e o respeito às famílias. A instituição trata os relatos com máxima seriedade e ressalta que situações clínicas distintas não podem ser atribuídas a uma mesma causa sem comprovação técnica".

Reprodução

Salvalus argumentou ser um Hospital de alta complexidade

Segundo a nota, até ontem, a instituição não recebeu notificação formal sobre os procedimentos mencionados e que permanece à disposição das autoridades competentes para prestar esclarecimentos, preservando o sigilo médico e a privacidade dos pacientes.

*** Estagiárias sob supervisão de Edla Lula**

CORREIO BRAZILIENSE

Podcast do CORREIO

**O fato você já viu.
O contexto e a análise
estão no Podcast do Correio.**

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026

Aponte a câmera e acompanhe
episódios diários no canal do
YouTube **@correio.braziliense**
e principais plataformas de áudio

CORREIO BRAZILIENSE

Bolsas — Na sexta-feira: 0,47% São Paulo; 1,23% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 208.296 / 205.082 (20/10, 21/10, 22/10, 23/10)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 4,992 (-0,92%)

Dólar	Últimos
16/outubro	5,073
19/outubro	5,048
20/outubro	5,018
21/outubro	5,027
22/outubro	5,039

Salário mínimo — R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,589

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,54%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

Muitas promessas e problemas fiscais

Impacto das principais medidas populistas anunciadas pelos candidatos à Presidência aumenta em muito o rombo das contas públicas em 2027, segundo cálculo da economista Mônica de Bolle. Hoje, a dívida pública está em 82,9% do PIB

» ROSANA HESSEL

Apesar de prometer um corte entre R$ 200 bilhões e R$ 250 bilhões nas contas públicas, o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) tem feito promessas populistas em seus discursos e debates que, somadas, já comprometeram esse ajuste. A agenda de novos custos anula o ajuste prometido, pois devem superar meio trilhão de reais e, com isso, elevar a dívida pública para mais de 90% do Produto Interno Bruto (PIB).

Esses números foram estimados, a pedido do **Correio**, pela economista Monica de Bolle, pesquisadora senior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), sediado em Washington. O cálculo, que considera os principais anúncios de renúncia fiscal de Flávio, como o Vira-Pix, a retomada do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), e a volta da desoneração da folha, aponta para algo perto de R$ 550 bilhões. "Como não há explicação clara, essa estimativa é meio conservadora, o impacto no resultado primário pode variar de R$ 460 bilhões a R$ 545 bilhões em 2027", alertou.

A economista ressaltou que essas medidas anunciadas pelo candidato, em vez de reduzir o endividamento público, vai aumentar ainda mais, porque farão a dívida pública bruta estimada pela Instituição Fiscal Independente (IFI) para dezembro deste ano, de 86,4% do PIB, saltar para 90% no fim de 2027. Contudo, essa fatura ainda pode ser maior, porque não foi incluído, por exemplo, o congelamento de dívidas por um ano — porque não há explicações se serão apenas as dívidas atrasadas, que somam R$ 300 bilhões, ou também outras dívidas das famílias de endividados.

Com base nesses números, de Bolle alertou para os planos econômicos inconsistentes de Flávio e sua equipe liderada pela administradora Daniella Marques, ex-presidente da Caixa Econômica Federal e braço-direito do ex-ministro da Economia, Paulo Guedes. O ex-ministro prometeu arrecadar R$ 1 trilhão com privatizações, a promessa virou piada, porque ele não conseguiu cumprir essa promessa nem a arrecadar outro R$ 1 trilhão com a venda de imóveis da União.

Para conseguir entregar um superavit primário de pouco mais de R$ 50 bilhões, em 2022, o governo anterior deu um calote nos precatórios (dívidas judiciais que não cabe recurso), e a conta desses atrasados vem sendo paga pelo atual governo após acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF).

"Populismo controlado"

A pesquisadora do PIIE reconheceu que o programa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também tem problemas, com várias medidas populistas que estão piorando o quadro fiscal para 2027. Mas, apesar disso, ainda há previsão de um ajuste fiscal "gradual e modesto". Estimativas da Warren Investimentos até a semana passada, por exemplo, indicam que as recentes medidas anunciadas por Lula, desde o reajuste do Bolsa Família, devem gerar efeitos fiscais agregados de R$ 195,6 bilhões em 2027.

Na avaliação de Monica de Bolle, as medidas sinalizadas por Flávio podem ser muito mais perigosas para as contas públicas do que as adotadas pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, e também do que as da candidatura petista.

"O Lula vai fazer um populismo fiscal controlado. O Flávio Bolsonaro vai fazer um populismo fiscal completamente fora dos eixos. E isso resulta em inflação na veia", afirmou De Bolle. "O que eu acho importante nessa comparação é que as medidas prometidas por Flávio vão resultar em inflação, e tem origens que vão piorar o quadro fiscal. Estamos vendo uma disputa entre o populismo controlado versus o populismo absolutamente refreado sem medo de ser feliz", acrescentou.

Divulgação/Campanha Flávio Bolsonaro

Em encontro com artistas, o candidato prometeu retomar o Perse, programa de desoneração concedido ao setor de eventos durante a pandemia

Bolsa fecha em alta

Após movimentos contidos pela manhã, o Índice da B3, Ibovespa se firmou alta e renovou máxima na segunda etapa do pregão. Segundo operadores, houve uma rodada final de alocações antes das eleições mirando uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL), visto pela maioria do mercado financeiro como mais favorável a um ajuste nas contas públicas.

As pesquisas eleitorais seguiram mostrando reação da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas a cautela que dominou as mesas de negociação na semana e pela manhã acabou sendo substituída pelo "medo de ficar de fora" caso haja um novo rali após o segundo turno.

Assim, o Ibovespa subiu 0,47%, aos 205.082 pontos, com giro financeiro de R$ 30,7 bilhões. Na semana dominada por cautela com eleição, cedeu 0,17%, mas acumula avanço de 10,06% em outubro e de 27,28% em 2026.

Dólar

O dólar à vista, por sua vez, se firmou em baixa nas duas últimas horas do pregão e rompeu o piso de R$ 5,00, encerrando nos menores níveis desde 9 de outubro. O real exibiu o melhor desempenho entre as principais moedas globais, em dia marcado por sinal predominante de alta da moeda americana no exterior.

O dólar à vista terminou o pregão em queda de 0,92%, a R$ 4,99 — menor valor de fechamento desde o dia 9 de outubro (R$ 4,98), quando o mercado ainda vivia a euforia da vitória de Flávio no primeiro turno.

IPCA-15 fica abaixo das expectativas

» PEDRO JOSÉ BORGES

Um dos pontos fracos da campanha do presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva, a inflação segue acima da meta. É o que mostra o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O indicador ficou em 0,32% em outubro, colocando a inflação acumulada em 12 meses subiu em 4,62%, acima, portanto, do teto de 4,5%. Nos dez meses de 2026, o índice acumula alta de 4,15%.

Para o economista Gustavo Rostelato, da Armor Capital, o resultado ficou abaixo das expectativas tanto no índice cheio quanto na média dos núcleos de inflação. Ele pondera, porém, que boa parte da surpresa foi explicada pela queda das passagens aéreas, que reverteram parte significativa da alta registrada no mês anterior.

"Embora a melhora do indicador tenha sido concentrada em componentes de maior volatilidade, os demais itens não apresentaram sinais adicionais de deterioração. Dessa forma, avaliamos que a divulgação não deve provocar revisões significativas nas expectativas de inflação", afirma.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, oito registraram alta em outubro. Alimentação e bebidas apresentou a maior variação e o maior impacto sobre o índice, com avanço de 0,88% e contribuição de 0,19 ponto percentual. O resultado acelerou em relação a setembro, quando o grupo havia subido 0,40%.

A alimentação no domicílio aumentou 1,01%, pressionada principalmente pelo tomate, com alta de 24,54%, e pela cebola, que ficou 13,63% mais cara. Também tiveram aumentos a batata-inglesa (10,96%) e o arroz (5,80%). Em contrapartida, houve queda nos preços da cenoura (-10,67%), das frutas (-1,37%) e do café moído (-1,16%). A alimentação fora do domicílio avançou 0,56%, com aumentos nas refeições e nos lanches.

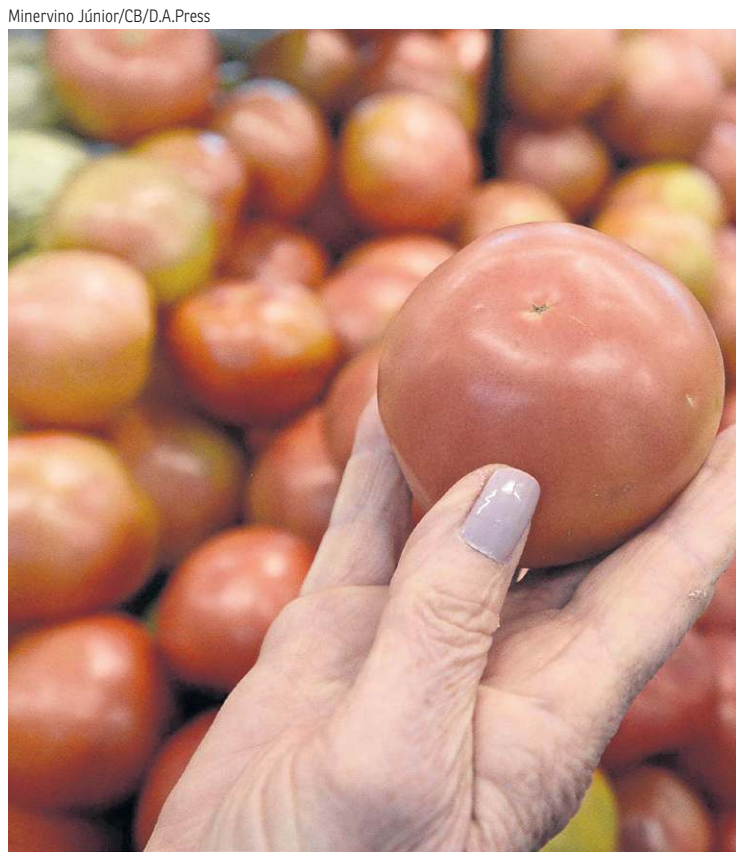
Em Transportes, a variação foi de 0,05%. Os combustíveis aceleraram de 0,22% em setembro para 1,20% em outubro, com altas do óleo diesel (3,70%), do etanol (2,73%) e da gasolina (0,92%). No sentido contrário, as passagens aéreas recuaram 9,24%, representando o principal impacto negativo individual do mês, de -0,08 ponto percentual.

O grupo Habitação registrou queda de 0,10%, influenciado pelo recuo de 0,89% na energia elétrica residencial. O resultado refletiu a mudança da bandeira tarifária amarela para a verde, sem cobrança adicional, além da incorporação de recursos da repactuação do Uso do Bem Público (UBP) em Fortaleza. Já o gás de botijão subiu 1,28%, enquanto o aluguel residencial avançou 0,28%.

Entre os demais grupos, Despesas pessoais apresentou alta de 0,55%, influenciada por cinema, teatro, concertos e pacotes turísticos. Vestuário subiu 0,53%, Comunicação avançou 0,43% e Artigos de residência aumentou 0,28%. Saúde e cuidados pessoais registrou alta de 0,15%, enquanto Educação teve variação positiva de 0,09%.

Para Vitor Kayo, economista sênior da Nomad, o resultado abaixo das estimativas não elimina as preocupações com a trajetória dos preços. Nesse cenário, Kayo avalia que o Banco Central tende a manter o ritmo gradual de redução da taxa básica de juros, com corte de 0,25 ponto percentual na próxima reunião. "Com a inflação acima do teto da meta, o mercado de trabalho aquecido e as expectativas acima da meta, o Banco Central deve seguir cauteloso. A incerteza fiscal em torno do próximo governo reforça essa postura", afirma.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alimentação no domicílio aumentou 1,01%, pressionada pelo tomate

ORIENTE MÉDIO

Cisjordânia fechada

Às vésperas da eleição, Benjamin Netanyahu ordena cerco completo ao território palestino, após ataque extremista que deixou dois soldados israelenses mortos, em Hebron. Ministro da Segurança Nacional pede proibição total à livre circulação

» RODRIGO CRAVEIRO

Hazem Bader/AFP

Dois militantes armados são flagrados durante troca de tiros em um posto de controle do Exército israelense em Hebron

Hazem Bader/AFP

Um dos palestinos reage, é alvejado e dispara contra os militares

Hazem Bader/AFP

Soldado diante do corpo de um extremista, abatido durante o tiroteio

A quatro dias das eleições legislativas de 27 de outubro, o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, ordenou o "fechamento total" da Cisjordânia e anunciou que o Exército realizará "operações de larga escala" que incluirão a remoção de moradores do território palestino. A medida foi uma resposta a um ataque perpetrado por dois homens armados, que matou dois soldados, de 20 e 23 anos, e feriu outros três militares, perto de um posto de controle na cidade de Hebron.

Os extremistas foram abatidos pelas Forças de Defesa de Israel (IDF). Em visita a Hebron, vestindo colete à prova de balas, Netanyahu afirmou que as tropas implementarão, nas cidades, o "modelo bem-sucedido de ofensiva" empregado nos campos de refugiados. "As IDF entrarão nos bairros de onde os terroristas partiram, evacuarão os moradores, percorrerão casa por casa e destruirão a infraestrutura terrorista. Estamos preparados para uma operação de grande escala na Judeia e em Samaria", declarou, ao citar o nome que os judeus usam ao referirem-se à Cisjordânia.

Por sua vez, Israel Katz, ministro da Defesa israelense, disse que "o modelo do campo de refugiados de Jenin chega a Hebron". "Todos os bairros de Hebron, assoaciados a clãs específicos, de onde os terroristas partiram hoje (ontem), terão seus moradores retirados, e a infraestrutura terrorista presente nessas áreas será alvo de intervenção e desmantelada", reforçou. "Essa é a única linguagem que o terrorismo jihadista compreende. Assim como em Gaza, assim como no Líbano." As IDF divulgaram um vídeo que mostra soldados mobilizados nas ruas de Hebron.

A troca de tiros entre extremistas palestinos e militares israelenses durou cerca de 20 minutos. Pego de surpresa enquanto se dirigia a uma reportagem, um fotógrafo da agência France-Presse (AFP) testemunhou o atentado e viu os corpos dos militantes no chão, sob a vigilância de um soldado.

Também em visita ao local do atentado, o ultradireitista Itamar Ben-Gvir, ministro da Segurança Nacional, lamentou uma "dura manhã" e defendeu o completo bloqueio de circulação de pessoas dentro da Cisjordânia. "Precisamos desmantelar essa coisa chamada Autoridade Palestina. Não pode haver uma situação em que, na Judeia e em Samaria, tenhamos um Estado de terror. Precisamos desmantelá-la; precisamos interromper a circulação. A liberdade de movimento dos residentes da Autoridade é menos importante do que o nosso direito à vida."

Transtornos

Morador de Hebron, o ativista palestino Issa Amro — fundador do movimento Jovens contra os Assentamentos — passou parte do dia em Dura, a 12km da cidade. Levou cinco horas para chegar em casa. Ele contou ao **Correio** que o incidente envolvendo palestinos e soldados israelenses ocorreu na entrada da cidade. "Depois do tiroteio, as IDF isolaram Hebron e fecharam 40 postos de controle nas entradas e saídas. As pessoas estão presas dentro de suas casas", relatou. "O Exército israelense começou as batidas nas casas e a deter pessoas. Também disparou contra palestinos, ferindo alguns deles. Casas de palestinos e estabelecimentos comerciais começaram a ser demolidos. Isso é algo insano."

De acordo com Amro, moradores de Hebron mostram preocupação com o acesso aos hospitais, a alimentos e a combustíveis. "Não nos sentimos seguros. Dispomos de mínimos serviços em nossas casas e em nossos bairros", disse. Ele lembrou que a decisão de Netanyahu de fechar a Cisjordânia é algo que não ocorria desde 1967.

VATICANO

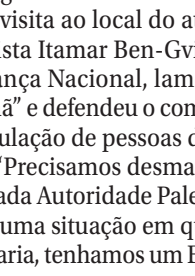
Papa cancela viagem a Assis e começa imunoterapia

O Vaticano confirmou ontem que o papa Leão XIV não comparecerá, na semana que entra, a um encontro pela paz na cidade italiana de Assis, berço de São Francisco. Por orientação médica, o pontífice seguirá tratamento por medicação de imunoterapia para evitar recidiva do adenocarcinoma removido do pulmão por cirurgia, no último dia 13. O nódulo, de 2,5 cm, foi identificado como da variante cancerígena mais comum no tecido pulmonar, afetando inclusive a não fumantes. Não foi identificada a presença de células cancerígenas em áreas próximas nem na corrente sanguínea, e desde que teve alta hospitalar, no sábado, Leão XIV apresenta recuperação satisfatória e retoma as atividades gradualmente.

"Com o objetivo de favorecer a recuperação, e seguindo o conselho dos médicos, o papa não poderá estar presente em Assis em 27 de outubro, como estava previsto, para o encontro Paz desarmada e desarmante", indicou a Santa Sé, em uma nota. A informação sobre o tratamento com o Pembromizulabe, prestada pelo hospital Gemelli, de Roma, se segue ao anúncio de que não seria necessária nenhuma terapia oncológica adicional. A indicação do medicamento teria se baseado na presença, detectada em exames, de proteínas que tornam o organismo propício a reagir positivamente à medicação.

Na impossibilidade de viajar para Assis, o pontífice enviará uma "mensagem endereçada aos organizadores, líderes e representantes das confissões e religiões cristãs, assim como aos convidados presentes" ao encontro, organizado por ocasião do 40º aniversário da Jornada Mundial de Oração pela Paz, informou a Santa Sé. Embora o deslocamento tenha sido cancelado, Leão XIV, de 71 anos, está retomando gradualmente as atividades habituais e compareceu à audiência semanal na Praça de São Pedro, na quarta-feira. No domingo, proferiu do balcão do Vaticano a oração do Angelus.

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

ARTICULAÇÃO EXTERNA SUJEITA A TESTE

As próximas 48 horas, ou pouco mais, vão colocar à prova a eficácia das manobras operadas nas últimas semanas pela diplomacia brasileira com vistas ao segundo turno da eleição presidencial. Sem chamar a atenção, como é de praxe nesse tipo de operação, enviados e emissários, além de interlocutores de nível mais elevado, colocaram empenho em inibir qualquer tipo de manifestação imediata sobre a legitimidade dos resultados a serem anunciados para a disputa pelo Planalto, na noite de domingo.

Não é demais que, quatro anos atrás, o pronto reconhecimento da Casa Branca à vitória de Lula, ainda que contestada pelo entorno do então presidente Jair Bolsonaro, é tido ainda hoje como um dos elementos centrais para fazer gorar a tentativa de golpe de Estado. O rápido endosso de Joe Biden ao resultado proclamado pelo TSE inibiu, entre setores militares, qualquer tentação de aderir à "virada de mesa" insinuada, meses antes, por seguidores da candidatura governista derrotada nas urnas.

Hoje, o panorama em Washington é distinto — na verdade, oposto. Se Joe Biden, por diferentes razões, era refratário a Bolsonaro, Donald Trump consentiu na costura de relações algo próximas com o "filho 03" do ex-presidente. Foi recatado diante dos números do primeiro turno, que deram vitória ao "01", como a família se refere a Flávio Bolsonaro. Mas jamais desautorizou aqueles, em sua equipe, que colocaram em questão os resultados e declararam a priori como fraudulento qualquer resultado, no tira-teima, que não seja a vitória da extrema-direita trumpista.

Machado de Assis

Como recomendam a experiência e a prática da diplomacia profissional, o Itamaraty colocou empenho, enfatizado nas últimas semanas, em garantir o aval internacional ao resultado proclamado e referendado pelo TSE. Não se encontram, na mídia, pronunciamentos explícitos do chanceler Mauro Vieira ou de outros expoentes do MRE. Mas os enviados aos postos mais influentes, sobretudo na Europa, foram engajados na missão de assegurar que os governos que os reconhecem mantenham uma postura de não interferência e se prestem a reconhecer os números oficiais, assim que referendados pela autoridade eleitoral.

Mais do que assegurar o reconhecimento do eleito, seja quem for, o que está em pauta para a diplomacia profissional é sedimentar as relações de Estado, acima das afinidades — os desavenças — possíveis entre governos. E, naturalmente, as tratativas seguem o cânone de discrição resumido por Machado de Assis em *Esaú e Jacó*, pela voz do personagem Conselheiro Aires: "Descobrir e encobrir: toda a diplomacia está contida nesses dois verbos parentes".

CEP confirmado

O endereço principal da iniciativa, embora não anunciado, é pouquíssimo menos que explícito. Com Trump na Casa Branca e Marco Rubio no Departamento de Estado — sem falar nas escaramuças comerciais-tarifárias e na aplicação da Lei Magnistky a ministros do STF, Itamaraty e Planalto sabem que Washington é o endereço exato das preocupações. Em particular diante do prognóstico de um resultado apertado, uma derrota de Flávio Bolsonaro, o candidato que tem as bênçãos do trumpismo, tende a ser contestada. Eventuais questionamentos por parte de sua campanha têm boas chances de ganhar o respaldo do Departamento de Estado.

Diferentemente de quatro anos atrás, a diplomacia estadunidense tem agora como prioridade instalar na América Latina governos submissos, ou ao menos complacentes com seus planos de hegemonia hemisférica. Depois de instalar aliados praticamente em toda a América do Sul, Trump e Rubio não escondem que o Brasil é a joia da coroa.

Porto seguro

Não por acaso, é na Europa que Planalto e Itamaraty apostam as fichas na tentativa de bloquear uma eventual contestação dos resultados por parte de Trump. A ideia é cercar o processo de uma espécie de redoma internacional, ainda que a parte perdedora questione a derrota por margem mínima — a julgar pelo que as pesquisas indicam. Em qualquer caso, o teor da costura com os europeus é garantir que nenhum governo tome posição antes que a autoridade eleitoral brasileira proclame um resultado.

Antecedente

A referência, no caso, é a polêmica reeleição de Nicolás Maduro, na Venezuela, em julho de 2024. Na ocasião, o próprio governo Lula, empossado um ano e meio antes, absteve-se de reconhecer o resultado como legítimo. À contestação de Washington seguida por governos europeus e latino-americanos, seguiu-se o impasse político que culminou com a incursão militar estadunidense em Caracas, em janeiro passado, e o sequestro do presidente, hoje réu em Nova York por narcotráfico e outras acusações.

Com praticamente todos os vizinhos de porta alinhados com a Casa Branca e o Departamento de Estado, a diretiva, na Esplanada, é assegurar o respaldo externo mais amplo possível para o processo eleitoral que se encerra amanhã — salvo intercorrências de desdobramento imprevisível.

VISÃO DO CORREIO

A democracia não pode ficar refém dos algoritmos

Preocupa muito ver a eleição brasileira ser afetada pela atuação de uma empresa privada, sob suspeita de manipular as manifestações políticas da população. As explicações apresentadas pela Meta, controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp, não convenceram os candidatos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ministério Público Eleitoral (MPE) e até parlamentares norte-americanos, que enviaram uma carta ao empresário Mark Zuckerberg, controlador do conglomerado. É inadmissível que a democracia brasileira seja contaminada por suspeitas de fraude ou interferência indevida. Esse desvio prejudica a legitimidade do voto, com danos tanto para vencedores quanto para perdedores.

A gravidade do problema aumenta com a proximidade do segundo turno, neste domingo. A disputa acirrada transformou as redes sociais num campo decisivo da campanha. Nesse ambiente, a Meta exerce um poder extraordinário sobre a circulação das informações políticas, por meio de algoritmos que selecionam conteúdos, recomendam perfis, distribuem publicidade e restringem publicações. Nenhuma empresa privada deveria exercer tamanha influência sobre o debate democrático sem transparência e fiscalização efetiva.

As suspeitas não surgiram do nada. Reportagem da *Folha de S.Paulo*, baseada em mensagens internas de funcionários da Meta, revelou restrições que prejudicaram a campanha de Lula, inclusive a impossibilidade de impulsionar publicações durante quase 24 horas, em 9 de outubro. Ao mesmo tempo, o perfil de Flávio Bolsonaro aparecia em recomendações no Instagram e seu canal era sugerido em buscas no WhatsApp, contrariando regras eleitorais. A empresa reconheceu falhas técnicas, mas negou qualquer favorecimento deliberado.

Entretanto, a explicação de que tudo decorreu de erros operacionais não encerra a questão. O MPE acrescentou um elemento institucional à controvérsia. Em parecer encaminhado ao TSE na quarta-feira, o vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, apontou descumprimento parcial das 17 medidas determinadas pela Justiça para assegurar igualdade entre as campanhas.

A Meta deixou de apresentar informações individualizadas sobre anúncios suspensos, relatórios sobre denúncias eleitorais e estatísticas do funcionamento de sua inteligência artificial. O parecer também mencionou respostas diferentes da Meta AI a solicitações semelhantes envolvendo os dois candidatos e traduções automáticas capazes de alterar o sentido de manifestações políticas. Ontem, o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva, deu 24 horas para a Meta e o X apresentarem esclarecimentos técnicos sobre distribuição de conteúdos, IA e propaganda eleitoral.

A preocupação ultrapassou as fronteiras brasileiras. Doze deputados democratas norte-americanos e o senador independente Bernie Sanders enviaram carta a Zuckerberg cobrando explicações sobre o tratamento dispensado às candidaturas. Levantamento do NetLab, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, identificou 1.613 anúncios políticos considerados irregulares, veiculados entre julho e setembro, com aproximadamente R$ 2 milhões em recursos e 171 milhões de impressões. Parte dos pagamentos teria origem no exterior. O problema envolve também a possibilidade de financiamento estrangeiro de propaganda política.

Não se trata de atribuir aos algoritmos o poder absoluto de decidir eleições. Os eleitores têm discernimento, convicções e interesses próprios. Mas a liberdade de escolha pressupõe igualdade de oportunidades para as candidaturas e acesso a informações sem manipulação indevida. A democracia não pode depender exclusivamente da palavra de uma empresa sobre o funcionamento de sistemas que somente ela conhece integralmente.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O voto não canoniza candidatos

A Bíblia não conheceu as urnas das democracias modernas. Ainda assim, suas páginas tratam de poder, justiça e cuidado com o próximo — questões centrais na escolha de representantes. Para o cristão, votar não é um gesto ritual nem uma extensão da identidade religiosa. É uma decisão de consciência, com consequências para toda a sociedade.

Em Romanos 13, Paulo apresenta a autoridade como instrumento destinado a conter o mal e promover o bem. A passagem, porém, não autoriza a tirania nem concede um cheque em branco a quem governa. A função pública deve servir à ordem e ao interesse coletivo. Respeitar as instituições não significa aprovar indiscriminadamente seus ocupantes: governantes também precisam ser avaliados pelas obrigações inerentes ao cargo.

O discernimento começa pelo caráter, mas não termina nele. Provérbios afirma que o povo se alegra quando os justos governam e geme sob o domínio dos perversos (29:2). A mesma tradição manda defender quem não pode falar por si e assegurar os direitos dos pobres e desamparados (Provérbios 31:8-9). Integridade não é apenas virtude privada: deve aparecer na gestão dos recursos públicos, no respeito às leis e na proteção dos vulneráveis.

Escolher um representante exige mais do que simpatia, identificação religiosa ou promessas convenientes. É preciso examinar sua trajetória, confrontar discurso e prática e avaliar a consistência das propostas. Quem pede o voto respeita as regras democráticas? Presta contas de seus atos? Reconhece a dignidade de quem pensa diferente? Suas decisões favorecem o bem comum ou atendem a interesses particulares? Essas perguntas ajudam a separar convicções legítimas da propaganda eleitoral.

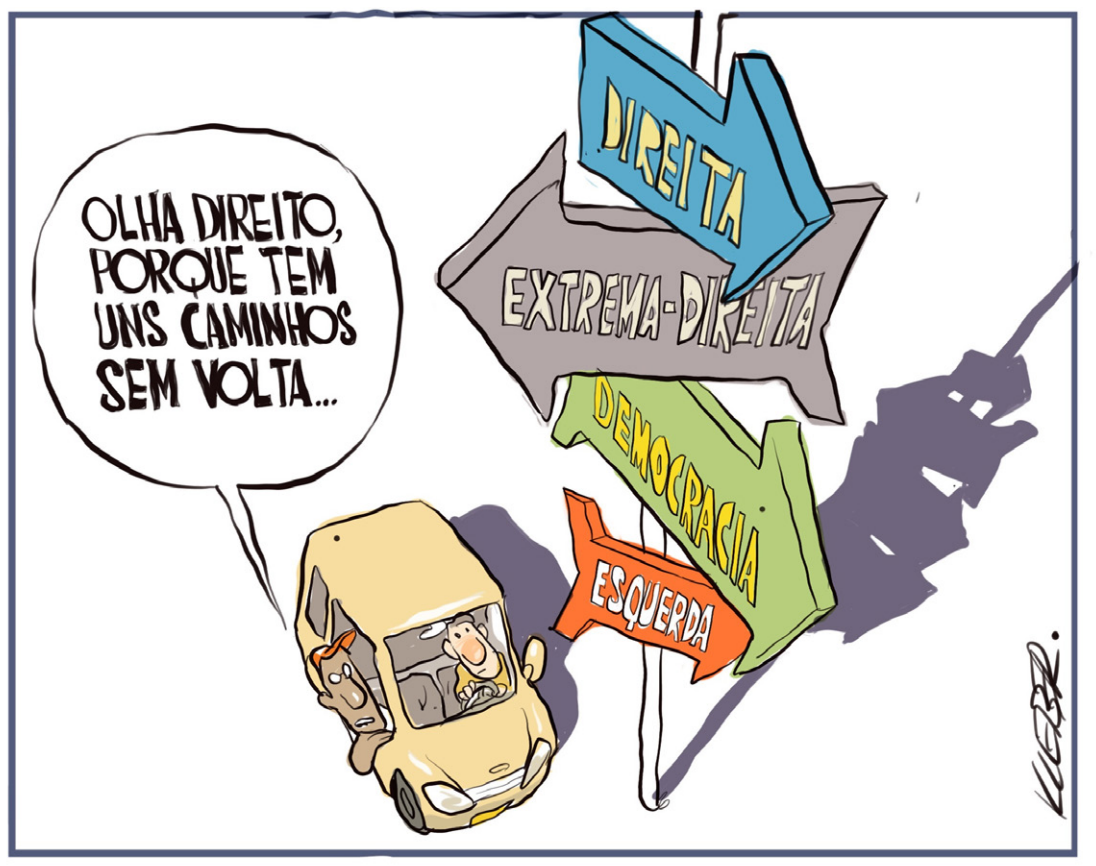
A vida, a dignidade humana e a justiça devem orientar a reflexão ética sem aplicação seletiva. Esses princípios perdem força quando invocados para defender aliados e ignorados diante de adversários. A fé não dispensa o exame dos fatos, a análise das propostas nem a avaliação das consequências das decisões públicas. Tampouco transforma declarações religiosas em certificado de honestidade. O compromisso cristão exige coerência entre aquilo que se professa e a maneira como se julgam as atitudes de quem exerce ou pretende exercer o poder.

A história de Ester acrescenta outra dimensão. Diante da ameaça de extermínio contra seu povo, a rainha foi instada por Mardoqueu a não se refugiar no silêncio. Ester 4:14 pergunta: quem sabe se não foi para um momento como aquele que ela chegou à posição que ocupava? A narrativa se passa numa monarquia, não numa democracia, e não trata diretamente do voto. Sua lição, contudo, atravessa épocas: diante da injustiça, uma posição privilegiada pode trazer deveres, e a omissão também tem consequências.

A participação cívica não termina na urna. Paulo recomenda orações pelas autoridades, para que a sociedade viva em paz (1 Timóteo 2:1-2). Isso não exige silêncio diante dos erros. Os eleitos devem ser acompanhados e cobrados; decisões examinadas, promessas confrontadas com resultados e informações verificadas antes de compartilhadas. A democracia exige vigilância, não devoção a governantes.

José, Daniel e Ester atuaram em governos estrangeiros sem fazer do poder um objeto de adoração. Seus exemplos lembram que nenhum líder é dono da fé e nenhum partido detém o monopólio dos valores cristãos. A fé não exige fidelidade cega a autoridades políticas.

Na hora de votar, a pergunta decisiva não é qual nome se apresenta como mais próximo de Deus, mas quem merece confiança por sua conduta, suas propostas e seu compromisso com a justiça. O voto não canoniza ninguém. É uma escolha humana, sujeita a erros, cujos efeitos alcançam toda a sociedade. Para o cristão, exercer esse direito vai além de defender convicções: é assumir responsabilidade pelo bem comum.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Democracia

O que separa os democratas dos autoritários não é a ideologia, mas o respeito às instituições, à Constituição e à vontade popular. Não há espaço para relativizar o autoritarismo em nome de qualquer projeto de poder. Direita e esquerda podem ter profundas divergências, mas devem ser firmes na defesa da liberdade, do Estado Democrátio de Direito e das regras do jogo democrático. A democracia não pertence a um partido.

» **Noel Serpa**
Brasília

Eleições

Li com atenção as boas reflexões sobre as eleições com o título "Seu voto vai durar 1.442 dias", de autoria de Circe Cunha, publicada na edição do **Correio** do último dia 18. Seu dinâmico tecido textual desfilou em bom contexto — com notória sabedoria — sobre as eleições, esboçando inteligentes desfiles nos subtítulos. Recomendo para que quem ainda não leu, procure acessar o aplicativo **Correio** ou adquira a edição impressa, indo ao encontro para se deleitar naquela leitura de elevação, assim como o editorial, a capa e n opções de leitura e diversões culturais, que bem colaboram, diariamente, de forma imparcial, rumo a ordem e progresso de nosso país. Que Deus ilumine estas eleições, trazendo paz e harmonia ao bem de todos!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Enfermagem

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma o julgamento do mérito sobre ação que questiona o piso salarial da enfermagem.Gostaria de saber por que tanta dificuldade em concluir esse julgamento. Não faz sentido algum essa demora. O piso da enfermagem é questão de dignidade, moral e ética. Um enfermeiro, com tanta responsabilidade e tanta atribuição na área hospitalar, e o valor do piso continua ínfimo. Mas, ao menos, estamos melhores do que antes da pandemia

» **Josemar Mariano**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eleição de domingo: que tudo transcorra ordeiramente sem conflitos. Assim, todos exercem a democracia independentemente do lado escolhido

Eudes Judith — Brasília

Perdão de dívidas do Simples Nacional para o setor de eventos: se tiver mais duas semanas de campanha eleitoral, ninguém mais vai pagar contas aqui no Brasil

Rafael Gonçalves Ribeiro — São Paulo

Eduardo Bolsonaro defende que Flávio deixe o país caso perca a eleição: a democracia, para eles, é só quando estão no poder. Projeto, conteúdo e vontade de trabalhar eles não têm mesmo.

Alessandro Aita — Brasília

A Floresta Amazônica deveria ser declarada como patrimônio da humanidade, a ser preservada e criminalizando-se todas as devastações.

Itiro Iida — Asa Norte

Flamengo

Técnico tenta justificar a eliminação do Flamengo e ainda elogia o time adversário. E o Leonardo Jardim ainda teve o desplante de dizer que não dá para ensinar jogadores do nível do plantel do Flamengo a bater pênalti. Ele é quem fez substituições tardias e inadequadas, o que levou a decisão para os pênaltis. Culpa dele. Nunca ganhou nada no Cruzeiro.

» **Kátia V. de Oliveira**
Juiz de Fora (MG)

» correiobraziliense.com.br

VÍDEO

A jornalista Denise Rothenburg comenta a movimentação dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do Senado Federal, Davi Alcolumbre, para declarar apoio ao vencedor da disputa pela Presidência da República logo após o resultado e independentemente de quem sairá vitorioso.

Aponte a câmera e confira os vídeos na íntegra

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta as declarações mais recentes de apoio aos candidatos à Presidência da República. Entre elas, a de dois empresários famosos — João Dória e João Amoedo —, com decisões opostas.

Aponte a câmera e confira os vídeos na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

O futuro, hoje

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Não dei sorte. Sonhei e me preparei para votar, quando entrei na maioridade, a favor do famoso slogan JK65, para entregar novo mandato ao presidente Juscelino Kubitschek, que havia promovido revolução pacífica no Brasil. Abriu estradas, construiu hidrelétricas, implantou a indústria automobilística, ergueu Brasília e transferiu a capital para o centro do país. Ele prometia mais cinco anos de prosperidade. O sonho durou pouco. Os militares assumiram o governo em 1964, anunciaram a cassação de vários políticos — entre eles, JK. Nos primeiros momentos, o primeiro presidente militar, Castello Branco, prorrogou seu mandato por um ano para respeitar o calendário eleitoral. Mas o processo desandou, e os militares, de todos os quartéis e níveis hierárquicos, se julgaram capazes de governar o país.

A confusão política, que já era grande, aumentou. O general Costa e Silva, uma espécie de sargentão, era ministro da Guerra e anunciou que seria o próximo presidente da República. Acertou. Fui, como repórter, cobrir sua festa de diplomação, realizada no salão vermelho do Hotel Nacional. Essa festa não existe mais. Ninguém comemora a diplomação. Naquela época, era importante demonstrar que o nome do dirigente havia sido digerido pelos tribunais eleitorais. Coquetel farto. Os integrantes do antigo governo compareceram e permaneceram por cerca de meia hora. O novo presidente ficou ali se divertindo com os convidados e assaltando as ilhas de comidas e bebidas. Determinado momento, as pessoas começaram a sair. Mas o presidente permaneceu no local. Então, os diplomatas, atentos para não deixar o salão ficar vazio, chamaram as meninas que ficavam na porta do hotel para agradar os hóspedes. Elas entraram, comeram, beberam e tiraram fotos ao lado do novo presidente, visivelmente alcoolizado. Percebi, naquele momento, que o governo não poderia dar certo.

Foi no governo Costa e Silva que surgiu o famigerado Ato Institucional número 5, que permitiu a prisão sem culpa formada, acabou com o habeas corpus, impôs censura à imprensa e começou a tortura nas cadeias do regime. A mística do brasileiro cordial acabou. Aos montes, brasileiros fugiram para o exterior. E lá não tinham apoio das embaixadas brasileiras. Ao contrário, em Paris, os brasileiros que buscavam algum contato com os serviços diplomáticos eram presos ou denunciados à polícia local. Um médico exilado há anos na França conseguiu retornar ao Brasil como se fosse repórter de jornal. Era o disfarce necessário para ele conseguir entrar no país e retornar a sua cidade no Nordeste. Está lá até hoje, clinicando discretamente.

Chefiava em Brasília a redação de uma revista semanal quando Vladimir Herzog foi preso e assassinado em São Paulo, em outubro de 1975. O editor-chefe me telefonou por volta das quatro da manhã para dizer que Vlado tinha morrido nas masmorras do Doi-Codi, na Rua Tutoia. Acordei o porta-voz do governo na madrugada. Humberto Barreto não gostou: " Você me acorda para desmentir boato?".

Pouco depois, ele me telefonou de volta para confirmar a morte e passar instruções do governo para a redação de Brasília e de São Paulo sobre como reagir ao que tinha ocorrido. Pouco tempo depois, uma repórter, colega em Brasília, estava voltando para sua casa, noite alta, quando foi interceptada e levada algemada no camburão diretamente para a Rua Tutoia, em São Paulo. Ficou presa durante bom tempo, sem culpa formada. Fui até lá levar objetos de higiene pessoal para ela, que as colegas da redação coletaram. Quis ter informações sobre a prisioneira e recebi desaforos do oficial responsável: "Se você não sair daqui agora, vai ser recolhido", rugiu.

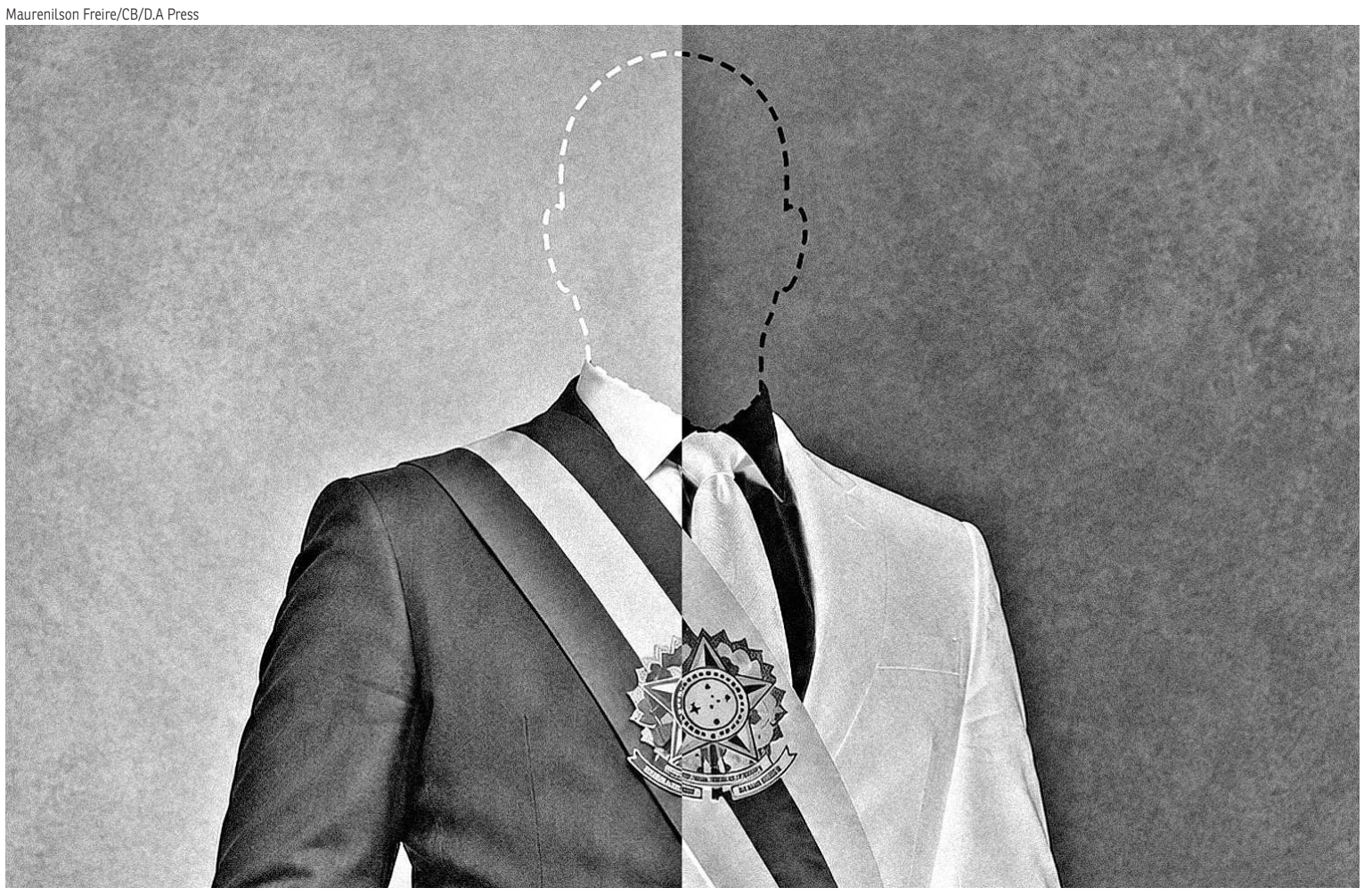
Esse Brasil existiu. Vivi essas circunstâncias como jornalista. Colega nosso foi preso em Brasília, amarrado numa árvore e submetido a simulação de fuzilamento. Ninguém estava protegido do governo fanático e ditatorial. Somente após a anistia em 1979, o ambiente principiou a ficar mais leve. Depois, com a eleição, pelo Colégio Eleitoral, de Tancredo Neves, o país se encaminhou para retornar as práticas democráticas.

O último representante dessa geração é o presidente Lula. Ele é metalúrgico, profissão que surgiu quando a indústria automobilística se estabeleceu no país. Lula, o metalúrgico, é filho do período JK. Flavio Bolsonaro é descendente direto dos governos militares, sempre elogiados por seu pai, Jair, que enalteceu a tortura. Não economizou elogios ao coronel Brilhante Ustra, já falecido, que massacrou muita gente na sua prisão. O então presidente ironizou os brasileiros que queriam tomar vacina contra a covid-19.

A eleição de amanhã não se limita à escolha de nomes. Ela define o caminho do país nos próximos tempos. O desafio colocado diante do brasileiro é a escolha de seu futuro. Simples assim.

Vote bem.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Educação antirracista e de matriz plural é dever do Estado

» BEETHOVEN ANDRADE
Advogado, presidente da Comissão da Integração Racial da OAB/DF

A educação brasileira, historicamente forjada sob a égide do eurocentrismo, tem operado um silenciamento sistemático de outras matrizes que compõem a sociedade na própria base: a africana e a indígena. Esse fenômeno, que o pensamento decolonial identifica como epistemicídio, não apenas empobrece o currículo, mas perpetua estruturas de exclusão e desumanização.

Nesse cenário, as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 surgem não como meras concessões políticas, mas como imperativos de reparação histórica e justiça cognitiva. Elas determinam, respectivamente, a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todo o currículo escolar, convocando áreas como a filosofia a repensarem seus cânones e suas práticas.

A implementação efetiva dessas diretrizes exige o enfrentamento direto ao racismo religioso e ao preconceito epistêmico, que frequentemente reduzem saberes civilizatórios complexos à categoria de "crença" ou "folclore". Mediante a análise da legislação em vigor e das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), almeja-se evidenciar que a valorização dessas matrizes constitui o único percurso para a concretização de uma educação efetivamente democrática, laica e antirracista.

Para que a práxis pedagógica seja efetiva, é imperativo que o/a docente desconstrua a semântica da opressão. Frequentemente, as agressões às tradições de matriz africana são rotuladas como "intolerância religiosa". Todavia, esse termo é insuficiente, pois sugere um conflito paritário entre dogmas. O que se observa no Brasil é o racismo religioso, uma extensão do racismo estrutural que visa a aniquilação de um patrimônio cultural e humano.

Em relação à religiosidade de matriz africana, um exemplo nítido dessa presença e resistência é a celebração do dia 2 de fevereiro, dedicado a Iemanjá, a "Rainha do Mar". Embora seja uma das festas populares mais emblemáticas do país, unindo o sagrado ao espaço público, ela não está imune às tentativas de demonização e apagamento que buscam dissociar a divindade de sua origem africana, reduzindo-a ao folclore ou atacando sua legitimidade enquanto saber constituinte.

Essa tentativa de apagamento não é um fato isolado, mas parte de um ataque sistemático ao legado civilizatório herdado e em vigência a partir da diáspora, uma prática que se mantém por meio do "apagamento cultural" (tentativa de ocidentalizar elementos africanos, como o "acarajé de Jesus") e da "demonização" da origem negra. Diferentemente de outras culturas, onde elementos exóticos são absorvidos sem resistência ética (como a culinária asiática), as tradições de matriz africana enfrentam ódio sistemático que busca esvaziar seu lugar político.

A educação antirracista confronta a "resistência reacionária" na escola. O caso da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Antônio Bento, em São Paulo, alvo de ação policial por murais pró-cultura africana, revela que a censura ao currículo democrático nasce do racismo religioso, e não de preocupação pedagógica. Diante desses conflitos, a escola deve se firmar nos pilares da legalidade, do rigor acadêmico e da proteção institucional.

O enfrentamento institucional de resistências ao ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena deve ser pautado pela legalidade e pelo esclarecimento. A base para tal ação reside nas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que estabelecem essa temática como um dever de Estado, e não uma opção ideológica do/a docente. A gestão escolar deve comunicar que a liberdade de cátedra, constitucionalmente assegurada, é o instrumento legal que garante ao/à professor/a que seja feita — por meios pedagógicos — a divulgação dessa cultura, sem perseguições de natureza confessional, desmistificando a acusação de "doutrinação".

É imperativo realçar o legado civilizatório e acadêmico das culturas africana e indígena. A análise de rituais, símbolos ou divindades sob as perspectivas da história, da arte ou da filosofia constitui um estudo do patrimônio imaterial da humanidade. No contexto do ensino religioso laico, o enfoque reside na dimensão informativa e ética, visando à promoção da convivência plural e do respeito à alteridade, distanciando-se categoricamente de quaisquer práticas de proselitismo ou catequese.

Se a resistência ao cumprimento da legislação vigente virar hostilidade ou censura, a escola deve identificar o racismo religioso. A proteção institucional é crucial: o ambiente escolar laico combate preconceitos estruturais. Ceder a pressões para silenciar temas africanos ou indígenas é compactuar com o apagamento histórico que a lei busca reverter.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

O que as escolas deixaram de ensinar

Em setembro, a OCDE divulgou os resultados do Pisa 2025. O Brasil marcou 377 pontos em matemática, 408 em leitura e 409 em ciências, abaixo da média da organização nas três áreas, que, em matemática, é de 463 pontos.

Ficamos em 71º lugar em matemática, 67º em ciências e 52º em leitura entre os países com resultados comparáveis. Em ciências, apenas cerca de 48% dos nossos estudantes de 15 anos alcançam o nível básico de proficiência; na média da OCDE, são 74%. Em leitura, só 1% chega aos níveis mais altos, contra 6% da média dos países ricos.

Lamento, promessas, mais um plano. Os dados são conhecidos e, a cada edição, produzem o mesmo ritual. Raramente se faz a pergunta de fundo: o que, exatamente, a escola brasileira tem feito com as horas que passa com os nossos filhos? Se o resultado é esse, talvez o problema não esteja apenas nos meios, mas nos fins.

Panorama

Em 2022, a OCDE estimou que os estudantes de Singapura, líder do ranking, estavam de três a cinco anos de escolaridade à frente da média dos países-membros. Uma geração que sai da escola sem dominar leitura e matemática chega ao mercado de trabalho e à vida pública com menos ferramentas para entender contratos, números, notícias e argumentos, inclusive para perceber quando está sendo persuadida em vez de informada. Onde a escola não ensina, sobra a dependência.

Novos tempos

É essa a pergunta que o engenheiro e professor francês Pascal Bernardin propõe em *Maquiavel pedagogo, ou o ministério da reforma psicológica*, publicado na França em 1995 e traduzido no Brasil em 2013. Sua tese é que, ao longo das últimas décadas, reformas educacionais conduzidas de forma discreta, por meio de organismos internacionais e redes de especialistas, deslocaram o objetivo da escola. Em vez de transmitir conhecimentos, a escola passaria a modificar atitudes, valores e comportamentos dos alunos, com técnicas de dinâmica de grupo e de psicologia comportamental aplicadas sem debate público e, muitas vezes, sem o conhecimento dos pais. A criança deixa de ser alguém a instruir e se torna matéria a moldar.

Do avesso

Segundo Bernardin, o método depende de um vocabulário técnico e simpático, feito de "competências", "habilidades", "inovação" e "protagonismo", que torna a crítica difícil: quem questiona passa por atrasado ou autoritário. A reforma avança precisamente porque soa como progresso, e a pergunta sobre o que se pretende fazer com os alunos raramente chega a ser formulada. O título não é casual. O "Maquiavel" do livro é o pedagogo que, como o príncipe, julga que os fins justificam os meios e, por isso, esconde os fins.

Asas ou correntes?

Quem aceita a tese enxerga uma coerência inquietante: se a escola é, antes de tudo, instrumento de transformação, o conteúdo deixa de ser o fim e vira pretexto. Ler com fluência, calcular com precisão e argumentar com rigor passam a ocupar lugar secundário diante da tarefa de "conscientizar". A leitura de Bernardin dialoga com duas tradições. A primeira é a de Antonio Gramsci, para quem a transformação social depende menos da tomada imediata do poder do que da conquista da hegemonia cultural, e para quem a escola, ao lado da imprensa e da Igreja, é uma trincheira decisiva. A segunda é a da Escola de Frankfurt e de sua teoria crítica, que tomou a cultura e a educação como terrenos de desconstrução da ordem social vigente.

Quem pode

Há ainda uma questão de justiça. As famílias de renda mais alta compensam as falhas da escola com colégios seletivos, aulas particulares, livros e viagens; os mais pobres dependem exclusivamente da escola pública. Por isso, qualquer desvio do foco no conteúdo é regressivo: aprofunda a desigualdade em nome de combatê-la. Não é um dado menor que, entre 2022 e 2025, tenha aumentado no Brasil a distância em matemática entre os 10% de estudantes com as melhores notas e os 10% com as piores. Quem tem alternativas aprende apesar da escola; quem não tem aprende só o que a escola ensina.

Deveria ser

Educar é, antes de tudo, introduzir as novas gerações no patrimônio de conhecimento que a humanidade acumulou, para que possam compreendê-lo, criticá-lo e, se for o caso, superá-lo. Isso exige alfabetização sólida nos primeiros anos, matemática ensinada com método, língua portuguesa dominada, história e ciências ensinadas como saber, e não como militância. Exige professores com autoridade intelectual, alunos a quem se pede esforço e famílias tratadas como as primeiras responsáveis pela formação moral dos filhos. Uma escola que informa e ensina a pensar forma cidadãos livres; uma escola que conduz o pensamento a conclusões previamente escolhidas forma militantes, quaisquer que sejam as conclusões.

A frase que foi pronunciada:

"Preparamos as crianças para aprender a aprender, não para fazer uma prova."

Pasi Sahlberg

História de Brasília

As pessoas que procuram a Coletoria Federal de Brasília reclamam que há poucos funcionários para o trabalho. A averbação de contratos ou recibos é feita râpidamente, mas, às vêzes, os funcionários ficam presos a leituras de longos contratos, em prejuízo do funcionamento mais rápido do serviço. **(Publicada em 27/5/1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Alerta VERMELHO nos MARES

O avanço das mudanças climáticas pode empobrecer a vida marinha em grande parte do Atlântico Ocidental até 2100. Além disso, os números apontam que 69% do território marítimo corre o risco de perder mais de 5% de sua biodiversidade

» RAFAELA LEITE*

Ubirajara Oliveira

A área costeira de Trancoso, na Bahia, assim como o Caribe, o Golfo do México e o norte da América do Sul encabeçam a lista de maiores riscos na redução das espécies

As mudanças climáticas podem comprometer a biodiversidade marinha em amplas áreas do Atlântico ocidental até o fim do século. Um estudo publicado na revista científica *Conservation Biology* estima que, em um cenário de altas emissões de gases de efeito estufa, 69% da área analisada poderá registrar uma redução superior a 5% na riqueza de espécies até 2100. Entre as regiões sob maior ameaça estão o Golfo do México, o Caribe, o norte da América do Sul e o sul do Brasil.

Conduzida pelo cientista Ubirajara Oliveira, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com pesquisadores de outras instituições brasileiras, a pesquisa também projeta uma diminuição no número de espécies endêmicas — aquelas encontradas naturalmente apenas em determinadas regiões. A perda desses organismos pode comprometer a biodiversidade local, sobretudo quando as espécies dependem de condições ambientais específicas e não conseguem se adaptar às transformações do habitat.

Os efeitos, segundo o estudo, não serão uniformes. Peixes e outros vertebrados, invertebrados e algas poderão sofrer impactos distintos, de acordo com suas características e necessidades ambientais. Para identificar as áreas mais vulneráveis, os pesquisadores analisaram a distribuição da biodiversidade em uma extensa faixa do Atlântico, que se estende do sul ao norte das Américas. O levantamento abrangeu regiões costeiras situadas a até 1,5 mil quilômetros do litoral e águas com profundidade inferior a 150 metros.

Diferentes cenários

A equipe utilizou modelos computacionais para projetar possíveis mudanças na distribuição das espécies diante de diferentes cenários climáticos. As simulações cruzaram registros da ocorrência de organismos com projeções de condições ambientais, permitindo identificar áreas que poderão perder ou ganhar espécies ao longo das próximas décadas.

Para aumentar a confiabilidade das estimativas, os pesquisadores também adotaram métodos destinados a corrigir distorções nos registros científicos. Isso porque a biodiversidade marinha não é igualmente estudada em toda a extensão do oceano: enquanto algumas regiões concentram pesquisas e coletas, outras permanecem pouco exploradas.

As projeções consideraram dois cenários de emissões de gases de efeito estufa, com estimativas para 2050 e 2100. O primeiro prevê uma trajetória intermediária de emissões, enquanto o segundo considera emissões elevadas e impactos climáticos mais intensos. Até 2050, 29% da área estudada poderá apresentar uma redução superior a 5% na riqueza de espécies no cenário intermediário. Sob altas emissões, a proporção sobe para 33%. Para 2100, os percentuais chegam a 33% e 69%, respectivamente, de acordo com o estudo.

Os autores ressaltam que os números são projeções produzidas pelos modelos, e não perdas já observadas. Além disso, os percentuais se referem à parcela da área analisada que poderá apresentar redução na riqueza de espécies, e não à proporção de organismos que desaparecerá de todo o Atlântico ocidental.

Metodologia

Um dos desafios da pesquisa foi lidar com a distribuição desigual dos registros científicos sobre a vida marinha. Segundo Oliveira, a escassez de informações em determinadas áreas pode distorcer as estimativas e levar à interpretação equivocada de que regiões pouco estudadas também abrigam menos espécies. "Se a gente não corrige isso, o computador acaba confundindo 'onde se pesquisou mais' com 'onde existem mais espécies'."

Para contornar o problema, a equipe desenvolveu uma técnica que permite distinguir a influência das condições ambientais da quantidade de pesquisas realizadas em cada local. O modelo considera fatores como temperatura, salinidade e correntes marinhas para estimar a riqueza de espécies e separa esses elementos dos efeitos provocados pela intensidade das coletas científicas.

Com esse procedimento, os pesquisadores conseguem projetar como seria a distribuição da biodiversidade caso todas as regiões tivessem sido investigadas com a mesma intensidade. "Com isso, as projeções para 2050 e 2100 passam a refletir a biodiversidade de fato e não a disponibilidade de dados. Isso evita subestimar os riscos em regiões pouco estudadas, que de outra forma passariam despercebidas", explica Oliveira.

Características biológicas

As áreas mais vulneráveis variam de acordo com o grupo de organismos analisado. Entre os vertebrados, as maiores reduções na riqueza de espécies foram projetadas para o norte da América do Sul, o Nordeste e o Sudeste do Brasil e o norte da Argentina. Já os invertebrados — grupo que reúne animais como moluscos, crustáceos, esponjas e corais — poderão sofrer perdas expressivas no Golfo do México, no Caribe e em trechos do litoral brasileiro e argentino.

Para as algas, as projeções apontam reduções significativas na Flórida, no Golfo do México, no Caribe e em áreas do litoral central e sudeste do Brasil. A foz do rio Amazonas também se destaca pela diversidade desses organismos. A distribuição dos impactos indica que as mudanças climáticas não afetarão todas as espécies da mesma maneira. As diferenças entre os grupos estão relacionadas às suas características biológicas e à capacidade de tolerar alterações nas condições ambientais.

A pesquisa considerou o aquecimento dos oceanos e as mudanças em variáveis ambientais, como temperatura, salinidade, correntes marinhas e concentração de clorofila, indicador associado à produtividade do oceano. Segundo Oliveira, essas alterações podem afetar a composição das comunidades marinhas ao longo da costa brasileira. "No cenário de emissões muito altas, essas condições mudam bastante ao longo da costa sul e sudeste do Brasil, e os modelos indicam queda na riqueza de espécies principalmente entre as algas e os invertebrados, como esponjas, moluscos e crustáceos."

Outro fator de preocupação é a presença de espécies endêmicas no sul do Brasil e no Uruguai. Como esses organismos têm distribuição geográfica restrita, podem ser especialmente vulneráveis a mudanças nas condições ambientais. Muitas espécies não conseguem se deslocar para áreas mais favoráveis ou encontrar habitats adequados fora de sua região de origem.

#Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu*

Palavra de especialista

Biodiversidade

Arquivo pessoal

Os mapas podem ajudar a definir áreas prioritárias, pois os mapas mostram onde a biodiversidade é muito alta hoje e, ao mesmo tempo, onde as perdas projetadas são maiores. Esses são os lugares que merecem prioridade, porque reúnem muito valor biológico e muito risco. Com essa informação, governos e gestores podem direcionar o monitoramento, o planejamento do uso do espaço marinho e a criação ou o reforço de áreas protegidas nos locais certos, em vez de depender apenas de onde existem mais dados. Também mostramos que a diferença entre os dois cenários climáticos é grande. No cenário de emissões muito altas, até 69% da área estudada pode perder mais de 5% da riqueza de espécies até 2100. Isso quer dizer que reduzir as emissões de gases de efeito estufa faz uma diferença enorme e evita boa parte das perdas. Vale lembrar que nossos modelos consideram só o efeito do clima. Outros problemas, como a pesca excessiva, a poluição e as espécies invasoras, podem agravar esse quadro, então a conservação precisa olhar para todos eles juntos.

UBIRAJARA DE OLIVEIRA, pesquisador no Centro de Sensoriamento Remoto e professor do núcleo permanente na Pós-graduação em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais - IGC - UFMG e professor do núcleo permanente na pós-graduação em Zoologia - ICB - UFMG

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 19

JAPÃO RUMO A MARTE

Cientistas japoneses lançaram uma nave espacial que aspira obter a primeira coleção de amostras de uma das luas de Marte, o que pode ajudar a desvendar as origens do Sistema Solar e da vida na Terra. O foguete H3, que transporta a sonda não tripulada Martian Moons exploration (MMX), decolou do Centro Espacial de Tanegashima, com transmissão ao vivo divulgada pela Agência de Exploração Aeroespacial do Japão (Jaxa). Se a operação for bem-sucedida, a nave deverá chegar em agosto do próximo ano a Fobos, a maior lua do Planeta Vermelho. Em seguida, pousará no satélite por um período de até três anos para coletar pelo menos 10 gramas de materiais de sua superfície. A missão, que pretende realizar a primeira viagem de ida e volta a essa região da órbita de Marte, é resultado de uma colaboração com agências espaciais dos Estados Unidos e da Europa, além de várias universidades e empresas de tecnologia.

TERÇA-FEIRA, 20

CHÁ PROTEGE O CORAÇÃO

O hábito de beber chá está associado a um risco menor de doenças cardiovasculares, segundo um estudo publicado no *Journal of Internal Medicine*. Entre 485.934 adultos na China acompanhados por nove anos, foram registrados 14.863 casos de enfermidades cardiovasculares, cerebrovasculares, cardíacas-pulmonares e arteriais periféricas. O consumo regular da bebida teve relação com um risco 11% menor de desenvolver essas condições O maior benefício foi observado entre aqueles que ingeriam de seis a oito xícaras por dia, semanalmente. Quanto ao tipo, o preto e de intensidade moderada mostraram-se os mais protetores. O estudo, porém, não prova relação de causalidade.

PikPik/Divulgação

QUARTA-FEIRA, 21

PLUMAGEM ALTERADA

Cientistas da Universidade de Lausanne, na Suíça, identificaram as variantes genéticas ligadas a mudanças na plumagem das corujas-das-torres suíças e revelaram a ação da seleção natural. Nas últimas três décadas, as penas desses animais se tornaram mais castanho-avermelhadas e com mais manchas. Os pesquisadores analisaram os genomas de mais de 3 mil aves. Do branco puro ao castanho-avermelhado profundo, passando por todas as variações de castanho-dourado, a plumagem da coruja-das-torres varia notavelmente de uma ave para outra. Algumas corujas têm apenas algumas manchas escuras e tênues no peito, enquanto outras exibem muito mais marcas, bem mais marcantes. As descobertas foram publicadas na revista *Nature Communications*.

Caroline Schuppli, SUAQ Project, www.suaq.org

QUINTA-FEIRA, 22

O PODER DO RISO

Ouvir risadas pode fazer com que os orangotangos valorizem mais as recompensas, concluíram pesquisadores da Universidade de Indiana em Bloomington, nos Estados Unidos. Segundo estudos, sons alegres podem mudar a forma como os animais aprendem. O bom humor, de acordo com as conclusões dos cientistas, faz com que eles apreciem mais o que aprenderam. O estudo foi realizado no laboratório de Erica Cartmill, professora de comportamento animal, antropologia e ciência cognitiva na Faculdade de Artes e Ciências da IU Bloomington, e liderado por Daan Laméris, pesquisador de pós-doutorado da IU. No experimento, os orangotangos receberam duas tigelas contendo materiais diferentes que eles tinham que cavar para encontrar uma recompensa alimentar. Ao terem que escolher entre os dois esconderijos, preferiram o material que remexeram enquanto ouviam risadas.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

TRE-DF prevê menos crimes eleitorais

Tribual Regional Eleitoral do DF está alinhado com Casa Civil, SLU e DF Legal para coibir propaganda. Campanhas de Celina Leão (PT) e Leandro Grass (PT) firmaram compromisso para evitar irregularidades de modo geral amanhã

» MILA FERREIRA
» IAGO MAC CORD

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) trabalha para diminuir o número de ocorrências de propaganda irregular no segundo turno das eleições, amanhã. De acordo com a juíza auxiliar da Presidência do TRE-DF responsável pela comissão de propaganda eleitoral, Marília Guedes, o tribunal está alinhado com órgãos distritais com o intuito de mitigar propagandas eleitorais neste segundo turno. As informações foram divulgadas, ontem, em coletiva de imprensa.

A juíza destacou que o TRE-DF fez reuniões com a Casa Civil, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e a DF Legal, para alinhar uma operação mais eficiente para esse segundo turno. "De fato, no primeiro turno, as derramas (de santinho no chão) foram em volume superior à nossa capacidade de recolher o material até o início das eleições, o que acabou acarretando muito constrangimento aos eleitores e sujeira na porta das escolas", reconheceu.

Marília explicou que, para este segundo turno, haverá uma equipe do TRE apoiada por duas equipes do Ministério Público (MPDFT), das polícias judiciais, e duas equipes do DF Legal, iniciando às 22h do sábado (hoje) até às 4h da manhã no domingo (amanhã) para este monitoramento.

Além disso, haverá uma equipe do TRE apoiada por duas equipes da polícia do MPDFT e duas equipes do DF Legal, iniciando às 5h e indo até 23h do domingo. "Essas equipes estarão de prontidão em vários locais bem posicionados junto às regiões administrativas. Nós vamos recebendo as denúncias via Pardal e expedindo os mandados de apreensão desse material para essas localidades", acrescentou a juíza.

Marília lembrou que, no dia das eleições, é proibido qualquer tipo de propaganda eleitoral. Portanto, qualquer material que estiver na rua configura crime e pode ser recolhido por essas equipes.

"Nós pedimos à SLU que deixasse a equipe de plantão para limpeza das portas das escolas. Eles têm uma limitação de pessoal, em especial em razão do horário, que é na madrugada de sábado para domingo, mas eles nos garantiram que conseguirão fazer a limpeza pelo menos dos 10 maiores colégios eleitorais por região administrativa", informou a juiza, destacando que, no segundo turno, há uma perspectiva de redução, já que os candidatos proporcionais já foram definidos no dia 4.

Compromisso

Representantes das campanhas de Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) assinaram, na quinta-feira (22), um termo de compromisso recíproco de caráter preventivo por uma "campanha respeitosa". Entre os compromissos estão o respeito às regras de propaganda eleitoral, a prevenção do derrame de santinhos, o cuidado com os espaços públicos e a prevenção de confrontos físicos ou verbais. O termo também prevê a orientação de equipes, fiscais e apoiadores e a convivência respeitosa com eleitores, mesários, servidores e agentes de segurança.

"Esse compromisso indica que as duas campanhas não investirão mais em material gráfico e não consentirão a afixação desse material irregular em equipamentos públicos ou em vias públicas de forma irregular. Mas sabemos que não necessariamente é a campanha oficial que faz e não tem tanto controle daquele material", explicou Marília Guedes.

Haverá um ponto focal no TRE, que receberá das duas equipes e também enviará a essas duas equipes jurídicas as fotos que estão no Pardal, pedindo a retirada imediata. "Isso foi submetido ao presidente do TRE, que ratificou o acordo que foi feito entre os jurídicos dos candidatos, e nós realmente temos uma expectativa de uma redução bem considerável de propaganda irregular", completou a juíza.

Corregedor e vice-presidente do TRE-DF, João Egmont reforçou o objetivo do tribunal em diminuir as ocorrências de propaganda irregular. "Entre outras condutas proibidas, estão o repúdio, distribuir material de campanha, abordar eleitores para convencimento político ou promover de qualquer forma propaganda eleitoral. Contamos com a colaboração de todos para que a fiscalização seja realizada da forma mais mais adequada. A nossa expectativa com relação ao segundo turno é a melhor possível", concluiu.

Números do DF

6.961 seções eleitorais divididas em **614 locais**

1.310 seções eleitorais no exterior, espalhadas em 103 países e geridas pelo TRE-DF

59,77 segundos: tempo que o eleitor do DF levou para votar no primeiro turno

319 denúncias de propaganda irregular entre os dias 5 e 23 de outubro. Destas, **183 viraram** representação judicial

Fonte: TRE-DF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Marília Guedes, juíza auxiliar da Presidência do TRE-DF: perspectiva de redução de "santinhos"

Transporte gratuito

Amanhã, o transporte público (ônibus e metrô) será totalmente gratuito por meio do programa Vai de Graça, atendendo a uma solicitação do TRE-DF. A gratuidade vale para todo o sistema, exceto para as linhas de ônibus que atendem à Esplanada dos Ministérios, ao Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e ao Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN), que seguirão a programação regular de domingo e não vão operar em regime especial. Em relação ao Metrô-DF, as estações abrirão uma hora mais cedo, funcionando das 6h às 21h30 (em vez do horário habitual de domingo, que é das 7h às 21h30), com uma oferta de trens compatível com a escala de dias úteis. Além disso, a Justiça Eleitoral fornecerá transporte gratuito no dia da eleição para eleitores residentes nas zonas rurais, cujos horários e itinerários podem ser consultados diretamente no site do TRE-DF.

Tira-dúvidas

Para quem o voto é obrigatório e para quem é facultativo?
O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos e analfabetos.

Quem tem o título cancelado pode votar no segundo turno?
Não, eleitores que estiverem com o título de eleitor cancelado não poderão votar.

Qual documento deve ser apresentado no dia da eleição para votar?
É obrigatório apresentar um documento oficial com foto, como carteira de identidade, passaporte, carteira de trabalho ou o aplicativo e-Título com foto.

É permitido entrar com celular na cabine de votação?
Não, o uso de celular é estritamente proibido na cabine de votação, devendo o aparelho ser deixado no local indicado pelos mesários.

É possível votar sem ter feito a biometria?
Sim, se o título estiver regular, o eleitor pode votar no Distrito Federal mesmo sem ter a biometria coletada, apresentando, no momento da votação, um documento oficial com foto reconhecível.

O que é recomendado levar para agilizar a votação na cabine?
O uso de uma "colinha" em papel com os números dos candidatos é recomendado para otimizar o tempo e evitar esquecimentos na cabine.

Como são tratadas as eleitoras e os eleitores indígenas e quilombolas?
Pessoas indígenas e quilombolas têm suas línguas e tradições respeitadas, não sendo exigida fluência em português para a identificação.

Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida podem ter auxílio na hora de votar?
Sim, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida têm direito a ser auxiliadas por alguém de sua escolha na hora de votar.

Quais recursos de acessibilidade a urna eletrônica oferece no DF?
A urna eletrônica no DF conta com recursos de áudio, fones descartáveis, teclado em Braille, intérprete de Libras e permissão de acesso com cão-guia.

O nome social é respeitado para pessoas transgênero?
Sim, pessoas transgênero têm o direito garantido de ter sua identidade de gênero e nome social respeitados no cadastro eleitoral.

Como votam as presas e os presos provisórios no Distrito Federal?
As presas e os presos provisórios (sem condenação criminal definitiva) e os adolescentes em unidades de internação possuem direito ao voto, sendo garantida a instalação de seções eleitorais específicas em estabelecimentos penais e unidades de internação do Distrito Federal.

O que deve fazer o eleitor que estiver hospitalizado no dia da eleição?
O eleitor que estiver hospitalizado no dia da votação e não puder comparecer à sua seção eleitoral, deverá justificar a ausência posteriormente.

Qual é o prazo para justificar a ausência no primeiro e no segundo turno?
Quem não votou no primeiro turno tem até o dia 3 de dezembro de 2026 para justificar a ausência, enquanto quem faltar ao segundo turno de 25 de outubro tem prazo até o dia 8 de janeiro de 2027 para realizar a justificativa pela internet, pelo aplicativo e-Título ou no cartório eleitoral.

Qual é o valor da multa para quem não vota nem justifica?
A ausência não justificada gera uma multa de até R$ 3,51 por turno perdido, com isenção garantida para pessoas que comprovarem estado de pobreza.

Quais são as consequências de não pagar a multa eleitoral?
A falta não justificada impede a emissão de passaporte e carteira de identidade, matrícula em faculdade pública, posse em concurso público e obtenção de empréstimos em bancos públicos.

Quantas faltas consecutivas cancelam o título de eleitor?
O acúmulo de três faltas consecutivas, em que cada turno conta como uma vez, resulta no cancelamento do título eleitoral.

O eleitor pode se ausentar do trabalho para votar?
Sim, o eleitor tem o direito de se ausentar do trabalho pelo tempo necessário para votar no segundo turno, sem qualquer prejuízo no salário.

Como pode ser feita a manifestação política no dia da eleição no DF?
No dia da eleição no DF, é permitida a manifestação pacífica e silenciosa por meio de broches, adesivos, bandeiras e camisetas de candidatos, sendo proibidas a boca de urna e aglomerações com roupas padronizadas.

Como o cidadão do DF pode denunciar irregularidades na eleição?
Qualquer cidadão no Distrito Federal pode utilizar o aplicativo Pardal para denunciar anonimamente compra de votos, uso da máquina pública e propagandas irregulares, além do acionamento da Polícia Militar.

Onde é possível fiscalizar a prestação de contas dos candidatos?
A prestação de contas dos candidatos pode ser fiscalizada por qualquer pessoa através do sistema DivulgaCand da Justiça Eleitoral.

Como funciona o assistente virtual para tirar dúvidas dos eleitores?
O assistente virtual (chatbot) disponível no site do TSE e no e-Título auxilia os eleitores do DF a tirarem dúvidas sobre o pleito em tempo real.

Onde denunciar notícias falsas ou uso irregular de inteligência artificial?
Fatos inverídicos ou o uso irregular de inteligência artificial na campanha podem ser denunciados por meio do Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (Siade).

O que é permitido fazer em termos de propaganda e panfletagem?
A distribuição de panfletos é livre, e em carros ou janelas de residências é permitido colar adesivos de até 0,5m² ou perfurados no vidro traseiro inteiro do veículo, de forma totalmente espontânea e gratuita.

Quais são as regras e limites para doações financeiras de campanha?
Doações financeiras para campanhas no DF podem ser feitas até o limite de 10% da renda bruta do ano anterior, exclusivamente por meios rastreáveis como Pix, transferência bancária ou financiamento coletivo.

Quais são os benefícios para quem trabalha como mesário no segundo turno?
Mesárias e mesários que atuarem no segundo turno ganham dois dias de folga no trabalho para cada dia de serviço prestado e para cada dia de treinamento concluído, além de auxílio-alimentação no dia da votação.

Candidatos ou partidos podem fornecer transporte ou refeições para eleitores?
Não, é crime eleitoral o oferecimento de transporte ou refeições por candidatos ou partidos políticos em troca de votos no Distrito Federal.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Vitória Torres/CB/D.A Press

Carlos Vieira/CB/D.A Press

A hora da decisão

Celina Leão (PP) passou o penúltimo dia da campanha na rua com aliados, cantando e divulgando o bloco que sai hoje, no encerramento do corpo a corpo. Leandro Grass (PT) também foi às ruas. Mas concentrou a estratégia na tentativa de desgastar a adversária. Até exibiu um powerpoint com pontos que, segundo ele, Celina precisa explicar. Chegou a hora da decisão.

Reprodução/Instagram

Arruda esclarece

O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) gravou vídeo, ontem, e postou nas redes sociais, reafirmando sua posição a favor da eleição de Leandro Grass. Ele criticou as faixas que tentam confundir o eleitor para que pense o contrário.

Sucessão entre aliados

Desde a posse de Leonardo Bessa (**acima, à esquerda**) — hoje desembargador — como procurador-geral de Justiça do DF, em dezembro de 2014, um mesmo grupo tem se sucedido no comando do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT). Depois de dois mandatos, Bessa conseguiu ajudar na eleição e na nomeação de sua sucessora, a promotora Fabiana Costa (**acima, à direita**) — hoje conselheira do CNMP — que também ficou quatro anos no cargo. Ela foi sucedida por um aliado, o atual procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, que em 12 de dezembro conclui o segundo mandato. Ontem, saiu a nomeação assinada pelo presidente Lula da promotora Claudia Tomelin, secretária-geral do MPDFT, integrante da administração de Seigneur e apoiada por ele para sucedê-lo. Segue, assim, a continuidade da gestão, com um perfil discreto que está crescendo. Além de Bessa, também saiu dali uma outra desembargadora, Selma Sauerbronn, que desde 2014 exercia a função de vice-procuradora-geral de Justiça e, em julho, foi nomeada pelo presidente Lula para uma das cadeiras do TJDFT.

Rayra Paiva/Divulgação

Ed Ferreira/MPDFT

MPDFT/Divulgação

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Suspense

Desde agosto está nas mãos do presidente Lula uma lista tríplice com os nomes, escolhidos pelo Pleno do TJDFT, a partir de uma lista sêxtupla escolhida pelo Ministério Público do DF, para a vaga do quinto constitucional, aberta com a morte da desembargadora Maria de Lourdes Abreu. Os candidatos são os procuradores Trajano Sousa de Melo, Vitor Fernandes Gonçalves e Roberto Carlos Silva.

Mais um mandato

No dia seguinte ao segundo turno, começará abertamente o debate sobre a composição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa. Mesmo sem um resultado final das eleições, 15 deputados distritais articulam uma forma de manter o comando da Casa nas mãos de Wellington Luiz (MDB).

Regras

As mudanças nas regras para permitir uma nova reeleição do atual presidente devem ser aprovadas nesta legislatura, com a votação de uma proposta de emenda à Lei Orgânica do DF. A medida em discussão permite uma reeleição em legislatura distintas e revoga a autorização para uma recondução dentro do mesmo mandato parlamentar. O objetivo é tentar adequar a legislação ao entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que permite apenas uma reeleição.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Apoio do governo e da oposição

A proposta, de autoria do deputado Daniel de Castro (PP), do partido da governadora Celina Leão, tem o apoio do líder do governo na Câmara Legislativa e dos deputados da oposição que querem manter um representante na Mesa Diretora, como é hoje com Ricardo Vale (PT) na Vice-Presidência.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Bancada bolsonarista com Pedrosa

Contra a medida está a bancada do PL, que apoia a candidatura de Eduardo Pedrosa (União) para a Presidência da Câmara. Em troca, os distritais do PL exigem espaços generosos, como uma Vice-Presidência e o comando das duas principais comissões: de Constituição e Justiça (CCJ) e de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | **ALEXANDRE PATURY** | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Chefe da pasta detalhou quais medidas serão tomadas para garantir tranquilidade neste fim de semana. "Como vimos um maior engajamento nas campanhas, aumentamos um pouco o nível de atenção", destaca

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Proteção da Esplanada é ampliada

» MANUELA SÁ*

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Alexandre Patury, confirmou, em entrevista ao CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília —, que o esquema de segurança para o segundo turno das eleições será reforçado em relação ao primeiro. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, o secretário explicou que a medida leva em conta a definição do resultado eleitoral e o maior engajamento das campanhas nas últimas semanas. Também foram dados detalhes das mudanças feitas para conciliar os atos, hoje, de Celina Leão (PP) e de Leandro Grass (PT).*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Como foi feito o acerto para que tudo transcorra bem nos atos de Celina e de Grass?

Esses são atos públicos, políticos, que não necessariamente precisam de autorização da Secretaria de Segurança. Normalmente, a pessoa nos comunica e a gente verifica se terão outros no mesmo lugar ao mesmo tempo. O problema começou porque o ato de Celina, tinha início na Torre de TV e descia até o Museu Nacional. A concentração (da manifestação) de Grass era no Museu Nacional. Inicialmente, os manifestantes iriam descer até a Via José Sarney, mas foi ajustado para que eles se deslocassem até o Teatro Nacional. Ou seja, teríamos a dispersão de um no mesmo lugar da concentração do outro. Isso era muito difícil de equalizar, porque cada campanha tinha seu interesse. Então, liguei para a Celina, como governadora, e disse que tínhamos um problema e que iríamos marcar uma reunião de emergência. Falei que, se não houvesse acordo, a Segurança Pública ficaria muito preocupada, porque não teria como garantir a segurança de dois pontos antagônicos no mesmo local. Ela falou para eu tentar fazer esse ajuste e nós fizemos. Na quinta-feira, conversamos tanto com um lado quanto com o outro. Os dois, em algum ponto, declinaram, seja no horário, no percurso ou na direção.

Como ficou o ajuste?

A campanha de Celina, parte da Torre de TV em direção ao (Palácio do) Buriti. A de Grass sai do Museu Nacional em direção ao Teatro Nacional. O horário mudou também. O ato da esquerda ficou de 15h às 20h30, e o da direita, de 16h às 21h. Teremos uma linha muito grande de policiais na Rodoviária do Plano Piloto, possível ponto de encontro dos manifestantes. Teremos outra linha ao lado do Museu, e outra ao lado da Torre de TV. Vamos buscar, de alguma maneira, equalizar com muita segurança para que todos possam se manifestar livremente. Temos várias câmeras do 360 no Museu, na Rodoviária e na Torre de TV. Funcionaremos com drones e muito policiamento. Contamos, claro, com o bom senso porque, fatalmente, em algum momento, os manifestantes se encontrarão.

Classificado como baixo no primeiro turno, o nível de segurança, agora, é considerado média-alto. O que mudou?

Nós fazemos sempre questão da checagem. São 22 órgãos de inteligência, seja do DF, do governo federal, do GSI (Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República), da Justiça ou do Ministério Público. Como teremos definitivamente um resultado e como vimos um maior engajamento nas campanhas nesse intervalo do primeiro para o segundo turno, aumentamos um pouco o nível de atenção. Esse aumento não é necessariamente para o período de 8h às 17h, mas para o pós. Dependendo do resultado, temos que avaliar onde haverá comemoração e para onde as pessoas vão se dirigir.

Como será o aumento do perímetro do cercamento da Esplanada dos Ministérios?

No primeiro turno, nós definimos que ficaríamos na Via José Sarney, que fica em frente ao Ministério da Saúde. Avaliamos que eventual carreata, passeata, manifestação ou comemoração poderia se dirigir, eventualmente, à Esplanada. Terão blocos de concreto, que vamos colocar no sábado e, quando a pessoa chegar ali, depois do Museu Nacional, ela vai encontrar a barreira e pode virar à direita, antes da Catedral, para pegar a L2. Quem tiver que cruzar esse caminho por algum motivo de trabalho, poderá passar. Será uma barreira seletiva. Preciso falar que, a partir de hoje, teremos vários bloqueios. Eles serão na parte de baixo e de cima da Esplanada. Quem não vai para a manifestação e puder não acessar essa área central, é melhor.

Qual é a duração do bloqueio?

Como tem uma manifestação às 15h, o bloqueio deve começar antes desse horário. A partir de sábado até a madrugada de segunda-feira. Provavelmente às 4h ou às 5h de segunda-feira vamos liberar a via.

A célula de inteligência identificou algum movimento de não aceitação do resultado?

Até o momento, não encontramos nenhuma ameaça consolidada ou grave que levasse à necessidade de elevar ainda mais o estado de atenção. Claro que não vamos ser ingênuos. Qualquer um que abre as redes sociais vê pessoas falando que não vão aceitar o resultado. Vamos fazer avaliação de risco. Mas, até o momento, não há nada que seja alarmante.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Os rios voadores

Os cientistas já haviam detectado que as árvores da Amazônia arremessam na atmosfera uma enorme quantidade de vapor d'água, que é carregado pelo vento para outras regiões e se transforma em chuva, essencial para viabilizar a produção agrícola. É o fenômeno chamado de "rios voadores".

Pois bem, mas faltavam estudos minuciosos para estabelecer uma relação mais direta entre os ciclos da chuva e a atividade do agronegócio. Não falta mais. Cientistas do Brasil e da Holanda calcularam, pela primeira vez, que 80% da área coberta por lavouras e pastagens no Brasil depende das chuvas produzidas pelas florestas remanescentes nas terras indígenas da Amazônia.

É isso mesmo. A notícia saiu em reportagem de Bernardo Esteves, na *Revista Piauí*, aquela que tem um nome fake, mas publica matérias muito interessantes. Sigamos com a leitura. Os cientistas estimaram a quantidade de água dos chamados "rios voadores" gerada nesses territórios e qual o trajeto percorrido ao levar umidade para o restante do continente. As chuvas geradas nessas florestas beneficiam 18 estados e o DF, incluindo trechos do Cerrado, do Pantanal e da Mata Atlântica.

Os nove estados mais bem aquinhoados produzem 57% da receita do agronegócio, informa a matéria. O Paraná, grande produtor de soja e milho, é a unidade da federação mais beneficiada pelas chuvas formadas nos territórios indígenas da Amazônia, com 25%. Em seguida, vem o Acre e o Mato Grosso do Sul, com 20%. É interessante notar que, em algumas áreas desses estados, chega a um terço as chuvas vindas pelos rios voadores das matas indígenas. Os resultados da pesquisa foram publicados em nota técnica assinada por 10 pesquisadores.

É ou deveria ser óbvio que o agronegócio deveria ser o primeiro a defender a preservação das matas, pois depende, em larga escala, de um ciclo regular de chuvas para desenvolver as suas atividades. Segundo dados levantados pela Confederação Nacional dos Municípios, os prejuízos com as mudanças climáticas alcançaram a cifra de 6,7 bilhões em 2024.

Ouvido pela reportagem de Bernardo Esteves, o hidrólogo Caio Mattos, um dos autores do estudo, enfatizou que a pesquisa mostra que o setor agropecuário depende da conservação, do cuidado e do manejo que as populações tradicionais dão à floresta:"A conservação desses territórios não é pauta apenas dos povos indígenas, mas da sociedade e da economia brasileira", argumenta o pesquisador.

Os biomas não são estanques, não são unidades autônomas, estão interrelacionados. As tempestades que assolam o Rio Grande do Sul e Santa Catarina tiveram o desmatamento do Cerrado como um dos causadores. Segundo dados oficiais, o Cerrado e a Amazônia registraram os menores índices de desmatamento nas séries históricas em agosto de 2026. A eventual escolha de um candidato negacionista como presidente da república preocupa o mundo.

A Amazônia é um bioma de relevância planetária para a estabilidade climática. Se for interrompido esse ciclo virtuoso da redução do desmatamento todos perderão, inclusive o agronegócio, que acumula prejuízos com os efeitos das mudanças climáticas. O desmonte das políticas públicas, das estruturas de fiscalização e da proteção aos territórios indígenas poderia acelerar o colapso ambiental. Esse aspecto deveria ser considerado na hora de votar nesta eleição tão crucial para o destino do Brasil, quiçá, do mundo.

Contagem regressiva para o pleito

No penúltimo dia de campanha, concorrentes ao Palácio do Buriti percorreram o DF apresentando aos eleitores propostas em áreas como segurança, saúde e transporte. Hoje pela manhã, TRE-DF finaliza o envio das urnas aos locais de votação

@fernanddosantos

De acordo com a candidata, foram entregues mais de 112 viaturas novas à corporação

Celina diz que fará concurso para bombeiros

» BEATRIZ MASCARENHAS
» IAGO MAC CORD

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), participou, ontem, de um encontro com bombeiros militares. Ela destacou investimentos na corporação, prometeu novos concursos e defendeu a continuidade de medidas voltadas à valorização dos profissionais da segurança pública.

De acordo com a candidata, o governo entregou mais de 112 viaturas novas à corporação, entre ambulâncias e carros. "Bombeiros precisam de estrutura. Nós fizemos agora uma entrega grande de viaturas. Muitas promoções, salários em dia. Vamos continuar com o mesmo tratamento que a gente deu para eles, de salários dignos, de reestruturação, promoções e estrutura para eles trabalharem", declarou.

A governadora se comprometeu a realizar um novo concurso público para reforçar o efetivo dos bombeiros do DF. "Nós vamos fazer! Os outros governadores, muitos deles, não fizeram concurso. Fizemos o maior concurso da história da Polícia Militar, o maior concurso da história do Corpo de Bombeiros. E não é só fazer concurso, é fazer o provimento desses servidores", afirmou.

Celina pediu aos apoiadores que reforcem a divulgação dos números 11, do PP, e 22, do candidado do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, na disputa eleitoral. E incentivou os apoiadores a participarem da caminhada intitulada Bloquinho 11 e 22, marcada para hoje, com concentração às 16h, na Torre de TV.

Agenda de hoje

10h | Carreata Rumo à Vitória em Taguatinga
17h | Bloco do 11 e 22, na Torre de TV

Saúde

Em outra agenda, durante visita ao Centro Obstétrico do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), a governadora destacou as melhorias na estrutura da unidade e disse que a intenção é garantir melhores condições para pacientes, acompanhantes e profissionais.

"Nós entendemos que todos os nossos centros obstétricos fossem reformados, com os alojamentos também, porque, no momento mais importante para a mulher, quando ela vai dar à luz, nós estávamos com as estruturas precárias", declarou.

Segundo Celina, intervenções semelhantes já foram realizadas no Hospital Regional de Ceilândia (HRC), e o próximo local previsto para receber as obras é o Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A candidata afirmou que a reforma dos espaços busca melhorar a experiência das mulheres durante o parto e oferecer condições adequadas para os profissionais de saúde.

Carlos Silva/CB/D.A Press

Candidato destacou projetos para mobilidade urbana e comemorou avanços da campanha

Grass promete hospital no Sol Nascente

» CARLOS SILVA
» LUIZ FELLIPE ALVES

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Leandro Grass (PT) prometeu construir um hospital, ampliar unidades básicas de saúde e escolas de ensino médio, além de avançar na regularização fundiária do Sol Nascente. As propostas foram apresentadas durante uma caminhada com trio elétrico pela região, ontem, na reta final da campanha para o segundo turno das eleições.

Entre as propostas para um eventual governo, Grass citou a construção de um restaurante comunitário, a ampliação das unidades básicas de saúde (UBSs) e a oferta de mais vagas no ensino médio. O petista defendeu a construção de um segundo hospital na região, para ampliar a capacidade de atendimento à população. O candidato também prometeu regularizar áreas que ainda não passaram pelo processo de regularização fundiária.

Agenda de hoje

8h30 | Panfletagem Taguacenter e Mercado Norte
10h | Carreata da virada em Ceilândia
14h30 | Carreata da virada em Planaltina
17h30 - Ato Bota pra Virar, no Museu da República

Ceilândia

Mais tarde, em Ceilândia, o candidato destacou projetos para mobilidade urbana, segurança pública e comemorou avanços da campanha. Grass afirmou estar com as "melhores expectativas possíveis" para a votação de amanhã e destacou a "beleza" de sua campanha. "Fizemos uma campanha muito bonita. Uma campanha limpa e de pessoas, não de dinheiro", ressaltou.

Segundo o candidato, um de seus principais projetos para Ceilândia é a expansão do transporte público. Ele destacou ampliação de horários, de linhas de ônibus e de trilhos do metrô. "Os ônibus saem muito cheios, as pessoas sofrem muito. Vamos ampliar as linhas e fazer a expansão do metrô até o Setor O. Além disso, vamos recuperar as estações, que estão deterioradas", afirmou Grass. O petista disse que irá fiscalizar as empresas de ônibus, para que o serviço seja entregue sem defeitos para a população.

Outra proposta do candidato é criar o Veículo Leve Sobre Trilho (VLT) para conectar regiões como Ceilândia, Taguatinga e Sol Nascente. "Esse transporte vai cortar as cidades e fazer essa conexão entre elas. Atualmente, há muitas linhas que saem daqui para o Plano, mas não tem tantas para fazer esse trajeto entre as regiões mais próximas", disse.

Ed Alves CB/DA Press

TRE-DF envia urnas aos locais de votação

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) iniciou, ontem, a operação de distribuição de 6.969 urnas eletrônicas lacradas para 614 locais de votação na capital federal. A mobilização logística prepara a infraestrutura para a votação do segundo turno das Eleições de 2026, que acontece amanhã. A entrega dos equipamentos aos colégios eleitorais foi dividida em duas etapas: ontem, foram enviadas 4.265 urnas, enquanto as 2.696 urnas restantes serão transportadas até as 6h30 de hoje. Outras 546 urnas de contingência foram separadas, segundo o TRE-DF. O esquema especial contou com 72 rotas de transporte e mobilizou 95 veículos lacrados, monitorados e com escolta ao longo de todo o trajeto. No DF, um total de 2.253.732 eleitores estão aptos a votar para os cargos de governador e presidente da República. O eleitorado local representa uma proporção na qual 1 a cada 70 eleitores do Brasil vota na capital, dentro do contingente nacional de 158,7 milhões de cidadãos aptos a votar no país.

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Giuliana, Carmelia e Francisco Ansillero, Alexandre Dimas, Edna Pinto e Aparicio Secundus

Flavio Vieira, Petrus Pompeu, Petrus Elesbão e Etienne Carvalho

Uma história para brindar

O chef Francisco Ansiliero recebeu uma homenagem em forma de brinde na última terça-feira, no Dom Francisco da Asbac, com o lançamento de um espumante que leva seu nome. O encontro reuniu convidados para apresentar e degustar o rótulo Francisco, elaborado pela vinícola Maximo Boschi, de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. É o primeiro exemplar da linha Ícones da Vinum Brasilis, idealizada para reconhecer personalidades que contribuíram para a história da gastronomia e da cultura do vinho na capital. A escolha do vinho foi resultado de uma degustação às cegas realizada em julho, durante o Concurso de Espumantes Vinum Brasilis, com mais de 50 amostras avaliadas por 18 especialistas.

Sophia Alana e Cyro Torres Junior

Fatima Hamu, Jael Silva, Isabella Bonato, Leo Hamu e Rafael Bonato

Fausto Freire, Rogerio Santos, Rafael Sá e Newton Garcia

O presidente da Abrace, Alexandre Alarcão, o embaixador da Itália Alessandro Cortese e o empresário e idealizador do projeto, Miguel Pierre

Noite de gala beneficente

Um seleto grupo de convidados foi recebido na Embaixada da Itália, na última terça-feira, para conhecer os preparativos do Gala Beneficente Abrace 40 Anos. O presidente da Abrace, Alexandre Alarcão, o embaixador da Itália Alessandro Cortese e o empresário e idealizador do projeto, Miguel Pierre, conduziram o encontro e a visita à sala de artes da representação diplomática. Com o tema L'Abbraccio della Speranza, ou no português O Abraço da Esperança, a celebração está marcada para 28 de outubro, na Sala Nervi, com jantar black tie e leilão beneficente, em homenagem às quatro décadas da Abrace.

Docemente brasiliense

Fundada em Brasília e presente em diversos estados, a Dom Casero celebrou duas décadas de trajetória com o lançamento do livro *Do simples ao extraordinário — A jornada de 20 anos da Dom Casero*, na última quarta-feira, na Livraria da Travessa do CasaPark. O coquetel reuniu amigos, colaboradores e fornecedores em torno da história de empreendedorismo que deu origem à marca de biscoitos e chocolates e acompanhou sua expansão para além da capital.

Arquivo pessoal

A presidente da Ancine Núbia Santana, a fundadora da Dom Casero Tatiane Freitas e a presidente da CME-ACDF Ivonice Campos

Divulgaçao/Brasília Shopping

Dia das bruxinhas

O Halloween toma conta do Brasília Shopping hoje, com uma programação dedicada aos pequenos, com direto à fantasias e diversão. As atividades começam às 12h, com oficina de pintura de rosto para transformar a criançada em personagens e criaturas fantásticas. Às 14h, a Parada do Terror percorre os corredores em um desfile performático, que convida o público a entrar na brincadeira e exibir suas fantasias. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

MEGA-SENA

R$ 230 milhões que fazem sonhar

Prêmio acumulado faz brazilienses correrem às casas lotéricas para fazer uma fezinha. É possível jogar até as 20h de hoje

» LUIZ FRANCISCO*

Quitar dívidas, comprar uma casa, viajar pelo mundo ou até garantir uma vida tranquila para a família. Os planos dos apostadores podem ser diferentes, mas todos têm a esperança de mudar de vida. A Mega-Sena vai sortear hoje o prêmio estimado em R$ 230 milhões, atingindo a marca da terceira maior premiação da história dos sorteios regulares, que podem tornar o sonho de muitos brasilienses em realidade.

A Mega-Sena acumulou no último sorteio realizado na quinta-feira, após nenhum apostador acertar os seis números, que vem acumulando desde 17 de setembro. No entanto, 203 apostas acertaram cinco números, e cada ganhador levou R$ 23 mil. Cinco dos que fizeram a quina são do Distrito Federal. Fizeram a quadra 13.143 pessoas, as quais 114 também são do DF, que ganharam R$ 510.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A aposta simples da Mega-Sena, com seis dezenas, custa R$ 6

Luiz Francisco/CB/DA Press

Márcia Martins pretende morar em outro país

Luiz Francisco/CBB/DA Press

Raimundo Nonato quer ajudar os nove irmãos

Sonhos

Segundo as estatísticas da Caixa Econômica, a probabilidade de vencer na loteria com um jogo simples é aproximadamente de um em 50 milhões. A baixa probabilidade de ganhar, no entanto, não assusta os apostadores. O intérprete de Libras Raimundo Nonato dos Santos, de 55 anos, acredita que será o vencedor do prêmio. "A gente tem que estar sempre buscando. Se eu não jogar aqui, como eu vou ganhar tanto dinheiro?", indagou.

Raimundo tem nove irmãos e, por isso, o plano principal é usar o dinheiro para garantir a estabilidade financeira de toda família. "Para mim, não tem essa questão de valor, é a questão do sentimento de dizer: eu posso mudar a minha família".

Além de jogar na Mega-Sena, a servidora pública Márcia Martins, 52, também fez uma aposta na Quina e mencionou que o cenário político vai interferir nos planos, caso ela vença na loteria.

"Estamos em um momento de uma decisão muito importante para o país. Se as pessoas votarem errado, todos serão penalizados. Então, eu estou aqui para garantir um prêmio da Mega-Sena e da Quina para ir para outro país e morar com a minha filha", planeja a servidora pública. "Eu estou confiante. Acho que quando você tem uma fé, tem uma esperança de ganhar e joga tem tudo para dar certo."

Vida financeira

O marmorista Luiz Carlos Nogueira, 59, também pensa em sair do Brasil quando ganhar na Mega-Sena, mas antes ele pretende ajudar toda a família e amigos. "Eu compraria algumas coisinhas para mim. Como não gosto de carro, eu não pretendo comprar, mas eu sempre sonhei em ter um avião ou uma fazenda de R$ 50 milhões", relata o apostador.

Ele revela que, embora não tenha uma estratégia de jogo ou fazer um bolão na Mega-Sena, está muito confiante. "Eu estava dentro do ônibus ao ir para a rodoviária pensando em jogar e pensei: vai que eu ganho."

O sorteio da Mega-Sena ocorre hoje e as apostas podem ser feitas até as 20h. Caso o prêmio do concurso acumule outra vez, o valor da premiação terá um acréscimo de R$ 39 milhões, chegando a cerca de R$ 270 milhões no total.

Uma aposta simples, com seis números, custa R$ 6 e pode ser feita em qualquer casa lotérica credenciada pela Caixa em todo país ou pelo site da instituição financeira, onde a quantidade de ganhadores da Mega-Sena e o rateio podem ser conferidos.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

ESPAÇO ISRAEL PINHEIRO

O legado do engenheiro da capital

Escondido entre as árvores do Bosque dos Constituintes, a poucos passos da Praça dos Três Poderes, um espaço guarda a memória do homem que transformou em canteiro de obras o sonho de uma capital no Planalto Central. O Espaço Israel Pinheiro (EIP) homenageia o engenheiro mineiro que presidiu a Novacap e comandou, entre 1956 e 1960, a construção da nova capital, junto com Juscelino Kubitschek, Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

Quem mantém viva essa história é Maria Paula de Castro Chaves Pinheiro, neta de Israel Pinheiro e atual colaboradora à frente do EIP. "A família Pinheiro, desde o século 19, sob a liderança de João Pinheiro, teve uma presença política importante na história moderna de Minas Gerais. Já no século 20, Israel Pinheiro, cumprindo de certo modo a trajetória do pai, foi deputado federal e governador do Estado. Entre um momento e outro, ele dirigiu a construção de Brasília, que não era apenas a nova sede da administração da República", conta.

Para Maria Paula, a criação de Brasília nasceu como projeto de uma nova civilização brasileira. É nessa perspectiva que o espaço foi concebido, como um lugar de preservação e de releitura constante daquele período da história do país. Segundo ela, o avô conduziu a obra com determinação e soube liderar a mobilização dos candangos, trabalhadores que vieram de todas as regiões para erguer a capital, e fazia questão de que a contribuição não fosse esquecida.

O Espaço Israel Pinheiro (EIP) é mantido pela Fundação Israel Pinheiro (FIP), entidade sem fins lucrativos criada pela família em 1994, com sede em Belo Horizonte. O objetivo inicial era preservar o Museu Casa João Pinheiro e Israel Pinheiro, em Caeté (MG), cidade natal do ex-governador. "Na ocasião, o meu pai, Israel Pinheiro Filho, à época deputado federal, liderou esse processo em Minas Gerais", recorda Maria Paula.

A ideia de levar a fundação a Brasília surgiu no início dos anos 2000, a pedido de dona Coracy Uchoa Pinheiro, viúva de Israel Pinheiro. A articulação ficou a cargo da diplomata Maria Helena Pinheiro Penna, neta mais velha do engenheiro, em parceria com Israel Pinheiro Filho. O espaço foi inaugurado oficialmente em 20 de outubro de 2009 e, no ano seguinte, durante as comemorações dos 50 anos de Brasília, começou a funcionar como o primeiro museu interativo da capital. Hoje, a FIP mantém três unidades: a sede em Belo Horizonte, o museu em Caeté e o EIP.

Maria Paula destaca que atuar no EIP é uma alegria e uma honra. Junto a ela, sua prima Maria Helena Pinheiro Penna realiza a curadoria do local. "Atualmente, ela se encontra em missão diplomática no exterior, mas, mesmo distante, se faz presente na gestão do EIP. Sem seu empenho e dedicação a nossa instituição, certamente, não teria o êxito já anunciado", reforça. Entretanto, ela não nega: há muitos obstáculos para serem ultrapassados. "Enfrentamos, lamentavelmente, aquilo que ainda é próprio do Brasil: a cultura e a memória negligenciadas. Nos compensa e nos estimula, entretanto, a receptividade da cidade, dos brasileiros e estrangeiros que nos visitam com crescente regularidade", complementa.

De portas abertas

Além da visitação espontânea, o Espaço Israel Pinheiro recebe cerca de 150 crianças por mês, entre estudantes da rede pública do DF e grupos levados pela ONG Descobrindo Brasília e suas Regiões, parceria que também atende pessoas com mais de 60 anos. A meta, segundo Maria Paula, é ampliar essa rede de visitas educativas por meio de termos de cooperação técnica.

Um desses acordos, com a Universidade de Brasília (UnB), deu origem ao projeto Saber Brasília: cinco palestras anuais com professores doutores sobre meio ambiente, cultura, arte e história, muitas vezes acompanhadas de lançamentos de livros. O espaço também mantém convênios com o Senac-DF e o Arquivo Público do DF. Para 2027, a agenda ainda está sendo fechada e deve ser anunciada após o balanço anual, no fim deste ano. "Maria Helena Pinheiro Penna tem grandes ideias para cá e estamos empenhadas em concretizá-las, é o que posso adiantar", diz Maria Paula.

Três perguntas para Maria Paula de Castro Chaves Pinheiro, neta do Israel Pinheiro e colaboradora no Espaço Israel Pinheiro

Divulgação

Atualmente, qual é a principal missão do Espaço?

Nosso maior desafio agora é nos organizarmos para fazer cumprir, de forma adequada, honrando os nossos inspiradores e a nossa cidade, as atribuições que nos foram dadas. E, mais do que isso, estabelecermos o diálogo e as parcerias necessárias com a cultura, a arte e a inteligência de Brasília. O EIP é, sobretudo, um espaço e um equipamento cultural da cidade, voltado principalmente para a educação, com o olhar especial para os alunos das escolas públicas.

O Espaço recebe muitos estudantes da rede pública. Qual a importância desse projeto?

Os candangos, os brasilienses e todos os moradores das nossas regiões administrativas — antigamente chamadas de cidades-satélites, uma denominação que nos parecia mais afetiva e integradora —, como Taguatinga, Ceilândia, Guará, Sobradinho, fazem parte das preocupações e das atribuições do EIP. Mas as crianças e os adolescentes, nos sensibilizam de forma particular. Como costumamos dizer no Brasil, eles são o futuro, eles são o amanhã, a cidade é e será deles. Portanto, é importante e imprescindível que eles conheçam, aprendam, dialoguem com o lugar onde nasceram, vivem, se educam e se preparam para a vida. Não amamos aquilo que não conhecemos. Não cuidamos daquilo que não sabemos o porquê. A memória é, também, civilizatória.

Como o ambiente foi adaptado para garantir acessibilidade e uma circulação fluida entre as áreas expositivas e o auditório?

Sim, o Oscar Niemeyer teve esse cuidado. O EIP não é exatamente grande. É singelo e acolhedor. Mas a integração entre os espaços é confortável, acolhe bem as pessoas com alguma limitação, inclusive no auditório. Temos rampas e um elevador. No ano passado, fizemos uma rampa na calçada para acesso de veículos ao prédio justamente com o intuito de atender a esta demanda tão importante.

TRAGÉDIA

Família aguarda autópsia

» GABRIELA CIDADE*
» JÚLIA COSTA*

Cedido ao Correio

Amanda Marinho Nascimento sofreu uma reação alérgica na viagem de lua de mel, em Portugal

A família de Amanda Marinho Nascimento, de 29 anos, que morreu na lua de mel em Portugal, conseguiu arrecadar o dinheiro necessário para custear as despesas, trazer o corpo da enfermeira ao Brasil e realizar o sepultamento. Agora, aguarda a realização da autópsia forense, prevista para ser feita até segunda-feira.

De acordo com Tiago Nascimento, marido de Amanda, ela sofreu uma reação alérgica grave a frutos do mar após almoçar em um restaurante na cidade de Leiria, em Portugal, na última quarta-feira. O quadro evoluiu para uma parada cardiorrespiratória. A enfermeira foi atendida inicialmente em um hospital da cidade. Depois, foi transferida para o Hospital Universitário de Coimbra, onde a morte foi constatada.

Casados há apenas 11 dias, os dois realizavam o sonho de oficializar a união e conhecer o Vaticano. Depois de percorrerem a Itália, partiram para Portugal para visitar parentes de Amanda. Eles voltariam ontem para o Brasil.

Ao **Correio**, Tiago compartilhou sua admiração e amor por Amanda. "Ela sempre foi dedicada em tudo o que fazia. Era uma excelente enfermeira, uma mulher incrível, doce, meiga, de uma humildade extrema. Infelizmente, veio a falecer tão nova", lamentou. Ele aguarda o laudo para organizar o traslado do corpo ao Brasil.

Sintomas

Imunologista e alergista do Hospital Santa Lúcia Sul, Franciane de Paula explica que reações alérgicas alimentares apresentam diversas manifestações e a gravidade delas não pode ser prevista com segurança. "Uma pessoa que já apresentou sintomas leves pode ter uma reação grave em uma exposição posterior", afirma.

Nos casos mais amenos, coceira na boca, urticária, vermelhidão na pele ou inchaço dos lábios — esse, o mais comum — são algumas reações possíveis. Sintomas gastrointestinais, como dor abdominal e vômitos, também podem surgir.

Os quadros de maior gravidade podem evoluir para anafilaxia, que compromete diferentes órgãos e sistemas ao mesmo tempo. Nesse caso, lesões de pele, urticária, dificuldade para respirar, tosse, espirros, queda da pressão arterial, perda de consciência e até parada cardiorrespiratória podem ocorrer.

O que fazer

Como até pequenas quantidades de alimento podem ser suficientes para desencadear uma reação, a orientação médica é que aqueles que já tenham a confirmação de alergia evitem o alimento responsável. Franciane também destaca a importância de conhecer os sinais de alerta e como agir em emergências.

"A primeira medida é interromper o consumo e avaliar imediatamente a presença de sintomas e utilizar o seu plano de ação em caso de reação. Entretanto, não se deve esperar que os sintomas se agravem para procurar ajuda quando houver sinais de uma reação sistêmica", detalha.

Caso haja dificuldade para respirar, sensação de garganta fechando, alteração da voz, inchaço da língua, tontura intensa, desmaio ou sintomas que evoluam rapidamente, o paciente deve suspeitar de anafilaxia e aplicar imediatamente adrenalina autoinjetável, prescrita pelo médico, conforme avaliação. "Pacientes com histórico de alergia alimentar e risco de reações graves devem portar a caneta de adrenalina autoinjetável", reforça Franciane.

Apesar de muitas crises terem início minutos depois da exposição, a anafilaxia apresenta um período maior para manifestação. "O intervalo entre a refeição e o início dos sintomas não exclui, por si só, uma reação alérgica grave", avisa a alergista. "A principal mensagem é que a anafilaxia é uma emergência tempo-dependente: reconhecer os sinais e administrar adrenalina precocemente podem salvar vidas", conclui.

> **Ela sempre foi dedicada em tudo o que fazia. Era uma excelente enfermeira, uma mulher incrível, doce, meiga, de uma humildade extrema"**
>
> ***Tiago Nascimento, marido de Amanda***

***Estagiárias sob supervisão de Malcia Afonso**

Obituário/ Sepultamentos realizados em 23 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Benedito Neves Correia, 90 anos
Bernardo Moreira da Silva, idade não informada
Dulcinea de Souza, 72 anos
Enrique da Costa Júnior, 47 anos
Gael Lucca Souza Rodrigues, menos de 1 ano
José Raimundo Fragoso, 82 anos
Kariane Brandão Moraes, menos de 1 ano
Manoel Pereira de Sousa, 93 anos
Maria Inez Moreira de Souza, 78 anos
Neli Bastos Cavalcante, 79 anos
Thiago dos Santos Silva, 40 anos

» Taguatinga

Antônio Corrêa de Oliveira, 88 anos
Arlinda dos Santos, 79 anos
Daniel José de Freitas, 91 anos
Félix Venâncio Martinez, 83 anos
Gaspar Barbosa dos Santos, 52 anos
Gercilda Maura de Oliveira, 65 anos
Gersonita Maria de Oliveira, 85 anos
Hércules Fagundes da Costa, 64 anos
José Eustáquio de Oliveira, 77 anos
José Justino, 82 anos
José Vieira dos Santos, 79 anos
Maria Marlene Gomes, 74 anos
Paulo Sérgio Martins Pontes, 60 anos
Raul Veríssimo dos Santos, 65 anos
Sebastião Pereira da Silva, 82 anos
Willthimberg Bittencourt da Silva, 51 anos

» Gama

Bertolino Caetano Vilas Boas, 97 anos
Eliane Cesário de Campos, 63 anos

» Planaltina

Eunice Erenita Barreto Rocha, 88 anos
Marcelo Gomes Pereira, 49 anos
Odete Pereira Neto, 89 anos

» Brazlândia

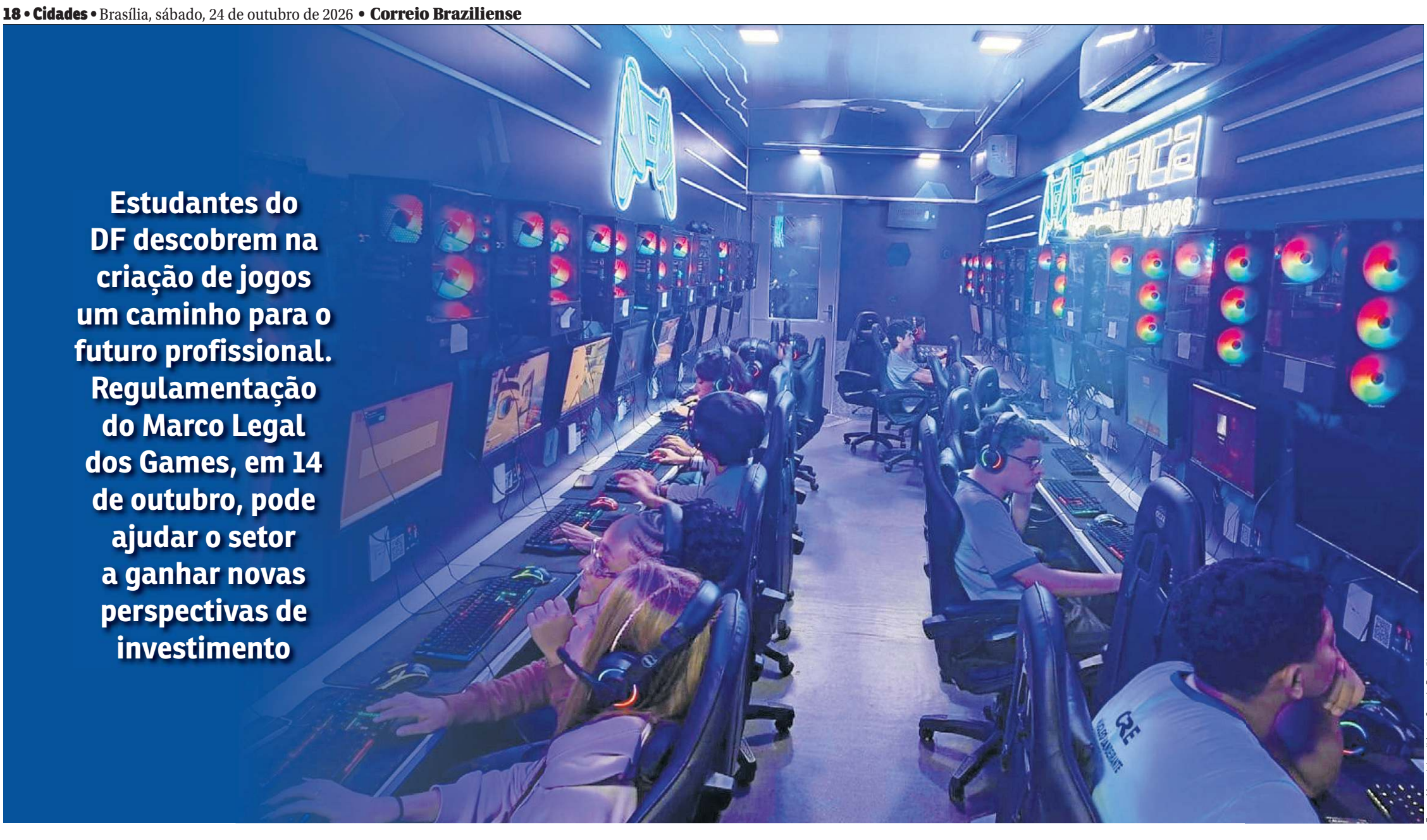
Maria de Fátima Nunes Lima, menos de 1 ano

» Sobradinho

André Francisco da Silva, 55 anos
Teodora Maria Sousa do Lago, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Antonieta Luna Pereira Lima, 77 anos (cremação)
Izara Silva do Nascimento, 47 anos (cremação)
João Tavares da Silva, 74 anos
Maria Nadir Soares Neto, 94 anos (cremação)
Sandra Mara Ferreira de Jesus, 70 anos (cremação)
Theo Henrique Pereira Aguiar, menos de 1 ano



Estudantes do DF descobrem na criação de jogos um caminho para o futuro profissional. Regulamentação do Marco Legal dos Games, em 14 de outubro, pode ajudar o setor a ganhar novas perspectivas de investimento

Fotos: Material cedido ao Correio Braziliense

DO controle AO comando

EU, ESTUDANTE

» BRUNNA RAMOS*

Um personagem atravessa uma fase, enfrenta obstáculos e tenta chegar ao próximo nível. Do lado de cá da tela, porém, a aventura pode ser bem diferente: exige criatividade, paciência, equipamentos e, sobretudo, oportunidades para transformar uma ideia em realidade. No Distrito Federal, estudantes descobrem que o universo dos games não se resume a passar horas jogando. Também é possível criar mundos, desenvolver personagens e encontrar, nesse processo, uma porta de entrada para o mercado de trabalho.

Neste mês, o governo federal regulamentou o Marco Legal de Jogos Eletrônicos, com a Lei nº 14.852/2024. Por meio do decreto assinado em 14 de outubro último, foram estabelecidas diretrizes para ampliar o financiamento, a formação profissional e a divulgação dos jogos brasileiros. A medida também prevê ações de proteção aos usuários e à propriedade intelectual, além de iniciativas para estimular a inovação no setor. Na prática, o objetivo é ajudar a transformar uma indústria em uma oportunidade de desenvolvimento econômico e cultural. Para quem sonha em trabalhar com programação, design, arte digital ou produção de jogos, a regulamentação pode representar um passo importante.

No DF, iniciativas como o projeto Gamifica-DF mostram como esse primeiro contato pode acontecer e cativar jovens ainda na educação primária. O projeto aproxima crianças e adolescentes das ferramentas tecnológicas e apresenta os jogos digitais como uma possibilidade de aprendizagem, experimentação e desenvolvimento de habilidades.

É nesse ambiente que estudantes como Sarah Fernandes, de 15 anos, do Centro Educacional do Lago, começaram a transformar interesses antigos em projetos concretos. Moradora do Mangueiral, ela já gostava de pixel art e técnica de criação de imagens digitais. Sarah relata que o projeto a ajudou a resgatar interesses que tinham sido deixados de lado. "Eu comecei a dedicar o meu tempo a focar em desenhar pixel art, algo de que eu gosto, mas tinha deixado de lado", conta.

A experiência também colocou Sarah diante de um desafio comum a quem começa a desenvolver um jogo que é encontrar uma ideia que seja interessante para o público e, ao mesmo tempo, funcione dentro de uma equipe. O resultado desse processo foi o Phage Recall, projeto que ela desenvolve com os colegas. "No começo, foi difícil tentar conciliar algo que tenha um diferencial, seja interessante para o público e também que agrade as outras pessoas do meu grupo. Mas, depois de decidir criar o Phage Recall, as coisas ficaram mais fáceis", relata.

No DF, o projeto Gamifica-DF mostra como esse primeiro contato pode cativar jovens ainda na educação primária

A estudante ainda não sabe exatamente como será seu futuro, mas enxerga no projeto uma oportunidade de experimentar uma área que desperta seu interesse. Para outros jovens que também querem desenvolver jogos, ela deixa um conselho direto: "Simplesmente começar." Na avaliação de Sarah, não é preciso criar logo de início um jogo grandioso.

Do sonho à tela

Para Davi Leite Bezerra, de 13 anos, estudante do Centro de Ensino Fundamental 5 de Taguatinga, desenvolver jogos é mais do que uma experiência passageira. Morador de Taguatinga, ele conta que sempre teve vontade de produzir os próprios games: "Esse projeto representa para mim uma oportunidade de seguir meu sonho de trabalhar com jogos e eletrônica".

Sem computador em casa e com um celular que considera insuficiente para a tarefa, Davi encontra limitações para tirar do papel as ideias que imagina. "Minha dificuldade é porque eu não tenho um celular muito bom e não tenho um PC ou notebook", explica. Ainda assim, ele pretende continuar na área e incentiva outros jovens a buscar caminhos para desenvolver seus projetos, mesmo diante das dificuldades.

Lucas Gabriel, 14 anos, aluno do mesmo centro de ensino, também vê na iniciativa uma oportunidade de realizar um sonho. Para ele, a falta de professores e de monitores que orientem os estudantes está entre os obstáculos para avançar no aprendizado. Mesmo assim, a resposta sobre continuar criando jogos é afirmativa. "Significa a realização de sonho e muito mais", resume.

Outro estudante que encontrou no projeto uma nova oportunidade de explorar a sua criatividade foi Luan Alves, 15 anos, do Centro Educacional do Lago. Embora não pretenda seguir carreira no desenvolvimento de games, ele se anima com a possibilidade de transformar pensamentos em algo concreto. "Adoro pensar em ideias criativas, e colocá-las em prática, para mim, é algo muito incrível."

Segundo dados da consultoria Newzoo citados pelo governo federal, o Brasil tinha cerca de 123,3 milhões de jogadores em 2025 e movimentou US$ 2,7 bilhões no setor, ocupando a nona posição mundial em receita. O número de desenvolvedoras de jogos passou de 133, em 2014, para 1.042, em 2023. Entre 2020 e 2022, o país lançou 2.624 jogos.

Apesar da expansão, o acesso a recursos para financiar os projetos continua sendo um obstáculo: pesquisa da Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames) e da ApexBrasil aponta que 60% das 297 empresas consultadas nunca haviam utilizado financiamento público.

Acesso

No Distrito Federal, a formação de novos criadores também passa pela ampliação das oportunidades. Segundo Silvani Nogueira, coordenadora do Gamifica DF, o projeto surgiu de uma parceria entre o Instituto Bombeiros de Responsabilidade Social (Ibres) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Secti-DF), com o propósito de aproximar crianças e adolescentes da tecnologia.

Atualmente, a iniciativa conta com 16 polos e duas carretas itinerantes. A proposta é apresentar ferramentas digitais de maneira prática e mostrar que os conhecimentos adquiridos podem abrir caminhos em diferentes profissões. "O que muitos enxergavam apenas como um hobby passou a ser apresentado como um caminho para descobrir talentos, desenvolver competências e conhecer possibilidades de formação e atuação profissional", explica Silvani.

Para a coordenadora, democratizar esse acesso é parte central do trabalho "Nosso objetivo é que cada participante saia do projeto não apenas com novos conhecimentos, mas também com a percepção de que seu interesse pela tecnologia pode se transformar em aprendizado, qualificação profissional, empreendedorismo e novas possibilidades de futuro".

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

ENSINO SUPERIOR

Júlia Tótoli/Divulgação

Reconhecimento é inédito entre instituições privadas no DF em 31 anos

MEC credencia IDP como universidade

» AMANDA S. FEITOZA

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) recebeu do Ministério da Educação (MEC) o credenciamento como universidade, uma mudança que marca uma nova etapa para a instituição e para o ensino superior privado do Distrito Federal. Agora, a instituição levará o nome de IDP Universidade. A decisão foi publicada na última quinta-feira, no Diário Oficial da União.

O reconhecimento é inédito entre instituições privadas com sede no DF nos últimos 31 anos. A dimensão da conquista também pode ser medida pelo cenário nacional: segundo o Censo da Educação Superior de 2024, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), cerca de 4% das instituições privadas de ensino superior do país eram classificadas como universidades.

Para o diretor do IDP Universidade, Thiago Caldeira, a mudança reconhece um trabalho desenvolvido ao longo de quase três décadas e abre novas possibilidades para a atuação acadêmica. "O credenciamento do IDP como universidade consagra as ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas por professores, alunos e pesquisadores da instituição ao longo dos últimos 28 anos", afirma.

Caldeira define o reconhecimento como um "selo" público do desenvolvimento institucional e da atuação do IDP na produção de conhecimento voltado a questões relevantes para o país. Segundo ele, a nova condição também permitirá ampliar as atividades acadêmicas e fortalecer a cooperação entre pesquisadores.

Na prática, o credenciamento como universidade representa mais do que uma mudança de nome. A autonomia universitária permite à instituição tomar determinadas decisões acadêmicas e administrativas sem precisar submeter cada uma delas à autorização prévia do MEC, respeitadas as regras da legislação educacional. Isso pode facilitar a organização e a expansão de cursos, programas de pesquisa e atividades de extensão, dentro dos limites regulatórios aplicáveis.

A condição de universidade também pressupõe uma estrutura acadêmica consolidada, com integração entre ensino, pesquisa e extensão, corpo docente qualificado e atuação na pós-graduação. Não basta oferecer cursos: é necessário demonstrar capacidade institucional para produzir conhecimento, formar pesquisadores e contribuir para a sociedade.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Vôlei

O Brasília Vôlei perdeu, ontem, pela segunda vez na temporada 2026/2027 da Superliga feminina de vôlei. O time candango foi superado por 3 sets a 0 pelo Sesc Flamengo no Ginásio da Federação de Futebol do Distrito Federal com parciais de 25/15, 25/18 e 25/22. Na última segunda-feira, a equipe candanga havia perdido para o Osasco pelo mesmo placar. Ontem, a Justiça Desportiva revogou a liminar que autorizava a oposta Tifanny Abreu a jogar pelo Osasco.

NEGÓCIOS FC Luka Modric, Lionel Messi, Cristiano Ronaldo, Vinicius Junior e Kylian Mbappé estão entre os craques em atividade investidores de uma nova tendência no supermercado da bola: a compra de participações em pequenos e médios times de futebol

O football manager da vida real

MARCOS PAULO LIMA

Reprodução/Facebook

O croata Luka Modric, meia do Milan, é coproprietário do Swansea, clube galês vice-líder da Championship, a segunda divisão do Campeonato Inglês

Comprar um clube de futebol deixou de ser um sonho distante para uma geração de craques. Lionel Messi, Cristiano Ronaldo, Kylian Mbappé, Gerard Piqué, Luka Modric, Vinicius Junior e Alexandre Pato levaram fama, patrimônio e experiência de dentro das quatro linhas para a sala de reuniões. Em vez de começar pelas potências do mercado, muitos encontraram nas equipes de menor porte uma porta de entrada para uma nova carreira: a de dono, sócio ou investidor.

O movimento ganhou força em 2026. Messi adquiriu o Cornellà, da quinta divisão espanhola, e avançou sobre o Eldense, da segunda divisão. A operação mais recente ainda depende de autorização regulatória. Cristiano Ronaldo comprou 25% do Almería. Na Inglaterra, um consórcio do qual Alexandre Pato faz parte concluiu a aquisição de 70% da empresa controladora do Northampton Town, da quarta divisão. No Brasil, Ronaldo Fenômeno e Roberto Carlos integram o grupo que negocia o controle da SAF da Inter de Limeira. Felipe Melo também passou a colaborar no futebol fora das quatro linhas.

Os negócios apresentam características distintas, mas compartilham uma lógica: clubes menores podem oferecer espaço para reorganização administrativa, crescimento esportivo, formação de atletas e valorização comercial. O patrimônio acumulado nos gramados abre a porta. A experiência adquirida no futebol ajuda a definir o caminho. A imagem construída diante das torcidas amplia o potencial de negócio.

Messi representa um dos exemplos mais recentes. O argentino tornou-se proprietário do Cornellà em abril. Em outubro, o Eldense anunciou oficialmente a aquisição pelo craque. A operação, porém, ainda depende da autorização prevista na legislação esportiva espanhola. Os dois projetos permitem ao argentino ampliar a presença no futebol fora das quatro linhas, com possibilidades de desenvolvimento esportivo e formação de jovens.

Cristiano Ronaldo escolheu o Almería, também da Espanha, para diversificar os investimentos. O português adquiriu 25% do clube por meio da CR7 Sports Investments. A participação não confere ao jogador, eleito cinco vezes o melhor do mundo pela Fifa, o controle majoritário, mas o aproxima das decisões estratégicas de uma equipe com ambições de voltar à elite.

"Há muito tempo, minha ambição é contribuir para o futebol além dos gramados", declarou Ronaldo ao anunciar o investimento. A frase sintetiza uma mudança de perspectiva: o jogador deixa de ser apenas um profissional remunerado pelo clube e passa a participar dos riscos e das possibilidades de valorização do negócio.

Vinicius Junior também integra essa nova geração de investidores. O atacante do Real Madrid faz parte do grupo que assumiu o Alverca, de Portugal. A participação individual é minoritária, mas o alcance internacional da imagem do brasileiro ajuda a ampliar a visibilidade do clube, que retornou à primeira divisão portuguesa em 2025.

Mbappé tornou-se acionista majoritário do Caen, da França, em 2024, por meio do fundo Coalition Capital. Gerard Piqué seguiu caminho semelhante com o FC Andorra, da Espanha, no qual é o principal acionista. Os dois casos mostram como atletas podem transformar recursos e conhecimento acumulados durante a carreira em projetos empresariais próprios.

Parceiro de Mbappé na conquista da Copa de 2018 na Rússia, o volante N'Golo Kanté foi um dos precursores dessa tendência recente. Em junho de 2023, o francês comprou o Royal Excelsior Virton, da terceira divisão belga, e assumiu o controle do clube. O projeto prevê fortalecer a estrutura administrativa, estabilizar a equipe e recuperar a tradição de formação de jovens atletas. A iniciativa tem um componente local: consolidar a ligação do Virton com a comunidade e a região onde está sediado.

Luka Modric escolheu uma participação minoritária no Swansea City, do País de Gales. O time disputa a segunda divisão inglesa. Ao anunciar sua entrada no grupo de investidores, o croata destacou a identidade do clube e a força da torcida. "Acredito que posso oferecer minha experiência ao clube", afirmou. O objetivo declarado é contribuir para o crescimento esportivo e institucional da equipe.

Alexandre Pato também mudou de lado no balcão. Aposentado dos gramados, o brasileiro integra a Sports Alpha Capital. O consórcio concluiu a compra de 70% da empresa controladora do Northampton Town, da quarta divisão inglesa. Ele deverá integrar o conselho de administração como diretor. Ao anunciar a aquisição, Pato celebrou o desafio: "Um momento verdadeiramente único, que marca um capítulo histórico para o futebol. Couro novo. A mesma alma", disse.

Os novos copresidentes do Northampton, João Xavier e Tim Chamberlain, estabeleceram uma condição para o projeto: "Temos planos ambiciosos para o Northampton Town, mas a ambição deve andar de mãos dadas com a sustentabilidade e com a compreensão do que o clube significa para o povo de Northampton e Northamptonshire". A mensagem ressalta que a compra representa o início de um trabalho que exige planejamento financeiro e respeito à comunidade.

No Brasil, Ronaldo Fenômeno e Roberto Carlos avançaram na compra da SAF da Inter de Limeira. O acordo de investimento foi assinado em outubro e prevê a aquisição de 80% das ações por um grupo que também inclui o príncipe saudita Abdullah bin Saad bin Abdulaziz Al Saud.

A formalização da SAF depende de documentos e procedimentos burocráticos. A proposta prevê investimentos superiores a R$ 450 milhões em 10 anos, com a meta de levar o clube à elite do futebol brasileiro em até oito temporadas. "Vamos, pouco a pouco, entrar outra vez no futebol do interior, reorganizar esses clubes", afirmou Roberto Carlos ao explicar o projeto.

Felipe Melo trocou a chuteira pela gestão do futebol. Sócio e gestor do departamento de futebol do Americano, de Campos dos Goytacazes (RJ), ele participa do projeto em parceria com o Grupo Boston City, liderado pelo empresário Renato Valentim. Em 2026, o clube conquistou a Série A2 do Campeonato Carioca ao derrotar o Resende na final e garantiu o retorno à elite estadual.

Nos Estados Unidos, David Beckham consolidou-se como coproprietário do Inter Miami. O projeto ganhou projeção internacional e se tornou uma das marcas mais reconhecidas da Major League Soccer. O inglês demonstra como a participação de um ex-jogador pode ir além da gestão esportiva, alcançando o marketing, a expansão comercial e a construção da identidade global.

O futebol, portanto, oferece aos craques uma segunda carreira para além da aposentadoria. A familiaridade com vestiários, torcidas e formação de atletas pode ajudar, mas não substitui governança, planejamento financeiro e capacidade de gestão. A reputação construída em campo abre portas. Sustentar o negócio exige competência fora dele. O craque deixou de ser apenas o ativo do clube. Agora também pode ser o proprietário.

»Mãos pelos pés

O interesse por ações de times extrapola o futebol. O astro aposentado do basquete Michael Jordan é um dos proprietários minoritários do Bournemouth, clube da elite do Campeonato Inglês, desde o fim de 2022. O astro LeBron James, do Philadelphia 76ers, comprou 2% das ações do Liverpool em 2011 por US$ 6,5 milhões. Atualmente, essa participação vale mais US$ 50 milhões. Também da NBA, Steve Nash adquiriu o Mallorca, da Espanha, por 20 milhões de euros.

Reprodução/Instagram

Lionel Messi assinou contrato como sócio do Cornellá, time da Catalunha bancado pelo astro

Reprodução/Instagram

Cristiano Ronaldo é um dos acionistas do Almería, líder da segunda divisão do Espanhol

Reprodução/Instagram

Vinicius Junior, do Real Madrid, é um dos proprietários do FC Alverca no futebol português

PALAVRA DO ESPECIALISTA

ADALBERTO BAPTISTA, presidente do conselho de administração do Botafogo-SP

"Nos últimos anos, o futebol passou a despertar o interesse de investidores dos mais diferentes perfis, e é natural que atletas e ex-atletas façam parte desse movimento. Eles conhecem o mercado, entendem o potencial que muitos clubes têm e enxergam oportunidades que vão além do aspecto esportivo. A presença de nomes conhecidos pode ajudar a dar visibilidade ao projeto, mas isso, sozinho, não garante resultado. O que faz diferença é ter uma gestão profissional, planejamento, capacidade de investimento e uma estratégia clara para desenvolver o clube no longo prazo. Quem entra pensando apenas na exposição dificilmente terá sucesso"

ESPORTES

Cesar Greco/Palmeiras

Gómez vibrou pela chance de disputar mais três taças

BRASILEIRÃO

Finalista da Libertadores e na semi da Copa do Brasil, Palmeiras volta o foco para a elite nacional em busca da liderança e por fortalecimento do sonho da tríplice coroa

Perseguição ao feito raro

DANILO QUEIROZ

Único time vivo nas principais competições do calendário, o Palmeiras cultiva o sonho de alcançar um feito inédito. Finalista da Libertadores, semifinalista da Copa do Brasil e vivo na luta pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro, o alviverde pode conquistar uma tríplice coroa jamais alcançada por qualquer outro clube no país. Com os paulistas bem nos mata-matas, o objetivo passa por fortalecer a candidatura ao título da elite nacional. Se baterem o Bragantino, hoje, às 18h30, na Arena Barueri, os palmeirenses assumem a liderança.

Por si só, a triplice coroa não é uma marca inédita. Atlético-MG, em 2021, e Cruzeiro, em 2003, ostentam o feito com as conquistas casadas do Mineiro, do Brasileirão e da Copa do Brasil. Em diferentes combinações, Santos, Flamengo, São Paulo, Grêmio, Athletico-PR e o próprio Palmeiras também viveram temporadas com três ou até mais conquistas, somadas Supercopa, Recopa e Intercontinental, por exemplo. No entanto, jamais uma equipe do país levantou, no mesmo ano, os três torneios de maior importância: Série A, Copa do Brasil e Libertadores.

Agora, o Palmeiras coloca os mata-matas em stand-by nos próximos dias. Ganhar do Bragantino em casa fará o alviverde ultrapassar o Flamengo em pontos e, assim como na última rodada, transferir a pressão de vitória para o rival. Com o peso da eliminação da Libertadores diante do Estudiantes, o rubro-negro joga só na segunda-feira, contra o Atlético-MG. "É desfrutar a classificação, mas já deixar em um cantinho. Temos um jogo importante, depois estamos a duas partidas de mais uma final de Copa do Brasil. Estamos vivendo dias muito intensos, mas é legal competir e lutar por títulos. Todo mundo quer vencer e nós temos a sorte de estar vivos em três competições", afirmou o zagueiro Gustavo Gómez.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
	2º Palmeiras	66	31	19	9	3	54	22	32
	3º Cruzeiro	54	32	16	6	10	51	46	5
	4º Athletico-PR	53	31	15	8	8	49	37	12
	5º Fluminense	51	31	14	9	8	49	39	10
	6º Atlético-MG	50	31	14	8	9	42	35	7
	7º Bahia	49	31	13	10	8	44	39	5
	8º Santos	45	31	12	9	10	48	46	2
	9º São Paulo	42	31	12	6	13	36	35	1
	10º Bragantino	41	31	11	8	12	39	36	3
	11º Botafogo	39	31	10	9	12	44	48	-4
	12º Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
	13º Vitória	37	31	10	7	14	34	45	-11
	14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
	15º Vasco	35	30	9	8	13	36	43	-7
	16º Corinthians	33	31	8	9	14	32	39	-7
REBAIXADOS	17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
	18º Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
	19º Remo	26	32	5	11	16	34	50	-16
	20º Chapecoense	18	30	3	9	18	30	62	-32

32ª RODADA

Ontem

Cruzeiro 1 x 0 Remo

Hoje

16h30 Mirassol	x	São Paulo
16h30 Internacional	x	Botafogo
16h30 Vitória	x	Athletico-PR
18h30 Vasco	x	Corinthians
18h30 Palmeiras	x	Bragantino
19h30 Chapecoense	x	Fluminense
21h Santos	x	Bahia

Segunda-feira

19h30 Coritiba	x	Grêmio
20h Flamengo	x	Atlético-MG

Briga contra a queda

Outros jogos vão animar, hoje, a luta contra o rebaixamento. Às 16h30, o Mirassol pega o São Paulo para se afastar do Z-4. Há dois duelos de desesperados: Internacional x Botafogo, às 16h30, e Vasco (de SAF nova aprovada, ontem) x Corinthians, às 18h30. Vitória x Athletico-PR (16h30); Chapecoense x Fluminense (19h30); e Santos x Bahia (21h) completam o dia da 32ª rodada da Série A do Brasileirão. Devido às eleições, não há duelos agendados para amanhã.

NBB

Brasília encara o Paulistano no DF

Semifinalista do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília Basquete começou a disputa da temporada 2026/2027 com o mesmo ritmo e com a mesma aposta: fazer do Ginásio Nilson Nelson um trunfo para seguir competindo forte na elite nacional. Após ultrapassar a casa centenária na vitória contra o Corinthians (104 x 92), na quinta-feira, a equipe do Distrito Federal volta ao mesmo palco para medir forças com o Paulistano, às 11h15. O YouTube do NBB exibe.

Na campanha de retomada ao protagonismo do ano passado, o Brasília teve a força de casa como aliada. Em 24 jogos na capital federal, a franquia ganhou 20 vezes e perdeu apenas quatro. Na última semana, o Nilson Nelson virou trunfo internacional: na largada da Liga Sul-Americana, o ET avançou às quartas de final com campanha de dois triunfos e um tropeço. Na retomada do NBB, o ginásio novamente apareceu como diferencial ao já oferecer dois jogos seguidos como mandante.

Dentro do elenco, o fato de não enfrentar viagens desgantes no início da temporada é visto como essencial. Além do NBB e da Liga Sul-Americana, o Brasília também jogou o Torneio de Abertura do NBB, exigindo preparo físico e mental dos atletas desde as primeiras semanas de competições. "Sabemos da dificuldade e da longa sequência que estamos enfrentando. Mas estamos com elenco robusto e todo mundo sabe sua função. Nosso coletivo é muito forte", destacou Martin Fernandez, cestinha da vitória contra o Corinthians, com 26 pontos.

Matheus Maranhão/CAIXA Brasília

Martín Fernández convocou torcida para jogo no Nilson Nelson

Para o argentino, vencer o Paulistano serve como parâmetro para o nível atual da equipe. "Todo mundo está pontuando bem, mas sabemos onde precisamos melhorar para chegar forte contra todas as equipes do campeonato. Hoje será mais um confronto equilibrado e contamos com o apoio da torcida", comentou. Os ingressos custam a partir de R$ 30 e estão à venda no aplicativo oficial de celular do Brasília Basquete.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio inicia aproximação à Terra, a retrogradação. Se tuas certezas são emocionais procura não inventar argumentos para as justificar, apenas aceita que segues por tal ou qual caminho e fazes determinadas escolhas porque a intensidade de tuas emoções aponta nessas direções, sem haver outra razão para o fato. As emoções não requerem argumentações, elas são o que são, mas se tu, mesmo assim, queres convencer outrem de que tuas escolhas são as mais acertadas, procura atuar com honestidade, fiel aos teus sentimentos e emoções, assumindo o preço que a vida cobra, porque, afinal, tudo tem preço para os humanos entre o céu e a terra. Nossa humanidade pretende ser mais racional do que ela é na prática, e essa pretensão complica todos os diálogos, que também pretendem ser racionais, mas que não passam de tormentas emocionais.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É hora de refletir sobre a discrepância entre seus desejos e as oportunidades que a vida apresenta para os satisfazer, porque se houver dificuldade demais nesse sentido, seria importante você rever a natureza dos desejos.

TOURO
21/04 a 20/05

É prudente desconfiar, mas do jeito que andam as coisas, a desconfiança acaba inundando todos os relacionamentos e, assim, está todo mundo decepcionado e desanimado sem saber direito a origem de tal estado.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Procure tratar com cuidado essas pessoas que, inadvertidamente, cometem erros que jogam por terra todo o esforço que você veio fazendo para colocar em pé os assuntos em andamento. Elas não têm más intenções, só isso.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Teste a viabilidade de suas ideias para não ficar perdendo tempo com pensamentos lindos, mas de pouca ou nenhuma aplicação prática. Agora é o momento certo para fazer uma bela triagem de ideias e deixar de perder tempo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Preserve uma boa comunicação com as pessoas próximas, para elas não se sentirem excluídas de seus planos, já que, de imediato, seria impossível você levar todo mundo em suas aventuras. Uma boa conversa resolve tudo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Às vezes vai acontecer de você dizer coisas que impactam demais certas pessoas sem que isso seja fruto de uma intenção definida de sua parte. No entanto, a reação delas servirá para você cair na real e perceber.

LIBRA
23/09 a 22/10

Dar as pessoas por garantidas é um erro que, com certeza, trará decepções em algum momento do futuro. Se você depender demais do que certas pessoas fazem ou deixam de fazer, monitore de perto o desempenho delas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Cuide para que a intensidade das atitudes que você toma não se transforme num tiro saindo pela culatra, porque este é um momento em que as pessoas andam meio desorientadas e o último que precisam é de hostilidade.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Faça tudo do jeito que sua alma quiser, mas não espere que todas as pessoas ao seu redor achem linda sua atitude, porque isso não irá acontecer. Se quiser se blindar contra isso, procure atuar com total discrição.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Mudar de opinião é um direito sagrado de todo ser humano, mas apesar da legitimidade e da boa disposição, não espere que todas as pessoas compreendam esse movimento. Portanto, é melhor atuar sem chamar a atenção.

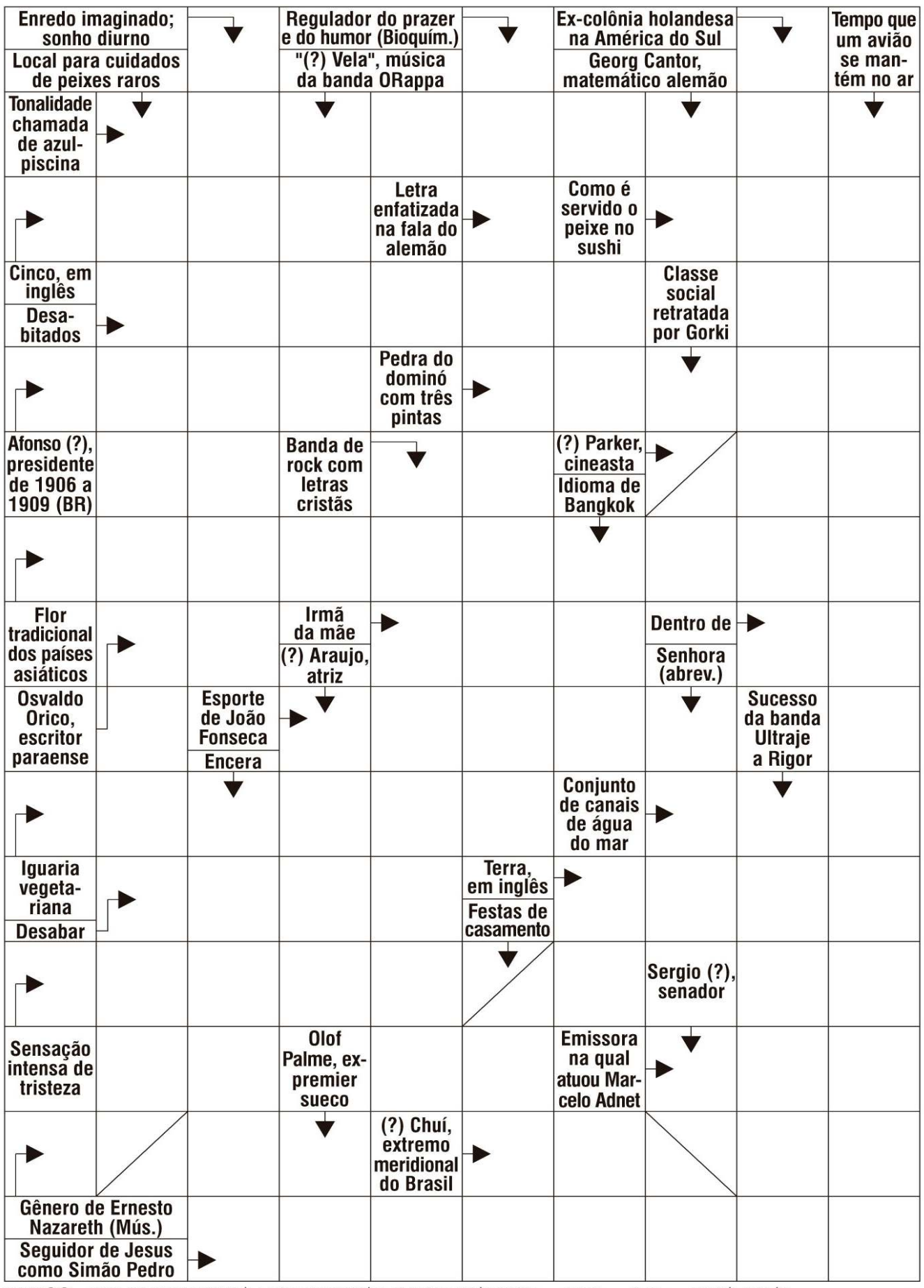
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Talvez fique um tanto difícil você explicar direito seus planos e pretensões, mas todo esforço de esclarecimento que você fizer servirá para você saber quem são as pessoas que apoiam você, e quem são as do contra.

PEIXES
20/02 a 20/03

As ilusões se parecem com os sonhos, mas seus efeitos são adversos enquanto os sonhos enriquecem sempre. É hora de você fazer uso do discernimento para não confundir ilusões com sonhos, porque isso nunca dá certo.

CRUZADAS



BANCO 3/tai. 4/alan — five — land — reza. 8/suriname. 10/serotonina. 14/autonomia de voo.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			ES				E			R
	C	A	T	A	S	T	R	O	F	E
C	H	I	A		N	O	A		I	J
P	A	O	L	A		R		A	N	U
	P		A	S	T	R	O	N	A	VE
T	E	O	R		ET	E	R		N	N
	U	R		M	O		D	O	C	ES
I	D	O	S	O		M	E	D	I	CI
	E		I	E	M	E	N		A	M
	P	A	N	DA		S	A	U	D	E
	A	R	T		S	U	R		O	N
A	L	T	O	M	A	R		I	S	TO
	H	I	M	A	L	A	I	A		F
C	A	S	A	D	A		Ç		M	AC
		T		E		B	A	L	E	IA
	P	A	T	R	I	A	R	C	A	L

SUDOKU DE ONTEM

2	7	8	3	9	5	6	4	1
4	5	1	7	2	6	8	3	9
3	6	9	1	4	8	7	5	2
9	1	4	2	6	7	3	8	5
7	3	6	5	8	9	1	2	4
8	2	5	4	3	1	9	7	6
6	9	7	8	5	4	2	1	3
1	4	3	9	7	2	5	6	8
5	8	2	6	1	3	4	9	7

DANÇA

Reencontro com afeto

JORGE SATO

***Céu de pêssego*, espetáculo da Quasar Cia. de Dança**

» NAHIMA MACIEL

A saudade deu origem a *Céu de pêssego,* que a Quasar Cia. de Dança traz ao palco do Teatro Nacional hoje. Com coreografia de Henrique Rodovalho, o espetáculo nasceu em 2025 da vontade de ex-bailarinos da companhia de se encontrarem para dançar juntos. A Quasar foi fundada em 1988 e, graças a patrocínios importantes, como o da Petrobras, funcionou até 2016 como uma companhia de dança estruturada, com bailarinos empregados conforme a lei, que recebiam salários e benefícios e produziam cerca de um espetáculo por ano. "Quando a Quasar perdeu todos os patrocínios, a gente parou e começou a trabalhar com projetos aprovados para uma estreia ou circulação", conta Rodovalho, que criou a companhia com Vera Bicalho em Goiânia. "Pensando nisso, me ocorreu a possibilidade de criar um reencontro de todos esses artistas, com uma grande parte do elenco de ex-bailarinos que estava trabalhando em São Paulo. Estou falando de bailarinos que dançaram há 10, 15 anos na Quasar."

Céu de pêssego reúne, portanto, oito ex-bailarinos da Quasar, todos com idades acima de 40 anos, em uma coreografia que celebra o reencontro e foi criada com a contribuição de todos. "A ideia era o espetáculo surgir a partir de nosso encontro físico, com todos na sala de aula, para ver o que íamos colocar a partir das experiências de cada um, mas quando encontramos, eles quiseram que eu coreografasse, estavam com saudade do meu estilo de movimento, da Quasar, de coreografias com movimento", conta Rodovalho. O resultado é um espetáculo virtuoso de movimentos trabalhados em conjunto. "Foi um encontro muito prazeroso em todos os sentidos", diz o coreógrafo.

O aspecto lúdico e afetuoso de *Céu de pêssego* foi fruto do próprio carinho dos bailarinos pela história da companhia. "Traduz muito esse momento de cada um, principalmente dentro desse reencontro. Acabou ficando muito bonito, quase lúdico no sentido dos tempos de hoje, com todas as questões que o país está vivendo. Esse espetáculo traz um outro lado, uma beleza, uma leveza, uma plasticidade de contemplação. Esses bailarinos dançando desse jeito e com essa idade, é uma atmosfera muito bonita", garante Rodovalho, que imprimiu na coreografia muitos movimentos de quebra e de solo, característicos de sua produção. A trilha sonora ficou por conta de Fred Ferreira e Lívia Nestrovski e os figurinos foram escolhidos pelos próprios bailarinos. "A luz é minha e ajuda a trazer esse momento que parece que sempre tem um céu", avisa Rodovalho.

CÉU DE PÊSSEGO

Com a da Quasar Cia de Dança. Hoje, às 20h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro (Via N2 do Eixo Monumental, no Setor Cultural Norte). Ingressos: R$ 80 e R$ 40 (meia), no Sympla. Classificação indicativa livre

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

URGENTEMENTE

É urgente o amor.
É urgente um barco no mar.
É urgente destruir certas palavras.
Ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos
muitas espadas.

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas.
É urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras

Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura, até doer.
É urgente o amor, é urgente
permanecer.

Eugénio de Andrade, 1956

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4						
	3	9					2	
7	2				9			3
			1				6	
				4		2		
	8	5	3			4	9	
			6				5	
2								
	5	1					4	7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 24 de outubro de 2026

GARIMPEIRO de TALENTOS

NO LIVRO EM *SINTONIA COM O SUCESSO*, O DIRETOR ARTÍSTICO JORGE DAVIDSON RELEMBRA OS BASTIDORES DA DESCOBERTA DE NOMES COMO LEGIÃO URBANA, PARALAMAS DO SUCESSO E NAÇÃO ZUMBI, ALÉM DAS APOSTAS QUE FICARAM PELO CAMINHO

Fotos: Arquivo pessoal

Jorge Davidson: "Renato Russo era um gênio"

Os Paralamas do Sucesso foram o segundo acerto da carreira do então executivo

EM SINTONIA COM O SUCESSO — A ARTE DE REVELAR TALENTOS NA MÚSICA BRASILEIRA

De Jorge Davidson, Gryphus Editora, 380 páginas. R$ 109,90

O diretor artístico foi responsável pela gravação de Chico Science & Nação Zumbi de Maracatu atômico

» ISABELA BERROGAIN

Pode se dizer que a história de Jorge Davidson como olheiro, ou garimpeiro, como prefere definir, de sucessos nacionais começa ainda na infância. No colégio, estudou com Evandro Mesquita e formou uma amizade que renderia o primeiro acerto da carreira. Quando já era executivo da EMI, o cantor entregou a ele uma fita da Blitz, que, com ajuda da gravadora, estourou no Brasil em 1982 com o hit *Você não soube me amar*. Em seguida, foi a vez dos Paralamas do Sucesso chegarem às mãos do diretor artístico — o segundo êxito rendeu a ele o título de diretor artístico do selo fonográfico. A trajetória vitoriosa é contada no livro *Em sintonia com o sucesso — a arte de revelar talentos na música brasileira*.

Davidson explica que o surgimento de tais bandas veio em um momento oportuno da música brasileira, em que não havia grandes ídolos das novas gerações. "Caetano, Chico, Tim, Gal e Bethânia já não dialogavam mais com os adolescentes. Os Paralamas e a Blitz, além dos Titãs, Kid Abelha e Ultraje a Rigor, pertenciam à mesma época de um público que estava procurando novos artistas e que tinha interesse pelo pop rock. Os Paralamas, por exemplo, subiram da plateia para os palcos, então havia uma grande identificação entre eles e os ouvintes", aponta o diretor artístico.

Ex-morador da capital federal, Herbert Vianna, inclusive, foi um dos responsáveis pelo sucesso de Renato Russo e Legião Urbana, logo após a banda carioca ser assinada pela EMI. "Estávamos gravando o primeiro disco do trio, Cinema mudo, e eles nos apresentaram várias músicas, *Vital e sua moto, Patrulha noturna*... E, aí, num dado momento, eles tocaram *Química*, que eu adorei. Eu perguntei para o Herbert se era mais uma composição dele e ele respondeu: 'Não, essa é de um amigo meu de Brasília. Ele é tudo que eu gostaria ser. O nome dele é Renato Russo", lembra.

Legião Urbana foi a primeira banda que Davidson assinou como diretor artístico da gravadora. "Renato era um gênio. Tolo seria eu se não tivesse percebido o quanto ele era acima, à frente de sua própria geração", exalta. "A primeira fita que eu escutei da banda tinha Faroeste caboclo, Música urbana e Que país é esse?, que, apesar de composta em 1978, ainda é um clássico. É pertinente até hoje e cantada pela plateia aos berros. É sempre emocionante ouvir", declara o diretor.

Nação e Planet

A década de 1990 trouxe novos nomes para o extenso catálogo de Davidson, então contratado da Sony. Com Chico Science & Nação Zumbi, por exemplo, o diretor artístico foi responsável pela gravação de *Maracatu atômico*. "Eles valorizavam muito as raízes pernambucanas e a mistura do maracatu e do coco com o rock e o rap, então sugeri que eles incluíssem a música no álbum *Afrociberdelia*. A ideia foi bem recebida, mas eles relutaram um pouco. Bandas que, como a deles, têm um conceito muito próprio, muitas vezes, não querem regravar outros artistas", narra.

Chico, que não conhecia muito bem *Maracatu atômico* nem sabia cantar a letra, foi "incentivado pelos colegas" a embarcar na ideia, segundo Davidson. "A resistência era para evitar que a música, já conhecida pelo público, chamasse mais atenção do que Manguetown ou Etnia, que eram as propostas de single do disco. Eles resolveram gravar de última hora e, a meu ver, fizeram algo espetacular", afirma o diretor artístico.

Para Davidson, a morte de Chico Science, em 1997, foi uma das grandes perdas da música brasileira. "Se não tivesse ido tão cedo, ele estaria no nível dos grandes, junto com Renato Russo, D2, Herbert Vianna e Nando Reis, ou até mesmo Gilberto Gil e Jorge Benjor. Ele é muito respeitado dentro da comunidade artística, mas não teve o alcance que deveria ter tido devido à sua ida prematura. Ele era muito inteligente, criativo e excepcional no palco. Um cara que criou um som novo e diferente, que nunca tinha sido feito e que ficou difícil de ser replicado, porque havia muita originalidade contida ali", avalia.

Na mesma época do Nação Zumbi, Davidson se apaixonou à primeira vista pelo Planet Hemp. "Pude assisti-los no Rio, uma banda extremamente carioca, que mistura rock e hip-hop e tem um artista poderoso à frente, Marcelo D2. Imediatamente, parti para a contratação", ri o diretor artístico. "A Sony já havia assinado, nos Estados Unidos, a banda Cypress Hill, que tratava de temas similares, como a liberação da maconha e críticas a autoridades policiais. Então a gravadora apoiou complementamente", conta.

Apesar das polêmicas que marcaram a carreira do grupo, Davidson garante que a contratação nunca foi um problema para a gravadora. "É até engraçado, porque o disco do Tiririca nos deu mais trabalho do que os do Planet. Tivemos diversos problemas jurídicos. O álbum foi proibido de execução e, ele, acusado de racismo, devido à música Veja os cabelos dela", revela.

Os "foras"

Nem só de acertos foi feita a trajetória vitoriosa de Jorge Davidson. A banda brasiliense Natiruts é um dos exemplos que foram deixados de lado pelo diretor artístico. "Eu não os via no mesmo nível que Cidade Negra, Skank e Paralamas. Eu entendia que *Beija-flor* era um sucesso, mas não assinei. Na época, eu estava na BMG e eles fecharam com a EMI e estouraram", relata. "Hoje, eles lotam estádios, mas, na época, não acreditei que eles pudessem ser tão grandes como são. Paciência", diz.

"O Kiko Zambianchi é alguém que assinei e que poderia ter ido muito mais longe, mas, por algumas razões empresariais e dele mesmo, infelizmente não foi", continua Davidson. "Eu sentia um pouco de decepção por ele não ter chegado no topo, porque ele merecia. Eu sabia que *Primeiros erros* era uma música poderosíssima e, felizmente, o Capital Inicial regravou e transformou no sucesso que é, reabilitando a carreira dele. Sou feliz que ele está na ativa, com uma carreira artística e é um compositor de sucesso", comemora o diretor artístico.

A banda de Dinho Ouro Preto também não saiu ilesa e foi uma das bandas não assinadas por Davidson. "A Legião, os Paralamas e a Plebe Rude, todos relacionados à Brasília, me incentivavam a contratar o Capital. Mas o repertório deles era, basicamente, o legado do Renato, e eu não acreditava que eles conseguiriam resolver a carreira com um material próprio. E eles conseguiram só no *Acústico MTV,* exatamente com *Primeiros erros*. Mas sempre torci por eles", garante.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 24 de outubro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

NUCLEORURAL Alexandre Gusmão, Vendo ou troco Chác. com 21 hectare c/ escritura. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraetrutura completa. Tr: 99981-0088

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

NUCLEORURAL Alexandre Gusmão, Vendo ou troco Chác. com 21 hectare c/ escritura. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraetrutura completa. Tr: 99981-0088

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 205 Residencial Ingrid, alugo apto 60m2. R$ 2.800, ótima localização Direto com proprietário. Tr: (34) 98815-2948 / (61)-98213-3262

QD 205 Residencial Ingrid, alugo apto 60m2. R$ 2.800, ótima localização Direto com proprietário. Tr: (34) 98815-2948 / (61)-98213-3262

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R$6.800,00 + Condominio R$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SCRN 712/713 Loja térrea com 378m². Tr: 98134-0001 c18606

SCRN 712/713 Loja térrea com 378m². Tr: 98134-0001 c18606

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios,Depressão,Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

L.A GRILL RESTAURANTE ASA SUL
AUXILIAR de Cozinha e Saladeiro (a) Que seja profissional em Buffet/ Self-Service . Enviar curriculo (61)98350-7773

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta . Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

DOMÉSTICA PRECISA-SE para arrumar e passar roupa em casa no Lago Sul. Pede-se experiência e boa referência. Jornada 5x2 . Salário inicial R$ 2.500,00 + vale transporte. Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9 8270-3356.

DOMÉSTICA PRECISA-SE para arrumar e passar roupa em casa no Lago Sul. Pede-se experiência e boa referência. Jornada 5x2 . Salário inicial R$ 2.500,00 + vale transporte. Tratar por mensagem no whatsapp (61) 9 8270-3356.

6.1 NIVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
SALADEIRA (O) / ATENDENTE/ Churrasqueiro, Ajudante e Aux. de limpeza, p/ Asa Norte. Currículo para: 61 98154-7126

TRABALHADOR - Contrata-se c/ experiência p/ chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada consta e referências . Salário e benefícios a combinar.Tr.(61) 98494-3328 ou 61 99863-6663

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@ gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

TÉCNICO (A) EM INFORMÁTICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

CONTRATA-SE
VENDEDORES E REPRESENTANTES Comerciais, c/ experiência comprovada. Que tenha habilitação e disponibilidade para viagens. Perfil desejado: Boa comunicação, facilidade para negociar e vontade de crescer profissionalmente. Salário +VT +VR. Enviar CV p:/ empregoextintores@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

TÉCNICO (A) EM INFORMÁTICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto
197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco
@classificadoscb
@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb